TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.921 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quinta-feira, 26 de Abril de 1956

EDIÇÃO DE HOJE 3 CADERNOS 20 PÁGINAS

PROF. MARCELO DAMY
Depoimento sério e objetivo sôbre minerais estratégicos. Exposição completa sôbre as perspectivas da era atômica.

Novas revelações sensacionais na Comissão de Inquérito

O ACÔRDO DO TÓRIO CUSTOU AO BRASIL US$ 1.700 MILHÕES

O diretor do Instituto de Energia Atômica de São Paulo denuncia, em sessão secreta, as transações ruinosas do escândalo dos minerais estratégicos — Compramos em agôsto de 1954 o trigo mais caro do mundo — Os cientistas brasileiros são contra a exportação — Solução do problema das sêcas na Era Atômica — O tório é o único mineral capaz de produzir energia e combustível ao mesmo tempo — Novo depoimento hoje — (LEIA TEXTO NA PÁGINA 6)

Na instalação do simpósio sôbre a utilização da energia atômica para fins pacíficos, o geólogo Elisiário Távora revela, com o auxílio de fórmulas químicas, as possibilidades dos depósitos de tório e de urânio no Brasil

JOÃO NEVES DA FONTOURA E OS MINERAIS ATÔMICOS

SUA RESPOSTA SERÁ PUBLICADA NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA

CONFORME prometera em carta que nos enviou, logo após a publicação da reportagem sôbre a constituição da Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos, o sr. João Neves da Fontoura entregou-nos já sua resposta.

Trata-se de um documento de rara oportunidade e que servirá para abrir novos caminhos à investigação que está sendo feita pela Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre materiais estratégicos.

Sendo, entretanto, longa a sua carta, sòmente a publicaremos, por exigência do espaço em nossas páginas, na edição de quarta-feira da semana que vem. Ciente das restrições do espaço em nossas próximas edições, o embaixador João Neves da Fontoura concordou em que sòmente na próxima quarta-feira publicássemos seu importante depoimento sôbre os minerais atômicos.

Vai ficar em milhões a festa de JK no Vasco

Só o Fundo Sindical entrou com Cr$ 800 mil — Por deliberação de três votos numa Comissão (do Impôsto Sindical) de 10 membros, resolveu-se entregar aos pelegos o dinheiro do Fundo Sindical para as manifestações dirigidas de 1.º de Maio — JK entrará como reserva no jôgo Flamengo x América de Minas — (Na página 2)

Ministério da Saúde vai ser despejado

O SR. Der Jansen de Sá, proprietário do edifício Filitas (rua México, 81), deu entrada na 3.ª Vara da Fazenda a uma ação de despêjo contra o Ministério da Saúde, por falta de pagamento do aluguel. O Ministério ocupa o 8.º andar.

O aluguel é de Cr$ 3.600 mensais. O Ministério não paga desde janeiro, alegando que não há dotação orçamentária para o pagamento.

JUSCELINO
Vai ser homenageado com dinheiro do Fundo Sindical

VÃO ANDAR DE LANCHA PARA ESTUDAR O TÚNEL

Apenas simbólico o início dos estudos amanhã — Manifesto dos "barnabés" de Niterói pró-aumento — Notas fiscais, assunto do dia — Cr$ 5 milhões contra lagartas — Devassa no Serviço de Viação Estadual (Na seção "O outro lado da baía", pág. 7)

Vendemos minerais atômicos por preço que nos é impôsto

"Temos de tirar partido de nossas reservas de minerais estratégicos", afirmou o deputado Dagoberto Sales, na instalação do Simpósio sôbre a Energia Atômica — Considerável a superfície dos depósitos de minerais de tório em Araxá e Poços de Caldas — (LEIA TEXTO NA PÁG. 7)

Odilon Braga à TRIBUNA DA IMPRENSA:

Juscelino é o ministro sem pasta do general Lott

Govêrno bicéfalo — O regime sofreu um golpe mais duro do que se tivesse sido adotado o parlamentarismo — Lott assumiu de fato, mais uma vez, a chefia do Govêrno — Importantes declarações do líder udenista — Reuniões do PSD e do PTB — Nereu no Ministério da Guerra (LEIA NA PÁGINA 3)

ODILON BRAGA
Diagnóstico político (perfeito) do general Lott no govêrno JK

Jânio ameaça, doentes saram

SÃO PAULO, 26 (Sucursal) — A Secretaria do Govêrno, por ordem do sr. Jânio Quadros, instituiu regime de "incertas", para verificar o real fundamento de licenças concedidas aos funcionários do Estado, para tratamento de saúde.

Os comandos podem agir a qualquer momento e em qualquer lugar. O funcionário que, licenciado por motivo de saúde, for apanhado fora de sua casa, ou em condições normais de trabalho, será punido rigorosamente.

Já ontem, diminuiram os pedidos de licença para tratamento de saúde.

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ: CARMO, 52 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

GANHE VOCÊ MESMO O PRESENTE DE SUA MÃE

Nanci está pensando num presente para a mamãe no segundo domingo do mês de maio. "Será uma capa de chuva, como há muito ela vem querendo" — disse, depois de pensar algum tempo. Como dezenas de crianças em tôdas as escolas do Distrito Federal, Nanci vai escrever a sua carta para a TRIBUNA DA IMPRENSA a fim de concorrer a um prêmio de Cr$ 2 mil e poder, com êle, dar o presente a sua mãe no "Dia das Mães".

Ladrões de fios ameaçavam o sistema de comunicações

A Telefônica estêve a ponto de interromper as ligações interestaduais — Cortavam fios numa extensão de 300 quilômetros, da Avenida das Bandeiras até Barra Mansa — Os prejuízos vão a Cr$ 5 milhões — (Noticiário na página 2)

"Barnabés" da Prefeitura:

Estudos do aumento 4.ª-feira com Negrão

(LEIA TEXTO NA PÁGINA 2)

PREZADO LEITOR:

O ANIVERSÁRIO de Carlos Lacerda será no dia 30, segunda-feira. Por êsse motivo, um grupo de seus amigos mandará celebrar missa em ação de graças, às 10,30, na igreja da Candelária.

A todos quantos têm telefonado para a redação, pedindo o endereço de Carlos Lacerda, nos Estados Unidos, a fim de enviar mensagens, informamos: One, Allen Road — Norwalk — Connecticut — USA.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

DIZEM que o prefeito Negrão de Lima será candidato ao Conselho Consultivo de ambas as chapas que concorrerão às eleições no Jóquei Clube. Há tempos, o seu nome foi lançado pelas chamadas oposições como candidato de conciliação e recusado pelo outro grupo, ou seja, a atual diretoria.

PARA a Carteira de Liquidação do Banco do Brasil, recentemente criada, deverá ser nomeado o sr. Remy Archer, ligado politicamente ao grupo do senador Vitorino Freire.

PARA poder recusar 83 mil dólares ao câmbio oficial a determinado senador, o sr. J.K. foi obrigado a criar e preencher um cargo de cônsul, na Europa.

NÃO resistindo aos insistentes pedidos dos srs. Vieira de Melo e Filinto Müller, o ministro das Relações Exteriores promoveu um irmão do deputado e um genro do senador.

JOSÉ DO RIO

INSTÁVEL

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável. Temperatura estável. Ventos variáveis frescos.

Máxima — 27.3.
Mínima — 20,3.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Vai ficar em milhões a festa de JK no Vasco

SÓ O FUNDO SINDICAL ENTROU COM CR$ 800 MIL

O FUNDO Sindical dará Cr$ 800 mil para a festa dos pelegos a 1.º de maio. Foi o que decidiu, ontem, a Comissão do Impôsto Sindical, por uma votação forçada, que deliberou com votos de minoria.

A favor da entrega do dinheiro aos pelegos votaram três membros da Comissão. Dois votaram contra e três outros não compareceram. Assim, pela deliberação de três votos numa assembléia de dez membros (o ministro do Trabalho e o diretor do DNT são membros natos da Comissão), resolveu-se entregar aos pelegos Cr$ 800 mil do Fundo Sindical para fazerem uma festa ao sr. Juscelino Kubitschek.

O ENGÔDO DA FESTA

A proposta dos pelegos para que lhes fôssem entregues os Cr$ 800 mil prevê um jôgo de futebol pelo Fundo Sindical por Cr$ 500 mil. Jogarão o Flamengo e o América de Minas. Só assim, com êste engôdo, acreditam os pelegos ser possível a presença dos trabalhadores ao estádio.

Entrando assim como reserva do jôgo de futebol o sr. Juscelino Kubitschek pronunciará um discurso onde dirá que não vai assinar o salário-mínimo tão cêdo.

COMO SERÁ GASTO O DINHEIRO

O dinheiro do Fundo Sindical será gasto, segundo o arremêdo de orçamento apresentado à Comissão, da seguinte forma:

Jôgo de futebol, Cr$ 500 mil; merenda para trabalhadores, Cr$ 200 mil; publicidade em rádio e jornais, Cr$ 100 mil.

MAIS DINHEIRO AINDA

Os pelegos que empresam a festa no estádio do Vasco da Gama estão achando pouco o dinheiro dado pela Comissão do Fundo Sindical e se preparam para, com o patrocínio do Catete, conseguir mais dinheiro da Confederação da Indústria, do SESC e do SESI.

Na reunião, ontem, da Comissão do Impôsto Sindical, para decidir sôbre o pedido de Cr$ 1 milhão, o assunto voltou a ser debatido em regime de urgência.

Para espanto da maioria, apenas fôra incorporada ao requerimento inicial uma "conta de chegar" sem especificação de natureza orçamentária ou qualquer comprovante merecedor de fé.

Estava assinado pelos presidentes das três Confederações de trabalhadores.

Na sessão anterior, como o pedido não estivesse devidamente instruído, de modo a permitir a sua apreciação, fôra baixada resolução obrigando os requerentes a remeterem ao plenário o relatório completo das atividades, a programação e o orçamento. Só assim poderia ter processamento regular. Nada disso foi observado

O relatório foi feito verbalmente pelo conselheiro Sindulfo de Azevedo Pequeno, que na qualidade de presidente da Confederação dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, era um dos signatários do pedido. Declarou que dada a escassez de tempo, o relatório não pôde ser apresentado por escrito, mas que os demais dirigentes sindicais dêle já tinham conhecimento, assim como o presidente da República e o ministro do Trabalho. O plenário, que ia votar a verba, não sabia de nada.

REJEITADO O PEDIDO DE CR$ 1 MILHÃO

O ministro Parsifal não compareceu à reunião, sendo substituído pelo sr. Hildebrando Bisaglia, que assumiu a presidência dos trabalhos. Ao ser a matéria entrasse em v ão, o conselheiro Léo Pires nto manifestou sua estranheza pela maneira irregular como se processara o pedido, sem nenhum apoio de ordem legal. Impugnou a documentação apresentada pelos "pelegos" considerando-a imprestável diante do enorme acêrvo de lacunas técnico-administrativas. Concluiu com severas críticas à comissão de festejos que sòmente após mantêr contatos com o presidente da República e o ministro do Trabalho acordando-se entre si nos conluios de gabinete, dirigia-se, agora, ao plenário para pedir o dinheiro, sem obedecer as exigências legais.

Pôsto em votação, o pedido de Cr$ 1 milhão foi rejeitado por 3 a 2. Votaram contra: Conselheiros Francisco Milton Queiroz Barros, Léo Pires Pinto e Torino Mora. A favor: Syndulpho de Azevedo Pequeno e Ary Campista.

APROVAÇÃO DE CR$ 800 MIL

O conselheiro Ary Campista representante dos trabalhadores na indústria pediu que fôsse apreciada a proposta da mesa, que encaminhava um segundo pedido, no valor de Cr$ 800 mil, que foi aprovado. Na declaração de voto o conselheiro Torino Mora, representante dos empregadores na indústria, manifestou-se radicalmente contrário a qualquer concessão de dinheiro, dizendo que aquilo que se discutia em plenário era a manutenção de um privilégio odioso de que gozavam alguns trabalhadores do Distrito Federal, para fins purametne demagógicos.

Em votação ficou aprovado por 3 a 2 o auxílio de Cr$ 800 mil.

Votaram contra: Conselheiros Léo Pires Pinto e Torino Mora. A favor: Francisco Queiroz Barros, Syndulpho de Azevedo Pequeno e Ary Campista. Deixaram de comparecer à sessão, além do ministro Parsifal Barroso, os conselheiros José de Azevedo Pio, Henrique Cândido Camargo e Rivadavia Caetano da Silva, sendo que os dois últimos estão ausentes do país.

CARTA DO GABINETE DO MINISTRO

Sôbre a reportagem de ontem o chefe do Gabinete do ministro do Trabalho enviou-nos uma carta informando que a verba de um milhão do Fundo Sindical foi pedida pelos presidentes das entidades operárias que não queriam deixar passar sem festividade a data de primeiro de maio.

Acrescenta que os trabalhadores querem, com a festa de primeiro de maio, dar uma demonstração de unidade sindical acima de quaisquer divergências.

Disse também que as próprias entidades informaram que não queriam receber a subvenção do Fundo Sindical antecipadamente.

Está tudo muito bem. Mas se as entidades sindicais querem dar demonstração de unidade sindical, para que precisariam de dinheiro do Fundo Sindical a pagar jogos de futebol?

Diplomacia & Tratados

CHAPA DIPLOMÁTICA

O DEPUTADO Josué de Castro conseguiu há muito tempo uma chapa diplomática para o seu carro, apesar de não ser representante de nenhum país estrangeiro. A chapa é de n.º 225 e seu carro anda pela cidade sem ser molestado pela Inspetoria do Trânsito, pela Petrobrás e pela Prefeitura.

O carro CD-225 goza de tôdas imunidades, inclusive impostos.

CAVAÇÃO

O SR. Máximo Scioleti, ministro para assuntos econômicos, lotado em Paris, incompatibilizou-se com o embaixador Alves de Souza e por isso será removido para o Chile.

O sr. Oswaldo Orico, que está no Rio, é o candidato do PSD do Pará para aquela próxima vaga.

SECRETARIA GERAL

O SR. Décio Moura será o secretário geral do Itamarati. Para a sua vaga no Vaticano irá o embaixador Heitor Lyra, atualmente em Portugal.

Para a vaga do sr. Lyra irá, como já noticiamos, o sr. Alvaro Lins.

O sr. Heitor Lyra fôra convidado para ser secretário geral, mas recusou.

Com êle é o terceiro embaixador que refeita êsse pôsto. Os dois primeiros foram os srs. João Carlos Muniz e Ciro de Freitas Vale.

CONTATO

ESTEVE, ontem, no Gabinete do ministro Macedo Soares, o futuro embaixador do Brasil em Honduras, sr. Bolivar de Freitas, deputado estadual em Minas Gerais e ex-secretário da Educação no govêrno do sr. Clóvis Salgado.

C. P.

LADRÕES DE FIOS AMEAÇAVAM O SISTEMA DE COMUNICAÇÕES

A Companhia Telefônica estêve a ponto de interromper as ligações interestaduais

O DESBARATAMENTO de uma quadrilha de ladrões de fios telefônicos e telegráficos evitou um colapso no sistema de comunicações, que culminaria, talvez, com a interrupção do serviço interestadual de comunicações.

A Companhia Telefônica Brasileira chegou mesmo a estudar os têrmos de um pedido ao prefeito de interrupção de seus serviços, pois os prejuízos já subiam a Cr$ 5 milhões.

O grupo, sistemàticamente, cortava as instalações da CTB e dos Correios e Telégrafos do trecho entre a Avenida das Bandeiras, em Deodoro, até Barra Mansa, numa extensão de mais de 300 quilômetros.

A HISTÓRIA

Em ofício ao Chefe de Polícia, o coronel José Alberto Bittencourt, diretor geral do Departamento de Correios e Telégrafos, pedira providências contra ladrões que já há dois anos vinham furtando fios de cobre instalados pela companhia no trecho entre Deodoro e Barra Mansa, interrompendo constantemente as ligações com São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Estado do Rio e Paraná.

O mesmo pedido foi feito, também, pela Companhia Telefônica, em princípios de abril.

Determinou, então, o general Magessi, fossem encaminhadas as queixas à Seção de Investigações Especiais da Divisão de Ordem Política e Social.

DILIGÊNCIAS

A DOPS, para facilitar a localização do ladrões, instalou em diversos pontos daquele trecho circuitos que permitiam manter contato permanente com a estação operadora intermediária de Nova Iguaçú. Nessa estação existe um aparelho que acusa os cortes feitos nas linhas. Assim, logo que havia uma irregularidade, os policiais rumavam para o local.

Dias depois de começadas as investigações, houve novo roubo. Avisados, os investigadores correram ao local, conseguindo frustrar o plano da quadrilha. Nêsse dia houve troca de tiros. Não houve nenhuma prisãi pois os ladrões, conhecedores do terreno, embrenharam-se no mato, fugindo. Junto a um poste estavam dois rôlos de fios, um de 55 metros e outro com 63, que foram apreendidos. Isto na altura da estação de Queimados, entre Morro Alto e Austin.

DESBARATADA A QUADRILHA

Por meio de informações, a polícia conseguiu identificar o chefe da quadrilha. Era Jehú Edson Mota, (de 36 anos, casado, morador em Queimados), que foi logo preso.

Interrogado, Jehú apontou seus companheiros. Assim, foram presos Dario Ramos da Silva (26 anos, solteiro, da rua Major Ribeiro Pinheiro) e Eufrásio Marques da Silva, funcionário da 4.ª Seção dos Correios (Rua Primeiro de Março) e estabelecido com um depósito de ferro-velho em Queimados. Um outro, Arlindo Costa Melo (26 anos, solteiro, da Estrada do Lazareto), conhecido por "Lino", conseguiu fugir.

Continuando as diligências, a polícia prendeu Rodolfo Aleixo da Silva Filho (34 anos, casado, da estação de Queimados), que era o motorista dos carros que conduziam o roubo: um caminhão de sua propriedade e uma "perua" de Jehú.

Jehú responde, ainda, a um processo no 16.º Distrito, por tentativa de homicídio.

Por sua ordem, os quadrilheiros levaram parte do roubo para São Paulo.

IDENTIFICADOS OS RECEPTADORES

Os fios roubados eram distribuídos a receptadores a Cr$ 80 o quilo. Seu custo para a Telefônica e Correios e Telégrafos é de Cr$ 120 o metro.

Os encarregados da venda eram: Valdemiro Jordão, conhecido como o "Rei dos receptadores", estabelecido com um depósito de ferro-velho na rua Goiás, 14; José de Lucca, estabelecido na Praça das Nações e José dos Santos, com negócio à rua Guilherme Maxwell, s.n.

Valdemiro, ao ter notícia da prisão dos quadrilheiros, fugiu para S. Paulo, onde sofreu um desastre. Está internado numa casa de saúde em estado desesperador. Os outros dois foram presos.

OUTRA QUADRILHA

A DOPS está trabalhando também em um caso semelhante de roubo de fios. As companhias prejudicadas são a Central do Brasil e a Light.

A Light, aliás, já teve danificada uma parte de suas instalações novas no Estado do Rio, antes mesmo de serem inauguradas.

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial: Rua Buenos Aires, 48
A. MOURÃO GUIMARÃES
Presidente
M. FERREIRA GUIMARÃES
Vice-Presidente

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Zeladores não são mais empregados domésticos

FOI ontem sancionada, pelo presidente da República, a lei que exclui da condição de empregados domésticos os porteiros, zeladores, faxineiros e serventes de prédios de apartamentos residenciais, desde que estejam a serviço da administração e não de cada condômino.

Pelo artigo 2.º da lei, são considerados representantes dos empregadores, nas reclamações ou dissídios na Justiça do Trabalho, os síndicos eleitos entre os condôminos. Estes, os condôminos, responderão por o proporcionalmente pelas obrigações prescritas nas leis trabalhistas, mesmo as judiciais e extrajudiciais.

Tribunal boliviano julga Ademar

O EMBAIXADOR do Brasil na Bolívia, sr. Teixeira de Freitas, entregou, há dias, ao govêrno boliviano, o processo de extradição do sr. Ademar de Barros.

A apreciação do pedido brasileiro será feita pela Justiça, e por isso o processo foi encaminhado ao Tribunal de Sucre, que vai julgar a extradição do chefe nacional do PSP para a Penitenciária de São Paulo.

Caso o Tribunal de Sucre julgue procedente o pedido de extradição, comunicará a sua decisão ao govêrno de La Paz, para os devidos fins.

Matou na têrça e morreu ontem

OTACILIO Pereira Sucena, que têrça-feira, à noite, matou com quatro tiros de revólver, sua companheira, Jurema Nascimento, e tentou contra a vida, morreu, ontem, no Pronto Socorro, onde estava internado.

Otacílio morreu em consequência de um tiro que desferiu contra o ouvido direito e também por causa de uma facada na altura do coração. Antes de matar sua companheira, Otacílio perseguiu-a de arma em punha, da rua Duprat até a avenida Presidente Vargas.

Os motivos, tanto do assassinato como do suicídio, são desconhecidos da Polícia. Sabe-se, entretanto, que Otacílio vivia, maritalmente, há dois anos com Jurema e recentemente fôra por ela abandonado, o que indica ter sido êste o motivo da tragédia.

JOSÉ RODARTE E VICENTE RODARTE
CIRURGIÕES DENTISTAS
comunicam a sua mudança para a rua da Assembléia n.º 93 - 20.º andar — sala 2006 - telefone 42-4715

Também em S. Paulo há problema do lixo

SÃO PAULO, 26 (Sucursal) — O prefeito Wladimir Piza autorizou o secretário de Higiene a abrir concorrência pública para execução dos serviços de eliminação do lixo, com aproveitamento dos resíduos.

As montanhas de lixo existentes na cidade, viveiros de môscas e focos de propagação de doenças, deverão ser transformadas em fontes de riqueza, tanto para a cidade quanto para o "cinturão verde" e o interior do Estado.

Mão única na Avenida dentro de um mês

Depende do fim das obras no Passeio Público, a execução do novo plano de tráfego

— "TÃO logo a Prefeitura e a Light terminem as obras que serão realizadas no Passeio Público, porei em execução o plano que altera o tráfego no centro da cidade" — disse-nos o major Ferreira Mendes, diretor do Serviço de Trânsito.

O plano do Serviço de Trânsito que a TRIBUNA DA IMPRENSA noticiou em primeira mão prevê o restabelecimento da mão única em tôda a extensão da Av. Rio Branco — até à avenida Presidente Vargas — pelos veículos que procedem da zona sul em direção à zona Norte. O ponto terminal dos bondes da zona sul será no Passeio Público, a ser adaptado para aquêle fim.

DE ACÔRDO

O prefeito Negrão de Lima concordou com o plano do Serviço de Trânsito e já determinou o início das obras no Passeio Público.

Espera o major Ferreira Mendes que as obras de adaptação estejam prontas dentro de um mês, quando então será feita a alteração no tráfego do centro da cidade.

GOIÂNIA (Terras da Fortuna)
VALORIZE SEU DINHEIRO, comprando seu terreno no Setor Bueno, a 3 minutos do centro da cidade e junto ao progressista bairro Campinas. Local de rápida valorização, ruas abertas e lotes demarcados. Ônibus e lotações ao loteamento. Preço a partir de Cr$ 42.000,00, 12% de entrada e o restante em 5 anos, sem juros.
N. B.: — Firma idônea Coimbra Bueno. Tratar com D. Ivone, à Av. Gomes Freire, 55 — Sala 35
TEL.: 22-9175.

"Barnabés" da Prefeitura:

Estudos do aumento 4.ª-feira com Negrão

Declarações do secretário de Administração

— "AS tabelas de aumento do funcionalismo municipal só serão entregues ao prefeito na próxima quarta-feira, dia 2 de maio" — declarou-nos, ontem, no Guanabara, o sr. Sá Freire Alvim, secretário de Administração.

E esclareceu:

"Por enquanto, estamos fazendo o levantamento total dos quadros municipais, a fim de dar tempo à Secretaria de Finanças, para que conclua o levantamento dos recursos financeiros necessários ao pagamento do aumento".

Os estudos da reforma tributária que será executada a fim de assegurar os meios para o pagamento do abono, continuam sendo realizados pela Secretaria de Finanças, sob a orientação do próprio secretário, sr. Nelson Moufarrej.

O sr. Moufarrej vai entregar o seu trabalho, o mais tardar até o dia 30 dêste mês, ao prefeito Negrão de Lima.

Antes de encaminhar a mensagem à Câmara de Vereadores, o prefeito mandará fazer um exame conjunto dos trabalhos das duas Secretarias, para dêles extrair os pontos essenciais, a fim de que haja dinheiro para o aumento.

O prefeito, antes de encaminhar a mensagem à Câmara, fêz declarações prevendo a concessão do aumento, nas mesmas bases do concedido ao funcionalismo federal, a partir de julho.

Tal como havíamos anunciado, antes de encaminhar qualquer mensagem à Câmara de Vereadores, o sr. Negrão de Lima quer ter um levantamento completo das finanças municipais.

Uma vez encaminhada à Câmara de Vereadores, pelo sr. Negrão de Lima, a mensagem terá andamento rápido, porque os próprios vereadores estão interessados, na sua aprovação.

Vai dizer quem faz contrabando de televisões

SÃO PAULO, 26 (Sucursal) — O sr. Jânio Quadros determinou à Polícia a abertura de rigoroso inquérito, a fim de serem apurados os fatos relativos ao contrabando de aparelhos de televisão.

A ordem do governador foi dada ao secretário de Segurança, que deverá concluir o inquérito no prazo de 45 dias.

Enquanto isso, os fiscais da Fazenda Nacional realizam investigações diàriamente, para apurar o caso.

Várias firmas (importantes) paulistas estão envolvidas. Com o inquérito determinado pelo governador, seus nomes serão conhecidos.

Cidade de S. Paulo homenageia Alim

SÃO PAULO, 26 (Sucursal) — O sr. Alim Pedro, durante sua permanência em São Paulo, a semana passada, foi alvo aqui de expressivas homenagens. A Câmara Municipal de São Paulo pretendeu realizar uma sessão solene em sua homenagem. O sr. Alim Pedro recusou a honraria e compareceu ali para uma simples visita de cortesia.

Nas casas comerciais ou na via pública, Alim Pedro foi frequentemente reconhecido, cumprimentado e abraçado pelos paulistas.

SAUDADO NA CÂMARA

Durante sua visita à Câmara Municipal, o engenheiro Alim Pedro foi saudado pelo vereador Marcos Melega, entre os aplausos dos vereadores de tôdas as bancadas.

Considerando-o uma das mais ilustres visitas que São Paulo tem recebido nos últimos tempos, o vereador Melega apontou-o como administrador exemplar, sintonizado com as necessidades e aspirações populares. Disse que seu exemplo serviria para a posteridade, e concitou-o a confiar aos paulistas o segrêdo de muitas soluções que encontrara no desempenho de seu cargo de prefeito carioca, onde se destacara pela sua honradez e espírito de iniciativa.

O sr. Alim Pedro, agradecendo, disse que, como prefeito, procurara servir ao cargo, e não serviu-se dêle. Adiantou que homenagens como a que estava recebendo constituíam a única paga que o homem público pode receber pelo exercício de um cargo.

EXERCÍCIO DEMOCRÁTICO

Disse que, como prefeito, procurara exercer o cargo democràticamente. Aludindo às suas realizações, disse: "Estou falando sôbre coisas que se realizaram no passado, e que, portanto, podem ser verificadas, mostrando que falo a verdade".

Finalmente, elogiou São Paulo, cidade do trabalho, que também era sua cidade, uma vez que, como homem de trabalho, se ombreava com todos aquêles que assim se caracterizavam.

Leia "NOSSA CIDADE" um suplemento semanal da TRIBUNA DA IMPRENSA

Não vai haver tabelamento da carne

COFAP vai transformar-se em órgão abastecedor — Declarações do coronel Frederico Mindelo

— "ATÉ agora não vi razões para fazer o tabelamento da carne" — disse-nos o coronel Frederico Mindêlo, presidente da COFAP, contestando notícia divulgada sôbre decisão que seria tomada, hoje, pelo Plenário da COFAP, no sentido daquele tabelamento.

E explicou o coronel Mindelo:

— Carne não falta. Por que tabelar se o ideal é a liberação? Liberação quer dizer abundância, preços razoáveis. Esse é o ideal pre o mais sacrificado pelos prepara todos nós, principalmente para o pequeno consumidor, sempos e pelas consequências da inflação, essa voragem que está dificultando tudo.

"A propósito, frisou o coronel Mindelo, há uma confusão por aí sôbre o preço (Cr$ 27 por quilo) e da carne de exportação. Esse é o preço apenas de entrega da mercadoria nos navios".

O coronel Frederico Mindelo esclareceu ainda que a COFAP ia entrar em nova fase. Primeiro, todavia, estava a prepará-la para essa ação. Disse que a COFAP exerce contrôle de preços apenas sôbre alguns serviços e mercadorias. Muito mais necessário é que funcione como órgão abastecedor. Por isso estava estudando a ampliação do sistema de postos revendedores de gêneros e a melhoria do Depósito de São Diogo, para que tenha aumentada sua capacidade de produção e distribuição.

Por fim, o coronel Mindelo falou ainda do "salário de fome" que percebe o servidor da COFAP, menos do que o salário mínimo, isto é, Cr$ 2.200, em média, sem abono, sem mais nada. Disse que era uma situação que tinha de ser corrigida imediatamente, dentro das possibilidades financeiras.

CLUBE DA LANTERNA
(Av. Franklin Roosevelt, 39 — 7.º and. s/713)
INSCREVA-SE SEM SAIR DE CASA
BASTA TELEFONAR PARA OS NUMEROS ABAIXO, ESCOLHENDO DE PREFERÊNCIA O TELEFONE MAIS PRÓXIMO

Botafogo 46-4388	Méier 49-4615 (à noite)	Tijuca 28-1432
Ipanema 27-7444		48-7786
Laranjeiras 45-6758		58-3758
26-4895		Flamengo 25-3080

VÁ VÊR, PARA CRER!! o melhor loteamento no centro de TEREZÓPOLIS! Jardim CASCATA entre a Várzea e o Alto (na Av. Alberto Torres)

CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS apenas... 5% de sinal 15% na escritura 80% em 5 anos, SEM JUROS

- Panorama belíssimo a 910 mts. de altitude
- No local a linda Cascata Guarani
- Clima salubérrimo, lindos passeios
- Ruas já calçadas, água, luz e esgôto
- Farta condução, comércio próximo
- Valorização segura com a nova estrada
- Facilidade para construção, projetos, etc.

Vendas exclusivas
SÁ FREIRE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 151 - 16º and. - s/ 1602 - Tel. 42-5812
Em Terezópolis:
Dr. P. H. FORSTER LEITE
Av. Feliciano Sodré, 478 (em frente à Prefeitura)

Beatriz Rocha de Araujo
(FALECIMENTO)

Viúva Fernão de Souza da Silveira, filhos, genro e netos, Maria Amélia Rocha de Araujo Olga Rocha de Araújo, José Augusto de Araújo Júnior, dr. Maurício de Lacerda Filho, senhora e filho, dr. Nassre Kamel, senhora e filha, pesarosamente participam o falecimento de sua mãe, sogra, avó e bisavó BEATRIZ ROCHA DE ARAUJO e convidam para o seu sepultamento, hoje, dia 26, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

CORREIAS
VENDO MARAVILHOSO CASTELO com uma área total de 10.160m² e com uma área construída de 395,66m², tendo 24 acomodações em clima salutar, de 800 metros de altitude, linda vista, próprio para uma Casa de Saúde, Hotel ou Concentração Esportiva. Preço: Cr$ 6.000.000,00, com 10% de entrada e o restante em 60 prestações sem juros. Vendo, também, lindos lotes, próximo ao Castelo, metragem mínima: 700 metros, a partir de Cr$ 150.000,00, com 10% de entrada e o restante em 60 prestações. Tratar com D. IVONE, à Av. Gomes Freire, 55 — Sala 35 — — TEL.: 22-9175 —

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

Uma Cruzada que é de todos

EM Cuiabá, 23 oficiais do Exército, em um grupo de 27, votaram nos candidatos da Cruzada Democrática para a diretoria do Clube Militar. Em dois corpos de tropas de Mato Grosso 19 votos foram para a Cruzada e 3 para os contrários. A Marinha, em Mato Grosso, deu 23 votos para a Cruzada e 1 para a outra chapa. E a Aeronáutica, que tinha ali apenas 9 votos, deu todos para os candidatos da Cruzada.

Em Manaus houve 1 voto contra a Cruzada e 52 a favor.

E' claro que êsses números não decidem a eleição do Clube Militar, onde alguns milhares de oficiais votarão. Servem, porém, para demonstrar um estado de espírito. E êste estado de espírito é bom. Se quisermos, como será possível fazê-lo, aquilatar da eleição do Clube Militar, sôbre o estado em que se acham as Fôrças Armadas, podemos partir, para o exame, dêsses pequenos números. A união das Fôrças Armadas, a harmonia entre as três armas, a solidariedade dos três ramos, estão aqui representadas, como uma demonstração muito boa de que os homens do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, guardam, apesar do guante de ferro que sôbre êles pesa, um pensamento comum, uma vontade comum, uma atitude comum.

Um pensamento, uma vontade, uma atitude que não são o pensamento, a vontade, a atitude do 11 de novembro, da traição de 11 que se repetia a 21.

E' preciso que a oficialidade que vai votar no Clube Militar tenha plena consciência do que vem representando, de algum tempo a esta parte, uma eleição dêste Clube.

Desde 1950 a eleição da diretoria do Clube Militar vem sendo um movimento de aferição política. São tendências, correntes de opinião, inclinações, sempre de ordem política, o que se visa obter, como quem põe um termômetro na bôca de um doente, com a eleição do Clube Militar. E a verdade é que tôdas as eleições de 1950 até hoje permitiram fazer o teste desejado e obter, com segurança, o resultado. Os fatos políticos posteriores confirmam, sempre, as conclusões tiradas dessas eleições.

Pouco importa que se trate de um exame político a fazer. E' político mesmo, é realmente político, desde 1950, o momento das eleições do Clube Militar Em 1950, recordemo-nos, a eleição de Estilac deu coragem a Vargas, no seu retiro de Itu, para fazer-se candidato, apesar da tremenda oposição que lhe fazia, já naquele momento pré-eleitoral, a mais violenta, veemente e talvez maior parte da opinião pensante do país

Aquela eleição, porém, dera, com a antecipação de muitos meses, a certeza de que sua posse seria assegurada, se necessário, pelas classes armadas. E vimos que êle tinha razão ao pensar assim. Quando se lançou, após a eleição, a campanha da maioria absoluta, foram os generais vitoriosos na eleição anterior do Clube Militar que saíram a campo, com entrevistas sucessivas, a prestigiar a posse de Vargas.

Em 1952, outra tomada de tendências políticas se fazia na eleição do Clube Militar. Vitorioso Etchegoyen, estava decretada, então, a queda de Estilac, o discutidíssimo ministro da Guerra do tempo. E sua cabeça rolou.

Em 1945, Canrobert e Juarez derrotaram — era maio — Lamartine Paes Leme. E Getúlio — era agôsto — lá se despenhou do govêrno para a morte.

Muito mais do que uma tendência militar, as eleições do Clube Militar, como se vê, servem para aferir uma tendência política. E o curioso de tudo, o aspecto que faz com que os civis possam confiar no pronunciamento na atitude, na lealdade democrática da oficialidade do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, é êste de vencer, sempre, no Clube Militar, a tendência democrática o pensamento que se confunde com o pensamento civil da Nação. E' como um sôpro de democracia, de respeito à democracia, o que vem das fôrças armadas nessas eleições. A massa da oficialidade afirma, então, que não corrobora politiqueiros, não se solidariza com aproveitadores de situações, não pactuam com ditadores em potencial.

Pelo contrário, afirma sempre que o pensamento político das fôrças armadas é um pensamento civil, confundido com o pensamento democrático de tôda a Nação E' a constante dessas eleições, que não pode ser quebrada agora, oficiais do Exército, da Marinha, da Aeronáutica.

Agora, novamente, duas chapas disputam a eleição. Uma é da Cruzada. Outra é da Novembrada. A da Cruzada vai vencer. Vai vencer, porque é contra a escravização do Brasil, vai vencer porque encarna o pensamento democrático do povo brasileiro, e a maioria, a grande maioria dos oficiais que vão votar, também sente, também cultua êste pensamento democrático.

A chapa da Cruzada vai vencer, porque a maioria dos oficiais do Exército da Marinha, da Aeronáutica, é uma coletividade que não acredita no divino poder do Arbítro, porque sabe que a democracia que se submete a Arbítro é uma democracia poluída que se transformou em ditadura.

A chapa da Cruzada vai vencer, porque o Exército brasileiro é também democrático e republicano.

Odilon Braga à TRIBUNA DA IMPRENSA:

JUSCELINO É O MINISTRO SEM PASTA DO GEN. LOTT

Govêrno bicéfalo — O regime sofreu um golpe mais duro do que se tivesse sido adotado o parlamentarismo — Lott assumiu de fato, mais uma vez, a chefia do Govêrno — Importantes declarações do líder udenista — Reuniões do PSD e do PTB — Nereu no Ministério da Guerra

"DANDO cordialmente ao chefe militar do govêrno a sua plena submissão, contida na concordância com êle, em gênero, número e caso, Kubitschek transformou-se, de fato, em ministro de Lott. E um ministro sem pasta, que detém os selos do Estado e despacha no Catete" — declarou, esta manhã, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o deputado Odilon Braga, respondendo a uma pergunta nossa sôbre a situação em que ficava o presidente da República, diante das recentes manifestações do ministro da Guerra.

NA CHEFIA DO GOVÊRNO

E prosseguiu:

"Depois da reforma do conceito de disciplina, que o levou a destituir um presidente da República no exercício do comando supremo das Fôrças Armadas, uma simples divergência pessoal a respeito da apreciação de certo caso, o general Lott assumiu de fato talvez sem o sentir, mas por fôrça de lógica e necessidade, a chefia do govêrno.

Ao tomar posse da presidência da República, o sr. Kubitschek encontrou essa situação de fato O govêrno tornou-se bicéfalo. No Ministério da Guerra, Lott, o chefe efetivo, tendo como ministros o da Marinha, o da Aeronáutica e o da Justiça.

No Catete, Kubitschek com um ao ministro de sua direta escolha e confiança: o da Fazenda

Lott e o seu ministro da Justiça, depois de confidenciarem sôbre a reforma constitucional, resolveram dar-lhe publicidade Seus pontos de vista eram afins Era preciso reformar a Constituição, sobretudo para alcançar delegação de poderes. Depois de demitir-se o Congresso de seus poderes, estaria restaurada, de fato, no país, a ditadura sob a aparência de presidencialismo.

Diante das reações provocadas pelo plano de reforma de Lott e Nereu, Kubitschek animou-se a desautorar Nereu e desaprovar a reforma do gôsto de Lott. Esperava suscitar talvez, no espírito de Lott e de Nereu, a para êle grata idéia da renúncia dos cargos que ocupam. Supunha que já havia entrado no exercício da presidência, por haver substituído, sem audiência de Lott, um de seus ministros: o da Aeronáutica".

NÃO PEDIU MANDATO

Disse mais adiante o sr. Odilon Braga.

"É então que surge a emenda parlamentarista apoiada pela maioria absoluta dos membros da Câmara, e igualmente, embora em caráter pessoal, pelos dois líderes Vieira de Melo e Fernando Ferrari.

Em face da emenda Pilla, Kubitschek ausentou-se do problema. Trata-se de prerrogativa do Congresso. Foi então que Lott não mais se conteve e decidiu-se a intervir e restabelecer a verdade dos fatos. Vetou a reforma, reformando, por seu turno, a Constituição em pontos fundamentais.

Introduziu na Constituição, na parte referente à sua reforma, duas novidades: a de que o Congresso não tem poderes para substituir o atual sistema de govêrno por um outro, não obstante texto expresso em sentido contrário. Estatuiu que o Congresso só poderá fazê-lo mediante prévia consulta à Nação.

Assim procedendo, destituiu o Congresso de suas prerrogativas e o Supremo Tribunal do máximo privilégio de julgar das constitucionalidades das decisões do Congresso. Assumiu, mais uma vez, de fato, o Poder único, supremo, ditatorial.

Para essa reforma de base, Lott não pensou pedir o prévio mandato da Nação. Ora, com ela, desaparece o regime democrático e representativo e desaparecem, de fato, a República e a Federação.

Por conseguinte, a reforma de Lott, efetuada sem qualquer manifestação da opinião pública, vai muito além da reforma Pilla, porque, em frontal desacôrdo com a própria Constituição, substitui o regime presidencial pela ditadura militar".

FERRARI CONSULTA O PTB

O deputado Fernando Ferrari, líder do PTB e seu representante na Comissão Especial que opinará sôbre a emenda parlamentarista, vai consultar hoje o seu partido sôbre o seu voto para essa emenda.

O sr. Ferrari é parlamentarista, mas preferiu agir no caso como o fêz o PSD, que recomendou o adiamento da votação da emenda.

Na reunião de ontem do Diretório da UDN, não surgiu nenhuma deliberação a respeito da reforma constitucional e da emenda parlamentarista. A UDN ficará na expectativa de um pronunciamento definitivo do sr. Vieira de Melo, prometido para discurso ainda esta semana.

NEREU COM LOTT

O sr. Nereu Ramos procurou ontem o general Lott no Palácio da Guerra e com êle conferenciou a propósito da reforma constitucional que mandou fabricar.

Depois, o sr. Nereu Ramos foi ao Senado procurar o sr Apolônio Sales. O vice-presidente da Casa estava em São Paulo, e o ministro da Justiça foi atendido pelo sr. Filinto Muller, com quem conversou ligeiramente.

FÓRMULA

Na reunião de amanhã do Diretório Nacional do PSD, conjuntamente com as bancadas, os líderes vão propor a fórmula, já devidamente articulada, do adiamento da votação da emenda parlamentarista, a pretexto de que o govêrno tem interêsse no adiamento e não há necessidade da aprovação imediata de uma emenda que só entrará em vigor em 1960.

O PSD sustentará que a emenda parlamentarista só deverá ser discutida e votada nos dois últimos anos do govêrno de JK.

Esta a fórmula encontrada para a submissão disfarçada ao veto do general Lott ao parlamentarismo.

O sr. Vieira de Melo anunciou que pretende propor ao sr. Raul Pilla esta fórmula da procrastinação que não prejudica substancialmente a emenda. Mas, já agora, depois do veto público do general Lott, não é provável que o sr. Raul Pilla possa aceitar qualquer proposta de acomodação.

PARECER

O deputado Monteiro de Barros, relator da emenda parlamentarista, apresentará o seu parecer no próximo dia 4 de maio.

Os srs. Oliveira Brito e Guilherme Machado, pedirão alternadamente, vista do projeto.

NO SENADO:

Dois projetos contra o contrabando de cadillacs

Chegou o do deputado Oliveira Brito (ações possessórias) — Apresentado o do senador Carlos Sabóia: proibição de venda de bens de imigrantes

CHEGOU, ontem, ao Senado o projeto do deputado Oliveira Brito que suprime as concessões de medidas liminares nas ações e procedimentos judiciais de qualquer natureza que visem à liberação de bens, mercadorias ou coisas de procedência estrangeira.

Esse projeto já aprovado pela Câmara tem por finalidade acabar com o contrabando de automóveis, que não cessa por falta de uma lei capaz de armar a Justiça de um freio seguro e incontestável nas ações possessórias e outros recursos de que se valem os fraudadores.

BENS DE IMIGRANTES

Procurando conjurar ainda mais a ação dos contrabandistas, o sr. Carlos Sabóia apresentou ontem projeto proibindo a venda dos bens de pessoas portadoras de "visto permanente", antes de 2 anos, fluentes da data de fixação do domicílio do estrangeiro no país.

Determina o art. 2.º do projeto que ao infrator será aplicada a pena de expulsão, sendo o adquirente de bens, caso não se lhe comprove boa-fé, punido como receptador, na forma estabelecida pelo Código Penal.

Estabelece ainda o projeto que os bens vendidos antes do prazo de 2 anos serão considerados contrabando, sujeitos a confisco

DIVISAS EVADIDAS

Justificando o seu projeto, o sr. Carlos Sabóia assinalou que no contrabando de automóveis não existe evasão de divisas e sim a utilização de divisas evadidas através dos conhecidos truques do faturamento.

Denunciou a manobra dos contrabandistas que estão jogando com enorme massa de dinheiro, procurando abarrotar o mercado e forçando o Legislativo a adotar medidas enérgicas para acabar com a fraude. Já com seus carros desembaraçados e fechadas as portas do contrabando, os interessados promoverão colossal aumento de preço dos carros, obtendo lucros fantásticos.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas 44-1.º andar
Telefone: 22-2367

Edifício Dom Armando — Um "Dom" da Construtora Canadá S. A.

Rua Joaquim Nabuco, 177/179 (Pôsto 6)

Luxo — confôrto e distinção. 130 metros quadrados de construção do mais alto luxo — ampla sala — grande living com piso em marmore — 2 banheiros sociais com piso em mármore, louça em côr — confortáveis dormitórios com armários embutidos — Grande sala de almôço azulejada até o teto, piso em cerâmica — Dispensa com prateleiras em mármore — Copa-cozinha com pias duplas e armarios inferiores — Fogão de luxo c/ tampa, exaustor, torneiras c/ água quente — Grande área de serviço totalmente azulejada tanque e lavatório — Lavanderia com instalação para máquina de lavar — banheiro para empregada, completo, inclusive bidet, quarto para criados c/ entrada independente Preço excepcional de Cr$ 1 250 000 00, inclusive garagem, c/ 50% financiados. Diretamente no local c/ Navarro. Mais informes tel. 52-4515.

CONTRIBUA PARA REFORMAR O BRASIL SUBSCREVENDO AÇÕES DA EDITÔRA REFORMA S/A (em organização)

CAPITAL CR$ 2 milhões

MAQUIS revista política quinzenal, será o primeiro empreendimento da Editora Reforma S.A. MAQUIS terá a direção de AMARAL NETTO e uma completa equipe de colaboradores redatores, repórteres, fotógrafos, caricaturistas e desenhistas.

SUBSCREVA HOJE MESMO ações da Editôra Reforma S.A Rua México 111 13º andar sala 1 303 ou Av Franklin Roosevelt 39 7º s/ 713
Pedidos pelos telefones 26-00 16; 29-7139; 46-4288 e 38-5373
NITERÓI — Trav Alberto Victor 15 tel. 3 3622, SALVADOR R Bonifácio Costa 2 Edifício Sul América sala 701/2
S. PAULO — R. Barão de Itapetininga, 273 3.º and., conjunto 4 — Tels 36-1951 e 37-8946
Qualquer pessoa, do Rio ou do interior pode preencher o talão abaixo remetendo-o para EDITORA REFORMA S/A. R. México 111 13.ºandar sala 1303

Desejo subscrever ..... ações de Cr$ 1 000,00 cada uma, na seguinte forma de pagamento (marque com "X" a que preferir)

À vista	2 prest.	4 prest.	5 prest	10 prest

NOME: ..... TEL.: .....
(bem legível)
RUA: ..... N.º .....
BAIRRO: ..... CIDADE: ..... EST .....

Câmara dos Vereadores:

Convocação por um terço

O SENADO aprovou, ontem, projeto que modifica a Lei Orgânica do Distrito Federal, para que a Câmara dos Vereadores possa ser convocada extraordinàriamente, a requerimento de um têrço, pelo menos, dos seus membros ou por iniciativa do prefeito.

O sr. Gilberto Marinho falou encaminhando a votação, assinalando que a medida vinha igualar a Câmara dos Vereadores à Câmara dos Deputados, garantindo, assim, um direito das minorias consagrado na Constituição Federal.

Já se cogita do sucessor de Miguel Couto

A QUATRO anos das próximas eleições estaduais, já se fala em possíveis candidatos ao Palácio do Ingá. O nome mais evocado, ùltimamente, é o do sr. Roberto Silveira, vice-governador, que contaria com o apoio de Miguel Couto Filho. Temse, também, como certa a candidatura do sr. Amaral Peixoto, cujo maior cabo eleitoral seria mais uma vez o coronel Barcelos Feio.

O terceiro candidato, sôbre o qual não existem mais dúvidas, será o sr. Brígido Tinoco. O PSB faz questão de lançá-lo, conforme aconteceu nas eleições passadas. Animados com a votação obtida, os socialistas entrarão no páreo com maiores esperanças.

Jânio vai à América

ANTES DE VIAJAR, QUER VER LOCOMOTIVAS FUNCIONANDO

S. PAULO, 25 (Sucursal) — O sr. Jânio Quadros embarcará mesmo, dia 9, para os Estados Unidos. Vai a tratamento de saúde.

Ontem, confirmando a viagem, o governador enviou o seguinte bilhete ao diretor da E. F. Sorocabana:

"Viajo dia 9. Asseguro a V. Sa. que antes de viajar, quero ver as três máquinas (locomotivas) funcionando. As. Jânio Quadros".

O sr. Porfírio da Paz, durante o impedimento do sr. Jânio Quadros, assumirá o govêrno. Manterá, ao que se diz, o mesmo secretariado atual.

PUBLICIDADE

AO GOVÊRNO E AO POVO

A Comissão signatária da "CARTA ABERTA" dirigida ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Dr. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, denunciando a existência de uma oligarquia corruptora na COMPANHIA USINAS NACIONAIS, vem tornar público que a sua Diretoria, na pessoa do Sr. Thadeu de Lima Netto, atual Diretor-Gerente desta emprêsa, auxiliado por seus familiares, citados na referida "CARTA ABERTA", estão coagindo os nossos companheiros de trabalho, com ameaças e demissões em massa aqueles que se negarem a assinar um memorial solicitando ao Govêrno Federal a continuação da atual Diretoria.

Em vista dos citados fatos, protestamos e alertamos o GOVÊRNO e o POVO, contra a possível publicação do referido memorial e respectivas assinaturas, visto que, na realidade, não traduz a verdade dos fatos pois que, as assinaturas que constam no mesmo foram conseguidas mediante coação e ameaças.

A COMISSÃO

Pedro José da Silva
Abel Correia
Henrique Gomes Vitória
Eurico da Silva
Manoel Ventura

10.077

Estrutura-se a "Ação Democrática"

Constituída a diretoria provisória e lançado o programa mínimo

ESTA instalado, provisòriamente, na rua da Quitanda, 3, sala 901, o "Movimento de Ação Democrática", organização política e cívica, destinada a promover a união de tôdas as correntes que se batem pela remodelação da democracia brasileira.

A "Ação Democrática" desenvolverá suas atividades através de debates e comícios, a fim de conquistar, pela palavra, a maioria do povo.

Sustentará o seguinte programa: defesa das liberdades democráticas ameaçadas e da autonomia do Congresso para, soberanamente, reformar ou emendar a Constituição; combate à corrupção administrativa; reforma completa do aparelho do Estado, para dar-lhe maior eficiência; reforma eleitoral, visando à supressão da fraude e da influência do dinheiro; reforma fundamental da estrutura econômica; reforma agrária profunda; defesa intransigente da "Petrobrás"; campanha contra a entrega pelo govêrno, de minerais atômicos e pela imediata utilização da energia atômica do país; defesa intransigente da autonomia e liberdades sindicais; denúncia das fraudes do comércio exterior; defesa das tradições democráticas do Brasil em face da conspiração comunista através do MMC, e denúncia das tentativas espúrias de renascimento da Ação Integralista de Plínio Salgado.

Foi constituída a seguinte diretoria provisória: Mário Pedrosa Nestor Duarte, Rafael Correia de Oliveira, Aliomar Baleeiro, Fernando Carneiro, Pedro Dantas, Ferdinando Miraglia Siqueira Campos, Egberto Matos, Nely Ribeiro, F. Moura Maia e José Eduardo Oliveira Pena.

êles já viram a nova roupa Ducal...*

Esta é a opinião de
Hélio Gracie,
o maior lutador do Brasil:

"A nova roupa Ducal resolve o problema de vestir bem, do homem moderno, por duas razões:
1) pela sua perfeita e eficiente confecção;
2) pela facilidade de aquisição que traz a todos".

NOVA roupa Ducal

decididamente igual à sob-medida

*A Nova Roupa Ducal estará à venda a partir de 2a. feira próxima nas 9 Lojas Ducal

Au Prep. D - 418

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 26 de Abril de 1956
ANO VIII N. 1.921

OS BISPOS E O NORDESTE

SAUDAMOS com efusão a iniciativa da Conferência tem a Igreja com isto? Não perdemos tempo com pina Grande, os Bispos do Nordeste, em maio próximo, para análise dos problemas sociais e econômicos da região.

NÃO faltará quem levante a sovadíssima objeção: que tem a Igreja com Isto? Não perdemos tempo com esta preliminar inteiramente superada, na evolução da história brasileira e em face de responsabilidades evidentes e indiscutíveis.

IMPORTA, sim, o fato de, pela primeira vez, e por falta da ação planificadora do Govêrno, autoridades religiosas e técnicos tentarem a fixação de linhas gerais para a gigantesca tarefa da recuperação econômica e social do Nordeste.

EM discursos na Câmara, e através de vários artigos, temos sustentado uma tese nem sempre muito entendida na região: maior e mais grave do que a deficiência de recursos financeiros, é, no Nordeste, o problema da dispersão dêsses recursos.

OS que gritam por mais dinheiro, numa toada sentimental de abandono da terra e do homem nordestino, por parte do Govêrno Federal, estão presos ao velho esquema da Inspetoria de Sêcas: enquanto os dinheiros da Nação saiam, por todos os canais, para as regiões mais ricas, vivia o Nordeste das precárias e descontínuas verbas do atual Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas. E estas cresciam nos períodos cíclicos das sêcas, ante os lancinantes espetáculos das populações esfomeadas e foragidas, e desapareciam quase tão logo voltavam as chuvas ao solo estorricado.

HOJE não. Levantamentos de recursos federais para os múltiplos problemas nordestinos acusam cifra total não inferior a 8 biliões por ano. E, evidentemente, com essa parcela já é possível pensar em reintegrar a região na economia nacional, aumentando-lhe os índices de bem-estar social e diminuindo os efeitos das crises climatéricas que se repetem, no espaço de 10 a 12 meses.

DINHEIRO, pois, não é a mais gritante das nossas necessidades. Órgãos de execução, temos até em excesso. Que falta, então? Falta coordenação, falta a concepção geral do problema do Nordeste, a atualização das nossas reivindicações dentro dos esquemas nacionais da administração pública.

AÍ ESTÁ o Banco do Nordeste que, aliado ao Banco do Brasil, e com a colaboração do Banco do Desenvolvimento Econômico, pode atender satisfatòriamente às necessidades de créditos e de investimentos, se vencer os obstáculos que a politicagem está pondo em seu caminho, na escolha de diretores, e se tiver visão mais ampla para entender a sua função social e econômica, como dominante da ação pròpriamente bancária. Aí está Paulo Afonso, com um mínimo de planejamento, com erros econômicos fundamentais na elaboração de seus programas de trabalho, mas com tôdas as possibilidades de transformar a vida nordestina pela organização de sua atividade industrial. Aí estão os diversos órgãos nacionais que atuam na região — Instituto Nacional de Colonização e Imigração, Ministério da Agricultura, LBA, SESI, SESC, órgãos patronais de ensino profissional, o futuro Serviço Social Rural, cooperativismo, departamentos federais de sêcas, estradas de rodagens, estradas de ferro, Saneamento, e muitas outras entidades que operam em áreas parciais, como o Serviço Especial de Saúde Pública.

MAS, todos êles gastam dinheiro dispersivamente. Às vêzes, até se atropelam na concorrência das mesmas obras. Sem falar, é claro, na corrupção que caracteriza alguns dos seus setôres, porque esta é um fenômeno nacional. E, a tôda hora, apontam-se os aproveitadores que enriquecem nas empreitadas de serviços, feitas na base do favoritismo político ou das percentagens prestigiosas.

TENTAMOS, em projeto de lei que encalhou na Comissão do Polígono das Sêcas da Câmara dos Deputados, traçar as normas gerais da coordenação e sistematização indispensáveis, através da criação da Comissão Nacional de Recuperação do Nordeste, para elaboração inicial de um plano de 10 anos, com a utilização dos recursos públicos existentes e aproveitamento da cooperação privada. Em discurso na Câmara, o ministro José Américo deu seu apoio à idéia. Posteriormente, na gestão Lucas Lopes, no Ministério da Viação, fêz-se um ensaio semelhante, no campo administrativo de alguns ministérios.

TUDO parou. Passada a sêca de 51-52, abafados os clamores das populações que morriam de fome, voltamos à mesma displicência, à dispersão criminosa de energias e de recursos.

VAMOS ver se os Bispos conseguem abrir os olhos dos governos federal, estaduais, municipais, dos políticos, do povo, para êsse suicídio de tôda uma região, que renuncia às possibilidades que lhe deu a Natureza de tornar-se um centro econômico rico e independente.

OU TEMOS condições para essa tarefa, ou seremos, ainda por muito tempo, o primo pobre da Nação. E pior: por incapacidade das gerações políticas que têm, nesta hora, a responsabilidade das decisões. Mas, iluda-se quem quiser: não será impunemente que manteremos êste país dividido em dois pedaços que, dentro em pouco, não se reconhecerão para o mesmo destino.

ALUIZIO ALVES

Cartas dos leitores

"Animais ferozes"

DO sr. Otto John Veiga Dünhofer (Rio) recebemos uma carta em que protesta contra os têrmos do tópico, com o título acima, publicado em nossa coluna de opinião e em que se combatia o fato de cachorros de guarda porem em perigo a integridade física dos cidadãos.

Conta o leitor: "Há três semanas, se não fôsse a valentia da nossa cadela, um ladrão se teria divertido na nossa ausência. Ela, sòzinha, pôs o miserável a correr, antes de os vizinhos poderem comunicar-se conosco. Vindo do meu escritório, no Castelo, cheguei antes da Rádio-Patrulha, que se encontrava em Botafogo. E esta a eficiência do nosso sistema de proteção!"

Carta do major

DO sr. Luís C. Araújo, Rio:

Lendo na seção "Cartas dos Leitores" uma resposta dada pelo major Domingos Ventura à citação feita nesse jornal, fiquei consternado. Não em vista dos têrmos baixos e vulgaríssimos com que o citado militar inquinou o jornalista João Duarte, filho, que isso se reduz a questão de simples civilidade. Mas consternado de ver quão ignorante e primário pode ser um homem criado e cultivado num meio austero e de estudos como o é do nosso Exército. A TRIBUNA DA IMPRENSA fêz bem em publicar a carta na íntegra, conservando a grafia. "Intenções irônicas" é que não é possível ver onde as coisas são ditas com a maior crueza e num vernáculo de bocal.

Os elogios com que o rude oficial termina a triste missiva demonstram seu caráter bajulatório, lembram-o animalzinho doméstico que, tendo feito bobagens no tapete da sala, lambe as mãos do dono, pretendendo o perdão. Que pena dá isso tudo, meu Deus!"

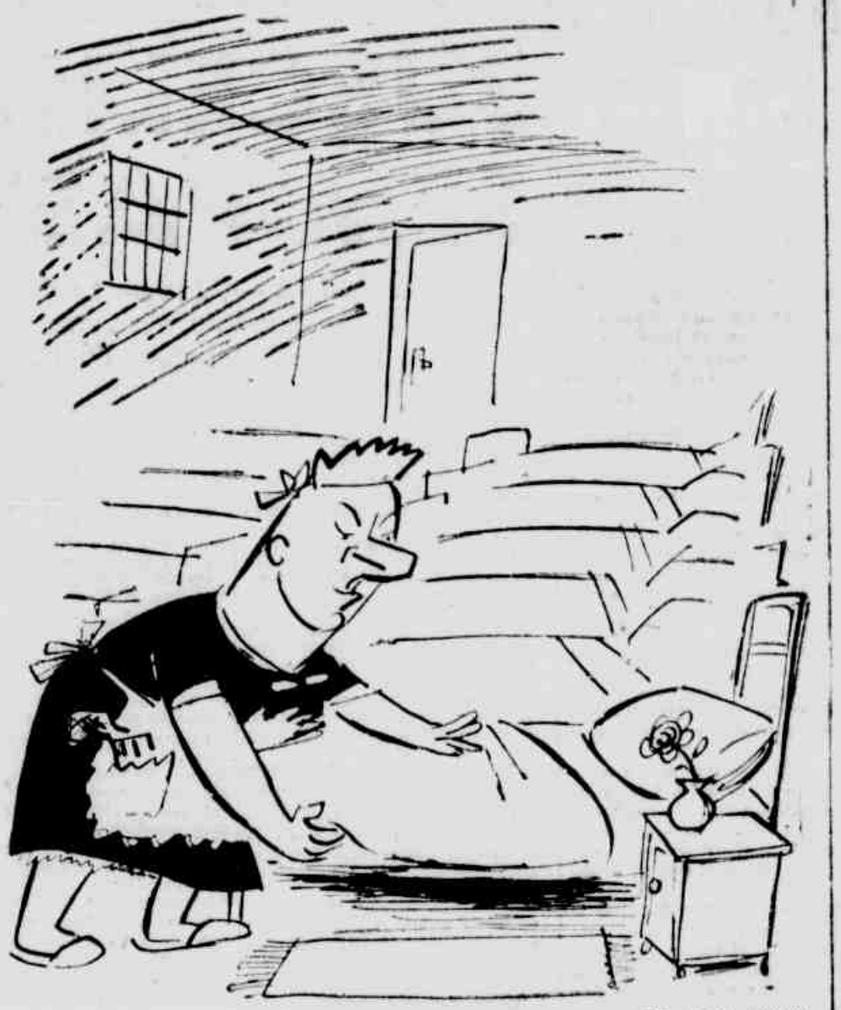
O mesmo ideal do major

DA sra. Elva Rodrigues de Carvalho, Rio:

"Calculo como d. Ligia Figueiredo Vaz, que sei católica, apostólica, romana, deve ter ficado triste ao ler as palavras de D. Helder Câmara a Carlos Lacerda. Então o ideal pelo qual seu esposo perdeu a vida nada vale aos olhos do ilustre arcebispo? Então a vida que o inesquecível Rubens Vaz protegeu com seu próprio sacrifício é a vida de um "destruidor"?

Se aquelas palavras fôssem de um inimigo, ela saberia por certo compreender. Mas, tendo partido de um prelado a quem sempre admirou e respeitou, tocaram com certeza seu coração, já tão profundamente magoado. Que lhe sirva de algum lenitivo saber que milhares de brasileiros, católicos, continuam lutando pelo mesmo ideal a que o major Vaz dedicou a própria vida: uma pátria mais limpa e mais digna de brasileiros honrados como o grande Carlos Lacerda"

LOTE DE CAMAS



(Desenho de HILDE)

Aumentos

DO sr. Jurandir Alves, Rio:

"Por ocasião do aumento dos militares, todos o acharam justo, inclusive o "Correio da Manhã". Mais tarde, tratou-se do aumento dos funcionários civis da União. Foi aprovado, e muito justo, sim, senhor. Chegando a vez das autarquias, o presidente meteu uma "peninha" para atrapalhar. Mas os "laboriosos" previdenciários não podem ficar à margem. Qual o remédio, então? Muito simples: o aumento das contribuições dos associados, isto é, da pobre e sacrificada classe dos comerciários, industriários, bancários, etc.

Chega a vez dos comerciários (e dos securitários, para particularizar o meu caso). Agora, a coisa muda de figura. Não se sabe — ou sabe-se bem — porque, esfria de repente o esfôrço dos alentadores ou propiciadores de aumentos. Ao govêrno não interessa essa imensa legião de enjeitados, mormente agora, tão longe de eleições.

Os patrões não "largam a gaita". Quando o fazem, lutam até o último cartucho. Para quem apelar? O editorialista do "Correio da Manhã" surge aqui e doutrina: "Deve haver um modus vivendi para patrões e trabalhadores, em benefício da ordem social e da paz política". Sem se molestar em sugerir outros caminhos, mata nossas esperanças com esta advertência: "Convençam-se os trabalhadores de que a sua pobreza e mal-estar decorrem muito mais da pobreza geral do país do que da ânsia de lucros de patrões e de emprêsas". E tem ainda o descaro farisaico de falar em desproletarização, grande meta da civilização cristã..."

As intenções da Oligarquia

DO sr. José Nunes Meireles, Florianó, Piauí:

"Estão na cara (como diz o povo) as segundas intenções da Oligarquia, com o serviço tão humanitário e cristãmente sadio que D. Helder Câmara está a empreender no Rio de S. Sebastião. Nada mais nobilitante que a extinção das favelas, que são chagas morais e espirituais em nossa pátria.

Mas há também o perigo de aumentar a migração do nordestino. D. Helder, em sua resposta ao sr. Carlos Lacerda, diz que o problema foi estudado em conjunto. Não é possível que não sejam vistas, por pessoa tão esclarecida, as intenções malévolas da Oligarquia. No Brasil, irá repetir-se o caso de Perón na Argentina.

A Oligarquia dará cobertura ao serviço das favelas, mas deixará o Nordeste esquecido. Quando a Igreja (ou D. Helder) pedir que se cumpra o prometido, estará na vez de a Oligarquia, infiltrada entre os obreiros e a classe média, graças a D. Helder, dar-lhe o golpe de misericórdia".

Milagres

DO SENHOR Cacique Jatahy Accioly, Rio:

"Acreditar na possibilidade de chegarem ao sr. Carlos Lacerda e a outros patrícios que enxergam e ouvem notícias de atos acertados dêste gênero, sòmente poderá ser admitido por quem, como D. Helder Câmara, não poderá pôr dúvida na realização de milagres, os quais sabemos, só podem ser praticados por Deus.

Na resposta de D. Helder, há que assinalar a desconcertante injustiça feita ao sr. Carlos Lacerda, justamente a êle, que tudo tem dado de si, e até a própria vida, sequer admitindo o seu acabrunhamento se porventura medidas acertadas fôssem tomadas pelo govêrno em pról dêste infeliz país".

Apoio a Lacerda

DO SENHOR Jayme Caetano de Almeida (Rio), recebemos cópia da carta por êle enviada ao jornalista Carlos Lacerda, dando-lhe o seu apoio, em face da resposta de D. Helder Câmara à carta que lhe escrevera o jornalista.

JÓIA PRÁTICA — **Oski** — **ELAS E ÊLES**

— ... E recomendo êsse modêlo de jóia, que serve tanto para beber um trago de vinho como para andar na rua em noites escuras!

— Sinto muito, sr. Hipólito, mas sua ortografia é pèssima; a maquina, francamente, não sabe escrever, e para ficar sentado nos meus joelhos parece-me pesado demais!...

OPINIÃO

A vaia

EM sua coluna de cobrança, Danton Jobim assume a atitude clássica das penas que esperam emprêgo. E, para fazer lembrada a sua fidelidade e sua esperança, refuta fatos que, pela sua incontestável veracidade, não podem mais ser objeto de desmentidos, por maior que seja a "experiência" do seu subscritor.

Ninguém ignora que o general Lott, arvorando-se em jurista, vetou o exame do parlamentarismo pelo Congresso, e foi vaiado em Belo Horizonte e Ouro Preto.

Naturalmente, ninguém esperaria que o "Diário Carioca", que hoje é mais uma sala de espera de empregos que pròpriamente um jornal, viesse confirmar a notícia. Já se foi o tempo em que aquêle jornal publicava a fotografia de Alzira Vargas numa pose típica de carnaval, embora nesse dia os leitores tivessem de esconder o matutino dos olhos da família.

Lott foi vaiado em Belo Horizonte. Os depoimentos do deputado Milton Sales e do sr. João Franzen de Lima, prestados a êste jornal, são incontestáveis, porque partem de pessoas de padrão moral e autoridade política.

As informações de pessoas de reputação ilibada, somadas aos fatos reunidos pela nossa sucursal em Minas, evidenciam que o general Lott foi vaiado em Belo Horizonte e Ouro Preto. E nada mais natural que tal acontecesse, pois se vaiava o homem que atraiçoou a Constituição e tão profundamente se divorciou do espírito democrático do povo mineiro.

Contra tais fatos não adianta a contestação da coluna de cobrança. E, quanto ao padre que êle cita, em abono de sua tese, só nos resta concluir: como Danton, êsse padre quer é emprêgo.

Anistia

ÊSTE jornal chegou a receber cartas desaforadas, quando denunciou que os maiores interessados no projeto da anistia eram os comunistas. Acreditamos que muitos dos que nos invectivaram agiam sinceramente, sem saber que se estavam prestando a manobras de gente e de interêsses ocultos. Mas a verdade, hoje, é irrecusável.

Nenhum democrata se interessa por uma anistia destinada a proteger criminosos políticos, pois um democrata não comete crimes políticos. Se defende a democracia, está agindo bem. Se combate a ditadura, está agindo melhor.

A questão foi muito bem situada pelo almirante Penna Botto: a anistia tem de servir aos traidores de novembro. Aos que não derrubaram dois presidentes constitucionais, aos que não impuseram dois outros, aos que não ficaram de espada suspensa sôbre o Congresso, aos que não dão a mão aos comunistas — a êstes não interessa anistia alguma, pois de anistia alguma necessitam.

Sindicalismo

DISSE ontem o "Imprensa Popular" (deve estar sempre muito bem informada sôbre o assunto) que o Comitê Central dos Sindicatos dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica da União Soviética enviou mensagem fraternal à Comissão Organizadora da Conferência Nacional dos Metalúrgicos, que se vai reunir, dia 27, em Volta Redonda.

O gesto seria realmente belo, se partisse de trabalhadores livres para trabalhadores livres. Mas sabemos que o sindicalismo na Rússia é decorrência do Estado e que, no Brasil, infelizmente, o sindicalismo é tolerância do Estado. Tolerância que se vai tornando, pouco a pouco, em massa de manobra, para os experimentos demagógicos de um chamado partido trabalhista, cuja cúpula é constituída por tubarões eméritos.

Quando a parte ainda não apodrecida do país luta pela existência de sindicatos livres, a saudação soviética é sintomática. Se não temos relações, sequer comerciais, com a URSS, e estas mensagens nos chegam, que não acontecerá, quando, atrás do reatamento de compras e vendas, vierem a espionagem, a quinta-coluna, a intromissão totalitária russa no mais íntimo de nossa vida política?

Imediatismo

O IMEDIATISMO tem prejudicado tôdas as reivindicações justas de aumento de salários ou vencimentos. Tanto o patrão particular quanto o governamental pechincham até o limite do possível, criando climas de irritação e intolerância mútua. Nesse meio tempo, agarra-se ao rico dinheirinho, embora saiba que terá de soltá-lo depois.

Que acontece, enquanto isso? Alertados pela cobiça, os exploradores começam a elevar rápidamente os preços, na certeza (a experiência lhes ensinou) de que o aumento virá, mais dia, menos dia. Quando vem, já não consulta os interêsses dos que o reivindicaram, pois os preços foram de novo às nuvens, mesmo em relação aos salários acrescidos.

Manobra contrária, se a ambição do empregador a permitisse, deixaria o tubarão desorientado, pelo menos o tempo suficiente para o assalariado prover-se do necessário, antes que a carestia artificial crescesse de novo. O diabo é que, via de regra, os empregadores estão ligados aos tubarões, quando não são tubarões êles mesmos.

Tadeu

EM uma de nossas últimas edições, publicamos extensa lista de parentes e aderentes de um diretor das Usinas Nacionais, empregados, pelo parentemor, nas várias repartições das mesmas Usinas.

O IAA não informou nada a respeito. Nada informou também a Presidência da República, tão ciosa, em suas notas oficiais, de moralização nos órgãos públicos. As Usinas Nacionais, apesar de sociedade anônima, são coisa do govêrno, pois o IAA é seu maior acionista.

Não custava um inquérito, uma providência qualquer, um comunicado, ao menos, sôbre êste assunto.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO 98 — Tel. 52-8189 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 7.º — sala 703/5 Tel.: 36-6722 — End. telegr.: —
LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 804
PARA RECLAMAÇÕES sôbre a não recebimento do jornal no interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

O CLUBE DO AR LIVRE

Da obra a sair, na coleção Rex: "Os pêssegos verdes".

OS tipos populares do meu tempo de criança...

Nada poderia dar uma vaga idéia da tristeza que era, às vêzes, na Praça da Matriz inundada de sol, o encalhe dos pobres vagabundos, lagarteando nos bancos se era inverno, ou recolhidos à sombra das velhas paineiras, em dias de calma.

Que estranha comunhão do desamparo!

Horas e horas, abismados na contemplação insondável da sua miséria, com alguns gestos lentos que mal quebravam o letargo — um revirar dos olhos para onde?, um modo de cruzar as pernas, de tirar e botar o chapéu — pareciam protestos mudos contra a soberana indiferença da luz.

E eram tiéis como a desgraça. Nos mais lindos verânicos de maio, quando as paineiras trocavam as fôlhas em flôres, acamando na areia do jardim uma colcha de pétalas rôseas, lá estavam êles. Recebiam de frente, sem pestanejar, o insulto da impiedosa claridade.

Destapavam os farnéis, remexiam nos embrulhos, coçavam as canelas, ou então catavam delicadamente as muquiranas por entre os pêlos do peito.

Vez por outra, resmungavam para dentro ou, sentados lado a lado no banco, entregavam-se a uma dessas prosas intermináveis em que os mais casmurros de vez em quando escorregam, admitindo por exceção que nem só para comer se abre a bôca. Depois de tantos dias de amarga abstenção, a loquacidade recalcada fermentava, azedava, rompia afinal os tampos do silêncio.

Seria uma fraude inqualificável tentar aqui reproduzir a verdade humana dêsse diálogo em têrmos literários, como um romancista acomoda a realidade vivida às amáveis deturpações da fantasia.

Como em tôdas as frases que os homens inventam nêste mundo para furtar-se ao pêso do silêncio, tudo se resumia em criar um fluido de ilusões, arquitetar uma quimera qualquer, aquecer-se mùtuamente ao atrito das palavras, agarrar-se a um último farrapo de decôro e dignidade.

E falavam, conversavam, erguiam no ar fino da tarde engenhosas tôrres de brisa, complicados palácios de vento e vaidade, onde cada qual se proclamava imperador de si mesmo.

Nem sempre o guarda os deixava em paz:

— Vá saindo, vá saindo, seu...

Levantavam-se pesadamente, arrastando os passos. E a molecada cruel e atenta ressurgia de todos os lados, pronta para o apupo. Depois de uma conversação emoliente daquelas, tão compreensiva, o apelido gritado assim, de longe que fôsse, reboava na caixa dos miolos, doía como um cautério na consciência.

Desandavam a passo frouxo de animal judiado, em busca de uma toca.

*

Zwei Mi, Biguá, o Blau, o Doutor, a Maria Paraguaia, êstes ao menos deixaram o nome, ou uma caricatura de nome — o apelido — que representa a fama revirada pelo avesso.

Outros, nem isso: eram sombras anônimas, passavam pela praça e desapareciam, depois de um estágio mais ou menos prolongado entre os membros efetivos do Clube do Ar Livre.

Lembra-me um dêles: resvalara do palco para a sarjeta dos becos e acabou entre os cornos da lua. Era dado à poesia. Da sua bôca ouvi, pela primeira vez, alguns versos de Lobo da Costa, Múcio Teixeira, Marcelo Gama. Sonhava impossíveis bucolismos, com lágrimas nos olhos, comparava-se ao "Catavento", de Marcelo Gama, dali mesmo pretendia tomar o primeiro trem para as colônias, subir a Costa da Serra...

Muito mais tarde, ao ler o soneto de Marcelo Gama, senti que os versos começavam a impregnar-se de um sentido evocativo, como se os repetisse o eco de uma voz familiar, mas tão distante... A página desmanchou-se, afinal, para dar lugar a uma estranha personagem, bochechuda e triste. Ilustrava o terceto final com os braços atirados em moinho:

Gira ao norte... ora ao sul... depres-[sa... lento...
Parece doido aquêle catavento!
Mas como êle comigo se parece!

*

Outra sombra desamparada surgia às vêzes na Praça da Matriz: dona Clara dos Leilões.

Vejo-a atravessar o tempo, sempre de luvas no chapéu gracioso o tremor das flôres artificiais, que pareciam galinhas espantadas no alto do poleiro.

Mas dona Clara não esquentava o banco: andava à caça dos leilões. Pelo anúncio do "Correio do Povo", ou a bandeira de guerra em frente de uma porta, compenetrava-se do seu dever, media a casa com o olhar, e enfiando pelo corredor cheio de gente, reintegrava-se no seu destino, que era acompanhar fielmente os pregões do leiloeiro, até sentir uma vaga inquietação de fim de festa.

— Quanto dão pelas cantoneiras com dois vasos? Vou bater!

De martelo no ar, o Paiva sondava os olhares cautelosos.

Dona Clara nadava no sétimo lago da bem-aventurança. Aquelas poltronas com almofadas de rendas caberiam no seu quartinho de solteirona? Era preciso pensar na louça também. E as duas fronhas? Duas?

Leilão com piano era o seu triunfo. Tomava posição estratégica, de olhos fincados no leiloeiro. Aproximava-se o grande momento:

— E agora, senhores, dizia o Paiva, com a sua voz de barítono, e agora dona Clara, especialmente convidada, vai dar-nos a honra de executar, ao piano, um trecho seleto de música clássica.

Dona Clara, transfigurada, com um tremor doido das flôres no alto do chapéu, fazia regrar o banco, descalçava as luvas, ao sentar-se, e, depois de hesitar um momento, os olhos vagos na parede, atacava com brio, com decidida alacridade, os acordes de uma sonatina que ainda hoje deve errar no espaço, entre nuvens de asas brancas de anjos, lá para os lados de novas galáxias...

Augusto Meyer

Terminaram sem resultado as conversações anglo-russas

LONDRES, 26 (AFP) — O Foreign Office distribuiu o seguinte comunicado: "Terminou às 18 horas de ontem a última sessão das conversações anglo-soviéticas.

O comunicado final será publicado hoje, depois da volta dos dirigentes soviéticos de sua visita à Escócia".

"RESULTADOS LIMITADOS"

As conversações anglo-soviéticas sôbre as permutas econômicas não chegaram senão a resultados limitados. Os líderes soviéticos insistiram no aumento, que consideram importante para a normalização das relações políticas, das permutas comerciais, mas o govêrno britânico adotou o ponto de vista de que as duas questões não podem ser ligadas. Dois obstáculos principais entravaram as negociações comerciais: 1) o pedido dos soviéticos da supressão dos controles ocidentais sôbre a exportação dos materiais estratégicos; 2) a recusa da Inglaterra de instituir o bilateralismo, porque considera que poderá despertar suspeitas dos Estados Unidos. Talvez se venham a verificar novas negociações, desta vez entre técnicos dos dois países.

Conspiradores peronistas presos na Argentina

BUENOS AIRES, 26 (U.P.) — O secretário de Imprensa da Presidência da República, sr. Adolfo Lanus, anunciou que o govêrno publicará uma declaração, ainda esta semana, provàvelmente, sôbre as detenções efetuadas nesta capital e na província de La Plata.

Essas detenções se relacionam com atividades de conspiração de elementos peronistas. O plano descoberto previa até assaltos aos cárceres para libertar os antigos funcionários peronistas que se acham presos.

Pulso do Mundo

VIAGEM — Lisboa — Monsenhor Fulton Sheen, bispo auxiliar de Nova York, chegou a esta capital.

EXPURGO — Praga — A demissão do general (político) Alexis Cepika, não provocou nenhuma surprêsa no país. Esperam-se outras alterações de menor importância.

"IKE" DE NADA SABIA — Washington — Em sua entrevista à imprensa, o presidente Eisenhower afirmou que não estava inteirado do desaparecimento do professor espanhol Jesús de Gallindez.

LIBERDADE — Santiago do Chile — foi pôsto em liberdade, sob fiança, o líder comunista Clotario Blest.

ELEIÇÕES PARCIAIS — Filadelfia — O presidente Eisenhower venceu as eleições parciais no Estado de Pennsylvania.

CORTINA DE FERRO — Berlim Leste — Uma delegação econômica visitará vários países da América Latina. Os comunistas virão também ao Brasil.

PREÇO DOS JORNAIS — Buenos Aires — Os jornais desta capital continuam fazendo pressão sôbre o govêrno para que reconsidere sua decisão de fixar em 60 centavos o preço de venda de suas fôlhas na capital.

DITADURA PARAGUAIA — Assunção — O govêrno ordenou ontem aos estudantes secundários que retornem imediatamente aos colégios, sob pena de serem expulsos e não mais admitidos em colégio algum. — (Condensado da U.P., A.F.P., A.N.I. e F.E.P.)

A França convocará 150 mil reservistas

PARIS, 26 (UP) — Estavam hoje circulando rumores de que o govêrno do "premier" Guy Mollet tenciona convocar 150 mil homens, isto é, o dôbro do que havia sido planejado a princípio.

Com isso, a Fôrça Expedicionária da França na Argélia se elevará a 425 mil soldados, mais do que os que lutaram na Indochina no momento culminante da guerra nesse país (400 mil franceses e nativos).

30 mil grevistas em Bilbao

BILBAO, 26 — Mais de 30.000 operários, acredita-se, estão reduzidos à inatividade, na região de Bilbao, em consequência do fechamento de 10 emprêsas industriais, ordenadas pelo governador civil da província de Biscaia.

Sete dêles foram objeto de uma medida de "lockout", pois que ontem, ao "se apresentarem ao trabalho, os operários encontraram as portas sòlidamente fechadas", e um cartaz dizendo: "Todos aquêles que não estiverem de acôrdo em trabalhar nas condições feitas até o momento, serão suspensos de seu emprêgo e salários".

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

AVISO AOS EMPREGADORES

Tendo em vista o que dispõe a Lei n.º 2.755, de 16 de abril de 1956, publicada no "Diário Oficial" de 20-4-56, ficam os Senhores Empregadores vinculados ao I.A.P.I. avisados de que a partir da publicação da Lei supramencionada a contribuição para os benefícios de previdência será calculada na base de 7% (sete por cento) sôbre a importância mensal efetivamente percebida pelo segurado, nunca inferior ao salário mínimo mensal local, até o máximo de três vêzes o salário mínimo mensal de maior valor vigente no país.

Ficam, outrossim, avisados os Srs. Empregadores do Distrito Federal, Petrópolis e Juiz de Fora de que continua em vigor a taxa suplementar de 1% (um por cento) destinada ao custeio dos benefícios de assistência médica abrangendo os associados ativos e inativos e seus beneficiários.

(a.) M. CANTINHO
Delegado

Política Internacional

MÊDO DAS URNAS

POR mais uma vez, o govêrno boliviano, presidido por Victor Paz Estensoro, acaba de adiar as eleições marcadas, por êle mesmo, para o próximo mês de maio. Desta vez, a manobra apresenta-se de maneira um tanto diferente, pois foi a chamada Côrte Nacional Eleitoral quem pediu ao govêrno o adiamento do pleito até primeiro de julho.

Além disto, a Côrte Eleitoral "sugere" a modificação de alguns artigos do estatuto eleitoral", no que será, sem dúvida, atendida pelo govêrno, que se reunirá para êste fim, pois govêrno e Côrte Eleitoral são a mesma organização.

O regime do Movimento Nacionalista Revolucionário está com mêdo das urnas. Após ter cozinhado durante longos meses um chamado estatuto eleitoral, após ter calculado tôdas as possibilidades e após ter redigido a legislação de tal forma que nicamente o govêrno ganhará as eleições, êste mesmo govêrno acovardou-se, pois o contato com o povo mostrou-lhe, sem sombra de dúvida, que um pleito mais ou menos livre significará sua liquidação definitiva.

Em frente desta situação, Paz Estensoro usa a tática de ganhar tempo. Mais dia, menos dia, porém, seu regime se desmoronará, e quem ajudará isto será o povo boliviano, se os cidadãos tiverem direito de expressar livremente sua vontade.

O quadro da situação pré-eleitoral apresenta-se da seguinte maneira: até agora, os Partidos Republicanos Socialista e Social Democrata anunciaram que não tomarão parte no pleito, devido à completa falta de segurança em que êste será realizado. Juntando-se a êsse grupo, o Partido Liberal, num comunicado assinado pelo presidente da sua Comissão Nacional, Eduardo Montes, anuncia que também não tomará parte nas eleições.

Desta maneira, o único organismo político que enfrentará a oligarquia de Paz Estensoro será a Falange Socialista Boliviana, cujo chefe, Oscar Unzaga de la Vega, anunciou, recentemente, sua decisão de regressar a La Paz, para dirigir a luta eleitoral contra o regime corrompido.

A Falange Socialista, partido numèricamente mais forte e ideològicamente mais bem preparado, tem, pois, a tarefa de derrubar o regime — pelos votos, e isto será conseguido com facilidade, se houver a menor garantia para uma expressão livre da vontade do povo.

Pouco adiantam, nesta altura, as táticas diversionistas. Se o regime "movimentista" não cair pelas urnas, dificilmente sobreviverá a uma "vitória" fabricada à base da fraude.

S.B.

Crise na Bolívia

LA PAZ 26 (UP) — O jornal "El Diário" informa que o vice-presidente da República, Hernan Siles Suazo, redigiu ontem sua renúncia à candidatura à Presidência da nação, "por motivos pessoais".

Acrescenta o referido jornal que os dirigentes do Movimento Nacional Revolucionário procuraram persuadir Siles a reconsiderar sua determinação.

Nos círculos políticos em geral, não se admite que Siles renunciasse por motivos pessoais, expressando-se a crença de que "se deve tratar de razões políticas, porque em alguns assuntos não existe harmonia entre o MNR e a Central Obrera Boliviana".

Pequeno Mundo

Coexistência pacífica

LONDRES, 26 (AFP) — O sr. Gennady Vladimirovich Klirikov, membro da missão comercial soviética na Grã-Bretanha, foi prêso pela polícia e acusado de embriaguez em público, ao sair da recepção oferecida no Claridge, pelo sr. Jacob Malik, embaixador da Rússia nesta capital, aos srs. Bulganin e Kruchev.

Ontem de manhã o sr. Klirikov compareceu perante um tribunal londrino que lhe infligiu uma multa de 5 "shillings" pelo fato de ter sido êsse o seu primeiro delito.

O melhor em Camisas

v Anatômicas
v 100% perfeitas
v Corte impecável!
Aproveitem as grandes ofertas dos

ESCANDALOS DE ABRIL

Em resistente cambraínha branca, tecido de grande durabilidade, colarinho armado com barbatanas. Mangas compridas, de 148,00 por

119,00

Em levíssima cambraia Pele de Ovo, côr branca, colarinho armado. Mangas compridas, de 158,00 por

129,00

Em fina Marquisete, padronagens diversas. Colarinho armado. Mangas compridas, de 189,00 por

145,00

Mangas curtas, de 159,00 por

125,00

Em superior Tricoline, padrão de listras finas. Diversas côres. Mangas compridas. De 215,00 por

185,00

Em levíssima cambraia de côres lisas, colarinho armado. Mangas compridas, de 189,00 por

165,00

Em levíssima Tricoline branca, colarinho TRUBENIZADO. Mangas compridas, de 185,00 por apenas

158,00

Em ótima tricoline branca, tecido leve e de grande durabilidade. Mangas compridas de 208,00 por

185,00

Mangas curtas, de 185,00 por

159,00

Em superior tricoline branca, corte anatômico. Mangas compridas, de 245,00 por

210,00

Em finíssima tricoline branca U.M.R., colarinho indeformável. Mangas compridas, de 298,00 por

259,00

E MAIS...

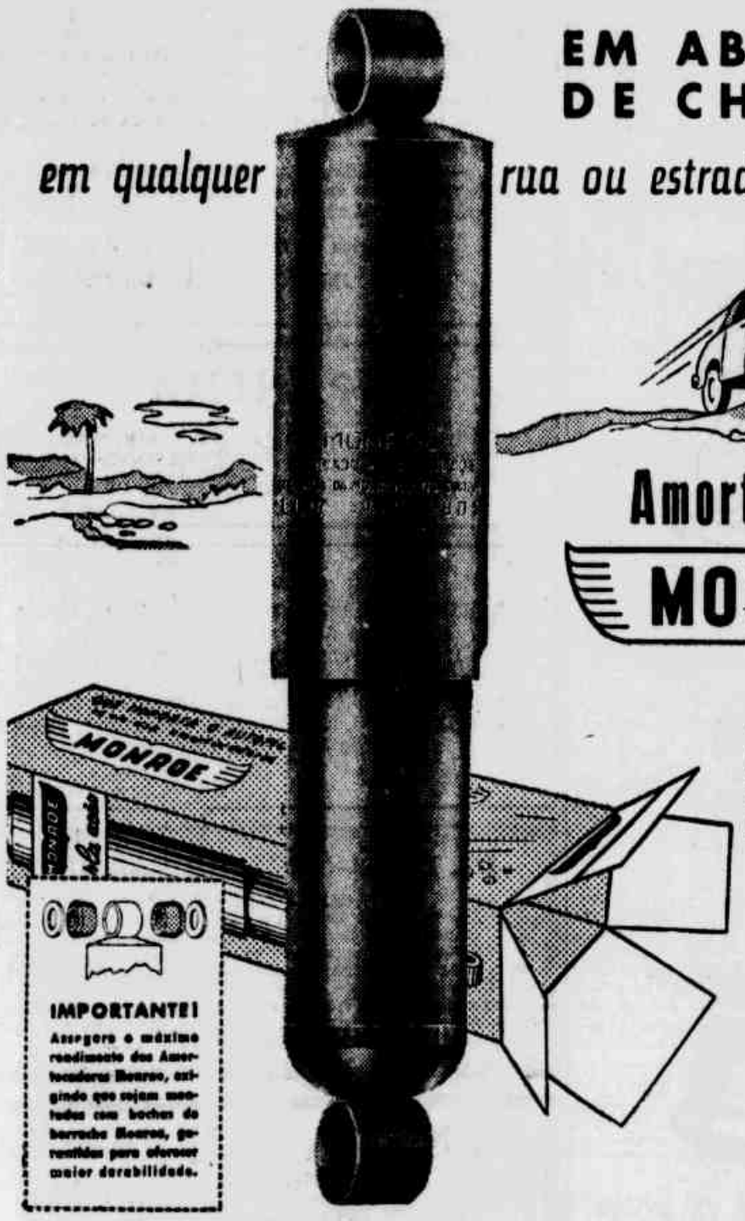
Grande Banca com espetacular sortimento de camisas brancas de vários preços e tipos em preço único

MANGAS COMPRIDAS 105,00
MANGAS CURTAS 95,00

O CRUZEIRO
A maior Camisaria do Rio
Vendas a prazo pela CRUZLAR

RUA DA ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60 — RUA DA QUITANDA, 15 e 17 (Casa da Esquina)

O máximo EM ABSORÇÃO DE CHOQUES em qualquer rua ou estrada do Brasil!


MONROE
IMPORTANTE!
Assegure o máximo rendimento dos Amortecedores Monroe, exigindo que sejam montados com buchas de borracha Monroe, garantidas para oferecer maior durabilidade.

Amortecedores MONROE

- equipados com duas câmaras (dupla ação) e com válvula de contrôle de óleo produzida especialmente para o Brasil.

Especiais para as nossas vias públicas, os Amortecedores Monroe são melhores que quaisquer similares estrangeiros e resistem rigorosamente as mais duras condições de uso. Absorvem ao máximo os choques e asseguram maior durabilidade, graças à sua haste cromada, característica exclusiva dos Amortecedores Monroe que apresentam ainda esta vantagem: maior diâmetro - 1,3/8" Super-resistentes e aperfeiçoados, são muito mais econômicos - e custam muito menos!

AMORTECEDORES MONROE

Fabricados no Brasil sob licença e fiscalização da MONROE AUTO EQUIPMENTS Michigan (USA)

COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO, EM TODO O BRASIL

Novas revelações sensacionais na Comissão de Inquérito Atômico

O ACÔRDO DO TÓRIO CUSTOU AO BRASIL US$ 1.700 MILHÕES

O diretor do Instituto de Energia Atômica de São Paulo denuncia, em sessão secreta, as transações ruinosas do escândalo dos minerais estratégicos

"As cem mil toneladas de trigo americano trocadas (acôrdo de 20-8-54) por óxido de tório e outras terras raras custaram ao Brasil nada menos de 1 bilião e 700 milhões de dólares, se levarmos em conta o valor energético do tório" — eis a revelação feita, ontem, à Comissão Parlamentar de Inquérito (quando da parte secreta do depoimento prestado) pelo físico Marcelo Damy de Souza Santos, diretor do Instituto de Energia Atômica, de São Paulo, e membro do Conselho Nacional de Pesquisas.

O MAIS CARO DO MUNDO

— "Foi o trigo mais caro do mundo" — acrescentou, informando como ilustração, que um quilo de tório metálico produz energia equivalente a 5.250 dólares de óleo diesel.

CONTRA AS EXPORTAÇÕES

Ainda na parte secreta do seu depoimento, afirmou o professor Damy, que desde 1949 se bate contra as exportações de minerais atômicos por considerá-las lesivas ao país.

Para provar suas declarações, leu diversas atas de reuniões do Conselho Nacional de Pesquisas.

BURLADA A LEI

O prof. Damy revelou, também, que o Cons. Nacional de Pesquisas, é sempre ouvido depois de o Itamarati ter discutido e aprovado os têrmos dos acordos, em flagrante desrespeito à legislação que disciplina as exportações de materiais estratégicos.

Ressaltou, ainda, que os representantes das Fôrças Armadas (EMFA) e do Conselho de Segurança Nacional, sempre têm se manifestado contrários às exportações.

A PARTE PÚBLICA DO DEPOIMENTO

Durante quatro horas e dez minutos, o professor Damy, o primeiro físico a montar na América do Sul (S. Paulo) um "betatron" — prestou depoimento público.

Iniciou com uma longa exposição, ressaltando os benefícios que a humanidade terá com o advento da éra atômica.

Disse que a revolução industrial, que tantos progressos trouxe para o mundo, está sendo substituída pela revolução científica, com conseqüências para todos os setores da vida.

— "No espaço de uma geração, a fissão do átomo de urânio alterou a vida do homem" — declarou, anunciando que o desenvolvimento da energia atômica permitirá ao mundo solucionar vários problemas, inclusive o da falta dos chamados combustíveis clássicos que se esboçará nos próximos 100 anos.

TRANSFORMAÇÃO VIOLENTA

Alertou ainda o físico paulista que o advento da éra atômica obrigará a uma transformação violenta no mundo, proporcionando um desenvolvimento ultra rápido no setor industrial.

— "A enorme concentração de energia com a construção de usinas em pontos préviamente determinados, aumentará sensivelmente a produção de alumínio, ferro e aço.

"Até a irrigação de áreas sêcas e desertas poderá ser feita" — declarou o professor Damy, esclarecendo que na Universidade de Michigan, desde 1949, estuda-se a utilização da energia atômica na destilação da água do mar.

Lembrou, também, que a Austrália está igualmente agitando a questão para, com auxílio de bombas, inverter cursos de rios.

— "O Brasil poderá, em futuro próximo, ter com a energia nuclear solução para o problema das sêcas do Nordeste" — afirmou o depoente.

CUSTO DA ENERGIA ATÔMICA

O professor Damy declarou que o custo da energia atômica é um pouco mais caro do que o da energia fornecida por uma usina termelétrica e inferior ao da energia hidrelétrica. Ressaltou, contudo, que o uso de reator regenerador de tório baixou sensivelmente o custo da instalação de usinas atômicas em comparação com instalações de usinas têrmo ou hidrelétricas.

Informou que nos Estados Unidos, Canadá e Inglaterra o custo da instalação de usinas atômicas é de 320 dólares o kw., e de 250 dólares o de outros tipos.

VÁRIOS MÉTODOS

A pedido do deputado Dagoberto Salles, o professor Damy abordou os métodos de transformação de energia atômica em energia elétrica.

— "Existem vários métodos para a transformação da energia atômica em elétrica. O primeiro (usado na Inglaterra até 1944) prevê a instalação de reatores com urânio (1% isótopo de urânio 235); os outros, partindo do uso do tório em reatores regeneradores.

Explicou, ainda, o professor Damy, que o uso do urânio 235 dá à energia um custo elevado, razão pela qual as grandes potências voltaram-se para o tório, pois êsse minério, depois de submetido a estudos, revelou ser possível sua transformação em urânio 233.

SEGRÊDO MANTIDO 15 ANOS

— Até à conferência mundial de Genebra, os dados da transformação do tório em urânio 233 eram mantidos em segredo. Foram revelados depois de 15 anos de sigilo, podendo ser considerado como o mais importante fato desde a descoberta da fissão.

Reportando-se sôbre a importância do tório, afirmou o professor Damy, que êsse mineral é o único na natureza, capaz de produzir ao mesmo tempo energia e combustível.

O BRASIL NA ERA ATÔMICA

Analisando a posição do Brasil no campo da energia atômica, declarou que desde 1951, com a criação do Conselho Nacional de Pesquisas, vem se verificando esforços para dotar o país de equipamentos e material humano para desenvolver o problema atômico.

Na sua narrativa, destacou a atuação do almirante Álvaro Alberto na Presidência do Conselho Nacional de Pesquisas, pondo em relêvo o acôrdo que êsse militar fêz com o Comissariado da França (Sociedade de Terras Raras) para a produção de urânio.

Esclareceu que o projeto elaborado pelos franceses (1952) previa a construção de duas usinas em Poços de Caldas que proporcionariam ao país produzir urânio metálico de alto teor pela transformação da zirconita.

Frisou o depoente que a Comissão de Energia Atômica do Conselho Nacional de Pesquisas, depois de ter examinado o projeto francês aprovou de imediato a construção das duas usinas.

DISCORDÂNCIA ENTRE GEÓLOGOS

Explicando ao deputado Marcos Parente porque não foram construídas as usinas, o professor Damy revelou que uma discordância entre os geólogos, sôbre as reservas de zirconita de Poços de Caldas, paralisou o assunto. Alguns geólogos garantem a existência de um milhão de toneladas, outros calculam as reservas em vinte mil toneladas.

O depoente fêz questão de afirmar que mesmo que existam apenas vinte mil toneladas de zirconita, a construção das usinas é plenamente justificada.

PREÇO EQUIVALENTE

Antes de apontar qual o caminho mais seguro para o Brasil, visando, por meio da energia nuclear, ser auto-suficiente em energia elétrica, o professor Damy fêz a descrição das duas usinas:

— "Uma das usinas, seria destinada à separação de urânio, e a outra, seria usada na transformação de sais de urânio para serem utilizados nos reatores", declarou o professor Damy, esclarecendo que de acôrdo com os estudos do físico Mafei, uma das usinas poderia trabalhar com óxido de tório.

Para encarecer a necessidade das usinas, destacou que uma usina atômica tem um custo equivalente ao de uma usina termelétrica, oferecendo de vantagem a dispensa do uso de combustível fóssil importado, pois no Brasil existe tório e urânio.

CAMINHO A SEGUIR

Para dar ao país possibilidades de explorar a energia nuclear, o professor Damy diz ser necessário importar reatores de água pesada (a exemplo do Canadá) com urânio natural.

Para o depoente, o emprêgo de centrífugas de urânio (Alemanha), de usinas de fissão térmica (USA) ou o uso de reatores com urânio natural e grafite (Inglaterra e França) para produzir plutônio, são desaconselháveis.

Acha êle que a massa de plutônio, usada num reator de tório, produz mais urânio natural, proporcionando mais energia elétrica e mais combustível nuclear com menor despesas.

REATORES DE PESQUISAS

Disse, ainda, o professor Damy, que para a utilização do tório em reatores, tem-se necessidade do emprêgo de reatores de pesquisas como o que foi obtido pelo acôrdo de cooperação com os Estados Unidos.

Quando analisava o reator americano, declarou que o mesmo custa 800 mil dólares e é dotado de características especiais (piscina), podendo ser considerado como o mais poderoso do mundo, pois está classificado entre o tipo de pesquisa e o de provas.

Antes de concluir seu exame sôbre as possibilidades do Brasil na éra atômica, o professor Damy afirmou, que o país já dispõe de um número razoável de físicos e engenheiros nucleares.

Esclareceu, também, que o intercâmbio com outros países é intenso, mantendo o Conselho Nacional de Pesquisas bolsistas no exterior.

DESAPARECERAM DO MERCADO

Abordando a questão do preço do tório e do urânio no mercado mundial, o professor Damy esclareceu que desde 1939 que êsses minerais desapareceram e só podem, atualmente, ser obtidos por meio de acôrdos especiais.

Disse mais, que a Comissão de Energia Atômica da ONU, deu a êsses dois minerais o valor de 43 dólares por quilo. Frisou, todavia, que o verdadeiro preço dêsses combustíveis nucleares deve ser considerado tendo em vista o seu valor energético.

Pelo depoimento do físico paulista, verifica-se que o consumo atual de tório e urânio no mundo é ainda restrito.

Apenas a Rússia (usina produzindo eletricidade) e os Estados Unidos (usinas de caráter experimental) estão consumindo, industrialmente, êsses minérios. As demais nações estão utilizando tório e urânio nos laboratórios.

Justificou a intensa procura dêsses minerais a necessidade de se prover o dia de amanhã, principalmente em face da ameaça de escassez dos chamados combustíveis clássicos.

OUTRAS INFORMAÇÕES

O depoimento do professor Damy, que durou cinco horas, proporcionou, ainda, as seguintes informações:

1. a Rússia está fornecendo reatores aos países sob sua órbita, também, por meio de acordos bilaterais como os firmados pelos Estados Unidos com 24 outras nações;

2. a Itália, Holanda, Noruega, Dinamarca, Rússia, Canadá, França, Inglaterra e Estados Unidos, estão em condições de oferecer equipamentos ao Brasil. Só os cinco últimos, porém, é que poderão oferecer material humano;

3. a não ser os Estados Unidos, não teve conhecimento do interêsse de outra nação em oferecer ao Brasil um reator de pesquisa;

4. o urânio (seis quilos) alugado pelos americanos para servir de combustível ao reator cedido pelo acôrdo de 55, dá para fazer uma pequena bomba atômica.

O DEPOIMENTO DE HOJE

Durante a tarde de hoje deverá ser ouvido o físico Djalma Guimarães (ontem dispensado). O engenheiro de minas Ernesto Puchaim e o general Bernardino de Mattos, deverão ser ouvidos ainda esta semana.

Maio - Mês das Noivas
Para o novo lar
CASSIO MUNIZ
OFERECE ESTAS UTILÍSSIMAS SUGESTÕES.
ENCERADEIRA «PATERNO»
De 2 escôvas - leve e de manejo suave - motor flutuante, montado sôbre molas para evitar trepidação - acabamento esmerado.
260,00 mensais
MÁQUINA DE LAVAR "Beringhs" INTEIRAMENTE AUTOMÁTICA 900,00 mensais
LIQUIDIFICADOR Eleg
Peça indispensável ao lar moderno - motor de alta rotação c/3 velocidades - lâminas para cortar e misturar - base de metal cromado - alças para fácil transporte.
100,00 mensais
Lembre-se: quanto a pagar... é só combinar!
ENCERADEIRA «LUSTRÊNE»
Modêlo triangular - motor de alta velocidade, ventilado - escôvas oscilantes que acompanham os desníveis do assoalho - acabamento em esmalte verde e cromados.
300,00 mensais
BATEDEIRA Walita
Bate até 3 litros de massa - é também batedeira portátil - possante motor com 10 velocidades - acompanha moedor de carne e extrator de sucos.
310,00 mensais
VENTILADOR Ventilar
Para mesa ou parede - pás de 12 polegadas - ajustável para fixo ou oscilante - funciona em 110 ou 220 volts.
200,00 mensais
FOGÃO «PATERNO»
Modêlo «luxo» - 4 bôcas - com instalação gratuita do botijão de «Heliogás» 500,00 mensais
ASPIRADOR DE PÓ «ARNO».
De alta sucção - executa todos os serviços de limpeza em poltronas, tapetes, cortinas, etc. 400,00 mensais
FOGÃO «PATERNO»
Modêlo «comando» - 3 bôcas - com instalação gratuita do botijão de «Heliogás» 400,00 mensais
FERRO ELÉTRICO PARA VIAGEM
Marca «G-E» - importado - prático e super-leve - modêlo luxo.
100,00 mensais
GARANTIA E ASSIST. TÉCNICA ASSEGURADAS SOB CERTIFICADO
CASSIO MUNIZ S/A
Rua Senador Dantas, 74
DIÀRIAMENTE ABERTO ATÉ ÀS 20 HORAS

Chegada de navios

CHEGAM hoje os seguintes navios: "Castel Bianco", "Rio Parnaíba", "Bow Santos", "Rio São Francisco", "Uruguai", "West Point" e "Cantuária".

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º and.
De 14 às 19 horas

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

EDITAL DO SERVIÇO DE PESSOAL

IDENTIFICAÇAO DAS PROVAS DE PORTUGUÊS E CONHECIMENTOS GERAIS DO CONCURSO PARA ESCRITURARIO DO I. P. A. S. E.

Faço público, para conhecimento dos interessados, que as provas acima serão identificadas na próxima 6.ª feira, dia 27 de abril do corrente ano, às 13 horas, no Balcão de Inscrições da Seção de Seleção, loja à esquerda, do Edifício IPASE.

2. — A vista de provas, para efeito de revisão, será dada no sábado, 28 do corrente, das 9 às 11 horas, no mesmo local da identificação.

3. — Os candidatos inabilitados que não tenham recorrido das provas anteriores (Direito ou Dactilografia), não terão direito à vista de provas.

Serviço de Pessoal, 25 de abril de 1956

(a) NEWTON MENDES DE ARAGAO
Chefe

IPANEMA

Vendo apartamento com 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada; e outro, menor, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Informações com D. Ivone, pelo telefone 22-9175.

VENDO a 90 minutos da Praça Mauá, lindos sítios com áreas de 10.000 m² a partir de Cr$ 120.000,00, com entrada de 10% e o restante em 60 meses, sem juros. Terra fértil, água boa, etc. Condução gratuita ao loteamento. Tratar com D. IVONE, à Avenida Gomes Freire, 55 — Sala 35 — Tel.: 22-9175.

DR. OSMAR COELHO BARBOSA

(MISSA DE 7.º DIA)

Aracueli Viana Barbosa e filha, Clotilde Coelho Barbosa, (viúva Oscar Barbosa) e filhos, Maria José da França Viana e filho agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, filho, irmão, genro e cunhado OSMAR e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 27, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

FRANCISCA DA SILVA ROSA
(MOCINHA)

Missa de 7.º dia

JOSÉ ROSA FILHO e senhora, FRANCISCO DA SILVA ROSA, senhora e filhas, ISNALDO DA SILVA ROSA, senhora e filhos, ZUILA ROSA DANTAS, filhos e genro, DURVAL DA SILVA ROSA, senhora e filhos (ausentes) e BENTO ACIOLI CYSNEIROS, senhora e filhos (ausentes), com imenso pesar, comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua querida Mãe, Sogra e Avó — MOCINHA — ocorrido em Recife e os convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, dia 27, às 8,30 horas, na Igreja da SS. Trindade, na Rua Senador Vergueiro, 141.

O OUTRO LADO DA BAIA

Vão andar de lancha para estudar o túnel

Apenas simbólico o início dos estudos amanhã — Manifesto dos "barnabés" de Niterói pró-aumento — Notas fiscais, assunto do dia — Cr$ 5 milhões para matar lagartas — Devassa no Serviço de Viação Estadual

SERÁ apenas simbólico o início dos estudos para a construção do túnel Rio-Niterói, marcado para amanhã. Uma lancha especial percorrerá trechos da baía, conduzindo as autoridades brasileiras e os técnicos franceses contratados. E tão sòmente uma viagem de troca de idéias.

As sondagens começarão, de fato, no dia seguinte.

A lancha sairá da praça 15 às 11 horas. Além do barão de Rotschild e sua equipe, participarão da viagem o governador Miguel Couto Filho, o ministro da Viação, comandante Lúcio Meira, o prefeito Negrão de Lima, o prefeito de Niterói, sr. Alberto Fortes, e o secretário de Viação do Estado do Rio, sr. Salo Brand.

"Barnabés" municipais

OS "barnabés" municipais vão fazer intensa propaganda do manifesto lido, ontem, na Câmara dos Vereadores, que conclui que uma família de quatro pessoas não pode viver com menos de Cr$ 6 mil.

À semelhança do que está acontecendo com os servidores do Estado, os funcionários municipais aguardam a palavra final do prefeito, sr. Alberto Fortes. O diretor da Fazenda, sr. Antônio Leonardo da Costa, deverá encaminhar os seus estudos nos próximos dias. A Comissão Pró-Aumento está otimista. Acha que êsse auxiliar direto do prefeito encontrará meios para cobrir as despesas.

Enquanto isso, os vereadores (na sua totalidade) estão dispostos a aprovar tôdas as providências da Prefeitura que visem a beneficiar os servidores.

Notas fiscais

CONTINUA repercutindo na Assembléia a questão das *notas fiscais. O deputado Edgard Pôrto disse, ontem, que "só os comerciantes que querem sonegar é que combatem a medida".*

Em aparte, o sr. Serpa de Carvalho declarou que "esta lei que instituiu as notas fiscais foi votada no escuro. Foi, na realidade, um golpe de fôrça desta Assembléia", frisou.

Comentando também a crise provocada pelas notas fiscais, o sr. Saramago Pinheiro afirmou que a UDN, da qual é líder, sempre foi contrária à sua adoção. Relembrou que a bancada udenista havia lutado, na legislatura passada, contra igual decreto que estabelecia aquelas notas e que acabou sendo revogado pelo sr. Amaral Peixoto.

Disse, finalmente, que tanto o sr. Amaral Peixoto como o sr. Miguel Couto têm culpa.

O primeiro retirou a lei com "intenções eleitoreiras" e o último inspirou-se no sr. Amaral Peixoto.

Cr$ 5 milhões para matar lagartas

AFIRMANDO que a estiagem prolongada reduziu o volume de forragem natural dos pastos em mais de 50%, no Estado do Rio, o deputado Luiz Pinto apresentou projeto determinando que o govêrno distribua gratuitamente inseticidas para debelar a praga de lagartas que está destruindo as pastagens e as culturas no interior fluminense.

A Secretaria de Agricultura caberá supervisionar a remessa para as Associações Rurais, que distribuirão os inseticidas aos associados, de acôrdo com suas reais necessidades, obrigando-se, ainda, a fiscalizar o emprêgo específico do material. O projeto autoriza o Executivo a gastar até Cr$ 5 milhões na execução da medida. Com parecer favorável da Comissão de Finanças, o projeto foi encaminhado, ontem, à Comissão de Agricultura.

"Diário da Assembléia" será impresso por particulares

A IMPRENSA oficial do Estado do Rio está caindo aos pedaços. Não há verba para o seu reaparelhamento e diversas linotipos, com defeito, foram afastadas do serviço. A impressão do "Diário Oficial" está sendo feita nas mesmas condições de precariedade.

Quanto ao "Diário da Assembléia", a situação tornou-se nestes últimos tempos, mais grave ainda, porque somente depois de semanas, é que as autoridades governamentais, criticadas na Assembléia, podem prestar esclarecimentos, visto não poderem pronunciar-se sem ler antes a publicação oficial.

A fim de corrigir esta falha, o deputado Simão Mansur, apresentou projeto autorizando a Assembléia abrir concorrência pública para que o seu "Diário" seja impresso em oficinas particulares.

Servidores Estaduais

Os 18 mil funcionários do Estado continuam em expectativa em relação ao aumento que o governador prometeu. Já passaram duas semanas (depois da entrega do memorial) e, até agora, a segunda audiência não ocorreu, conforme sugestão do próprio sr. Miguel Couto Filho.

Os servidores nada sabem sôbre o desenvolvimento dos estudos. Nem tampouco foram informados sôbre as bases do aumento. A TRIBUNA apurou que o projeto está em mãos do secretário de Finanças, sr. Orlando Vilela.

Devassa no SERVE

O *SERVIÇO de Viação Estadual (SERVE) vai ser devassado. O socialista Geraldo Reis, querendo saber o que se passa nos bastidores da emprêsa, requereu informações ao seu superintendente, sr. Newton Able.*

Montante da renda e das despesas em 1955 e nos três primeiros meses dêste ano, fontes da receita, percentagem da despesa com o pagamento do pessoal, tabela de aumento para os servidores e outras coisas mais são solicitadas pelo deputado Geraldo Reis.

Por seu turno, o vereador udenista Adílio Dutra pediu informações ao prefeito sôbre o número de linhas de ônibus e lotações existentes em Niterói.

Homenagem a Leopoldo Fróis

Uma obrinha-neta de Leopoldo Fróis fará o papel principal da peça "Mimosa", de autoria do artista fluminense, a ser exibida no Teatro Municipal de Niterói.

Leopoldo Fróis, que era niteroiense de nascimento, receberá homenagem póstuma de todos os grupos teatrais amadoristas que cederam elementos para a formação do elenco.

Além de Gioconda Fróis, que interpretará a "Mimosa", trabalharão mais duas sobrinhas de Leopoldo: Iris e Corina Fróis.

Ninguém defende Lott

O general Lott continua a ser severamente criticado nas duas casas legislativas de Niterói, a Câmara e a Assembléia. Mas, a não ser os "não apoiados" das bancadas pessedistas, ninguém foi ainda à tribuna defender o ministro da Guerra.

VENDEMOS MINERAIS ATÔMICOS POR PREÇO QUE NOS É IMPÔSTO

"Temos de tirar partido de nossas reservas de minerais estratégicos", afirma o deputado Dagoberto Sales, na instalação do Simpósio sôbre a Energia Atômica

— "TEMOS que tirar partido das nossas reservas de minerais atômicos, sejam elas de proporções incalculáveis ou em quantidades as mais modestas. Nós as estamos vendendo pelo preço que nos é impôsto. E' o que precisa acabar. Devemos seguir uma política prudente para não persistirmos na dilapidação de nossas riquezas", disse o deputado Dagoberto Sales, membro da Comissão de Inquérito que investiga os negócios da "Orquima", ao intervir nos debates da reunião inaugural do Simpósio sôbre a "Utilização da Energia Atômica para Fins Pacíficos", ontem instalado, no Salão Nobre da Faculdade de Filosofia.

CONCLUSÕES

"Reunião como esta, que congrega geólogos, físicos e engenheiros para debater o problema da utilização da energia atômica, tem que chegar a conclusões de tal ordem que possam orientar o govêrno e o povo na solução de problemas de tamanha relevância" — afirmou o professor E. Puchin, no momento em que o debate atingiu um clima apaixonado.

ONDE ESTA O TÓRIO?

O dr. Silvio Villar Guedes, primeiro orador, fêz uma exposição dos trabalhos dos geólogos brasileiros, destacando os estudos na região de Araxá e Poços de Caldas, onde os depósitos de minerais de tório abrangem uma superfície considerável, podendo ser avaliada entre 50 a 130 mil toneladas.

Reportou-se às pesquisas efetuadas na região de Jardim do Seridó, Florânia e Açu, no Rio Grande do Norte, estimando as suas reservas em mais de 50 mil toneladas.

VALOR DOS DEPÓSITOS

O professor Elisiário Távora, falando sôbre a "Mineralogia dos depósitos de urânio e tório", sugeriu uma classificação de "pontos fundamentais" que servem de base à avaliação das possibilidades econômicas dos depósitos.

Segundo o prof. Távora — com as demonstrações que fêz num quadro negro — o primeiro elemento a considerar é a percentagem do mineral. Em seguida, deve ser estabelecido o tipo do minério (minério de tório ou de urânio), isoladamente o minério com urânio ou com tório, ou ainda, o aparecimento acidental de um daqueles minerais. Outro ponto a considerar é o tipo do depósito, passando-se à extensão do depósito e por fim à associação dêles com outros minérios.

HOJE NOVA REUNIAO

No mesmo local, prosseguirá hoje o Simpósio sôbre a energia atômica, cujo têma é "O Desenvolvimento da Energia Atômica no Brasil".

Quase vendeu a COAP de Minas

Dois irmãos "limparam" o órgão controlador de preços — Desviaram mais de Cr$ 12 milhões e vão ser processados

NAGIBE Saliba e Joven Elias Saliba, respectivamente ex-presidente e ex-chefe do Abastecimento da COAP de Minas Gerais, vão ser processados criminalmente como responsáveis pelo desvio de mais de Cr$ 12 milhões, em dinheiro e mercadorias daquela COAP.

"Todo o patrimônio do órgão" — relata a Comissão de Inquérito Administrativo — foi malbaratado ou desapareceu totalmente, a par de graves irregularidades funcionais.

VENDIA A COAP A SI MESMO

Diz a comissão de inquérito, presidida pelo sr. Herbert Carvalho, da COFAP, que Nagib chegou ao cúmulo de vender mercadorias da COAP a si mesmo, ao irmão, também funcionário, a comerciantes e a um deputado federal, não prestando contas do dinheiro.

Apuraram-se também graves irregularidades na compra de arroz para a COAP, na distribuição de mercadorias, na venda de sacaria e latas vazias daquele órgão estadual. Notas fiscais adulteradas pelo ex-diretor do Abastecimento da COAP de Minas foram apreendidas pela Comissão de Inquérito.

QUERIA MATAR A MULHER

Joven Elias Saliba, o ex-diretor do Abastecimento, em outubro lo ano passado, veio ao Rio para matar a espôsa, de quem estava separado. Prêso em fagrante, foi depôr na Comissão de Inquérito (funcionando na COFAP) sob escolta, dias depois.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

URGÊNCIA PARA A LEI DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Requerimento do deputado Gurgel do Amaral, com apoio de vários líderes

O deputado Gurgel do Amaral requereu, à Mesa da Câmara, urgência para o projeto de Lei Orgânica de Previdência Social, com apoio dos líderes Prado Kelly (UDN), Fernando Ferrari (PTB), Raul Pilla (PL), Manoel Novais (PR) e Rogê Ferreira (PSB).

O projeto (n. 996, de 1947) é de autoria do deputado Aluízio Alves e foi apresentado em 1947. Em novembro do ano passado foi encaminhado à Comissão de Serviço Público, apesar de não se tratar de matéria específica dessa Comissão, onde, aliás, se encontra até hoje.

E' o seguinte o texto do requerimento apresentado pelo sr. Gurgel do Amaral:

"Requeremos urgência para o projeto n. 996, de 1947, de autoria do nobre deputado sr. Aluísio Alves.

A dita proposição foi apreciada em segunda e última discussão pela douta Comissão de Legislação Social, tendo sido remetida à Comissão de Serviço Público, em 16 de novembro do ano passado, onde se encontra até esta data, sem que se trate de matéria de competência específica do referido órgão técnico.

O presente requerimento de urgência tem a justificá-lo o clamor que se está levantando através de conceituados órgãos da imprensa, como "O Globo" e a TRIBUNA DA IMPRENSA, decorrente da precária situação da Previdência em nosso país, reconhecida por todos os técnicos que temem até mesmo o seu colapso".

LUTERO DEU O "BÔLO" NO JUIZ DO CASO-SAPS

É testemunha num processo de extravio de documento — Está em Pôrto Alegre

EMBORA intimado para depor, ontem à tarde, na 23.ª Vara Criminal, o deputado Lutero Vargas não compareceu à audiência. Ele está em Pôrto Alegre, o que o juiz Mata Machado (da 23.ª) até ontem ignorava.

Lutero é testemunha no processo a que responde Djalma Gomes Rufino, ex-servidor do SAPS, acusado de haver extraviado processo administrativo referente a inquérito para apurar irregularidades no setor de transportes do SAPS.

Depoimentos

O juiz Mata Machado, depois de esperar por Lutero, ouviu outras testemunhas de defesa. A primeira a depor foi Baltazar Firmo de Oliveira (funcionário do SAPS).

Disse Baltazar que Djalma era vítima de perseguições no SAPS, por parte inclusive de seus correligionários políticos (do PTB), que com êle concorriam às eleições para a Câmara Municipal.

Para comprovar o que dizia, contou que durante as investigações da Aeronáutica para descobrir os assassinos do major Vaz, denunciaram (sem fundamento) ao deputado Carlos Lacerda que Djalma estava envolvido no caso.

Com referência ao extravio, disse que o processo fôra encontrado tempos depois por sua mulher, Niza Souza Oliveira. O processo estava guardado numa pasta. Djalma, indo à sua casa, deixara a pasta num quarto do terraço, entre exemplares do "Diário Oficial".

Um de seus filhos apanhara a pasta para brincar de escola. Esquecêra-a depois no terraço. Com a chuva, a pasta caiu numa das canalizações da calha do telhado, obstruindo-a. Foi aí que a descobriram.

Foi Tânia

D. Niza Souza Oliveira, mulher de Baltazar, confirmou o depoimento de seu marido. E acrescentou que quem tirara a pasta com o processo para brincar, fôra Tânia Maria, sua filha pequena.

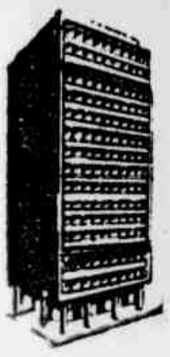
Depuseram também Kleber Guimarães (contador do SAPS) e Benedito Rufino Rosa (sôgro do primeiro).

O advogado Mário Figueiredo, patrôno de Djalma, pediu ontem ao juiz fôsse dispensado o coronel Ciro Carvalho de Abreu, testemunha que arrolara.

VENDO MARAVILHOSOS TERRENOS numa das mais belas praias do Distrito Federal com bonde, ônibus e lotações, próximo ao loteamento. Temos lotes a partir de Cr$ 70.000,00 ou sem entrada. Pagamento em 100 meses sem juros. Terra fértil, urbanização, incluindo ruas calçadas, luz e água, nos terrenos. — Entrega em 24 meses. Tratar com D. Ivone à Av. Gomes Freire, 55 — Sala 35 — Tel.: 22-9175.

VERANEIO

VENDO, na bela praia de Araruama, cortada pela avenida Amaral Peixoto, lindos terrenos, próprios para fim de semana, a partir de 500m2. Preço de Cr$ 30.000,00 a Cr$ 150.000,00, com 10% de entrada e o restante em 99 prestações. VENDO, também, na próxima Cidade de Itaguaí, magníficos terrenos de 360m2, a partir de Cr$ 15.000,00 sem entrada e sem juros. Tratar com D. IVONE, à avenida Gomes Freire, 55 — Sala 35 — Telefone: 22-9175.



SR. PROPRIETÁRIO:

Está em dificuldade para alugar o seu imóvel, por quê?

Procure a ORGANIZAÇÃO S.I.F.P.

— Administradora de Bens.
— A única que garante o seu aluguel.

Cadastro perfeito de pessoas despejadas, informações confidenciais
Se é negociante e vende a prazo, consulte o nosso Cadastro.
Temos a informação que V. S. deseja.
AV. N. S. DE COPACABANA, 583 — SALA 813
Das 8 às 19 horas, diàriamente.

Aguarde

no próximo domingo

o lançamento da

NOVA roupa Ducal

decididamente igual à sob-medida!

A Portuguêsa na Europa

DEVIDAMENTE "aclimatados", os jogadores da Portuguêsa passeiam pelas ruas suíças enquanto aguardam novos compromissos. A rapaziada está satisfeita. Henrique, Haroldo, Renato, Guilherme, Barbosinha, Ney, Fubá, Antoninho — êste acompanhado por um pequeno "cicerone" da terra —, Mário Faria (fotos) gozam as delícias do clima suíço com vestimentas algo carnavalescas mas de muito efeito no combate ao frio. Até agora, o quadro brasileiro tem-se comportado muito bem e perdeu apenas um jôgo. Daqui para a frente, a Portuguêsa iniciará uma verdadeira maratona — manda dizer Don Rossé Cavaca. Jogará seguidamente nas Ilhas Canárias, Dinamarca, Suécia, Luxemburgo, Suiça, Itália, Polônia, Tcheco-Eslováquia, Bélgica e, novamente, na Suiça onde se dará o encerramento da excursão em julho próximo. Vinte jogos compreende o roteiro oficial dos luso-cariocas na seguinte ordem: Dia 28 do corrente, em Lausanne (Suiça) — onde se encontra a delegação atualmente; dia 6/5, em Weille (Dinamarca); dia 8/5, em Malmoe (Suécia); dia 10, em Copenhague (Dinamarca); dia 21/5, em Luxemburgo; dia 23/5, na Basiléia (Suiça); dia 30/5, em Berna (Suiça); dia 31/5, em Milão (Itália); quatro jogos na Polônia, a 6, 10, 13 e 15 de junho; quatro jogos na Tcheco-Eslováquia, a 27 e 30 de junho e a 3 e 7 de julho; dois na Bélgica, entre 10 e 17 de julho; e encerramento da temporada, no dia 27 de julho, em Lausanne (Suiça), jogando uma partida-revanche contra o quadro local, do mesmo nome. (Fotos de Don Rossé Cavaca)

Conjunto melhor e o azar do De Sordi: fatôres da derrota

Os primeiros comentários da imprensa européia a respeito do jôgo de ontem em Milão

MILÃO, 26 (Serviço Especial) — A imprensa italiana é unânime em afirmar que a vitória da Itália contra o Brasil ontem, deveu-se ao melhor trabalho de conjunto do quadro europeu. A atuação desastrosa do zagueiro De Sordi é também apontada como um elemento preponderante para justificar o revés dos brasileiros.

"Os "azzurri" esmagaram o "grande Brasil". "A escola sul-americana de malabarismo e preciosismo teve que ceder uma vez mais ante a velocidade, o contra-ataque e as manobras simples, porém eficazes". Eis alguns títulos do jornal "Corriere D'Informazioni". Ainda hoje, o mesmo jornal comenta:

"Os adversários com que se mediram hoje os nossos rapazes são inferiores ao que dêles se dizia. Apesar de tudo no entanto, demonstraram ser excelentes jogadores e os nossos demonstraram que eram capazes de derrotá-los, manobrando com o fino estilo, no ataque e na defesa, defendendo-se ordenadamente, com precisão e oportunidade na ação".

SERIA CONTRATADO

O "Corriere D'Informazioni" afirma que o zagueiro De Sordi estava nas cogitações de um clube italiano. Porem, depois de sua desastrosa atuação de ontem, ninguém mais pensará em contratá-lo.

Todos os jornais apontam o comandante Virgili como uma das melhores figuras da equipe italiana. O ítalo-argentino Montuori também é muito elogiado.

O famoso diário francês "L'Equipe" comenta o encontro com o seguinte título: "Os atacantes brasileiros superados em velocidade pelos italianos e os defensores desorganizados e desvairados".

O jornal francês declara que faltou um sistema defensivo coordenado para a equipe brasileira. Acentuou que os brasileiros abusam do jôgo individual, faltando-lhes sentido de solidariedade (conjunto). Ainda "L'Equipe" comenta que "apenas durante dez minutos do segundo tempo foi vista a verdadeira equipe brasileira que, de um a outro pé, de uma a outra cabeçada, fazia valsar a bola com surpreendente agilidade".

JOGOU MAL

A seleção do Brasil jogou mal contra a Itália. O grande público presente ao Estádio San Sire não pôde assistir a uma exibição correta dos nacionais. Durante tôda a partida os brasileiros viram-se envolvidos na sua defesa, enquanto o ataque era completamente inoperante. Apenas um homem sempre jogou firme e correto: Nilton Santos. De Sordi teve uma atuação fraquíssima. Marcou um "goal" contra as suas côres e ainda teve responsabilidade nos outros dois feitos pelos italianos. O quadro da Itália mereceu a vitória porque foi sempre superior. Empregou um padrão de jôgo sereno, procurando explorar as falhas do adversário. Jogou duro, porém, de maneira leal. Talvez a contagem tenha sido um pouco amarga para os brasileiros, mas é certo que êles não mereciam vencer.

A CONTAGEM

O primeiro tempo terminou com 1x0 em favor da Itália. O tento foi assinalado aos 13 minutos, por intermédio de Virgili, depois de ter falhado De Sordi.

Na etapa complementar, os peninsulares marcaram mais duas vêzes. Coube ainda ao comandante Virgili a autoria do segundo "goal" após nova falha de De Sordi, aos 18 minutos. Finalmente, o próprio De Sordi aos 31 minutos, participou diretamente do marcador, assinalando (contra) o terceiro tento italiano.

A arbitragem estêve a cargo de Herr Horn, com muito bom desempenho, e os quadros jogaram assim: BRASIL — Gilmar; De Sordi e Nilton Santos; Djalma Santos, Zózimo e Dequinha; Paulinho, Walter, Gino (Larry), Didi e Escurinho. ITÁLIA — Viola; Magnini e Cervatto; Chiapella, Bernasconi e Segato; Boniperti, Car Cratton, Virgili, Montuori e Carapelese.

SETE MILHÕES

A renda da partida somou a quantia de 90 milhões de liras, correspondendo a cêrca de sete milhões de cruzeiros. Calcula-se que 100 mil espectadores presenciaram o encontro Brasil x Itália.

CONTUNDIDOS

Os jogadores Gino e De Sordi apresentavam-se contundidos após o jôgo. Também o zagueiro Nilton Santos sentiu a aspereza do encontro.

Os melhores elementos das duas equipes foram: Bernasconi, Virgili, Chiapella e Montuori, entre os vencedores, e Nilton Santos, Zózimo e Dequinha, entre os brasileiros.

FLÁVIO RECONHECE

Os dirigentes brasileiros admitiram que foi justo o triunfo da Itália. O treinador Flávio Costa disse:

"Temos que admitir que a Itália mereceu a vitória, embora o "goal" de De Sordi tenha sido o pior que poderia ter acontecido. A verdade é que os italianos jogaram bem".

Também o presidente Silvio Pacheco se pronunciou:

"Tôda a equipe italiana merece elogios pelo seu trabalho de conjunto. Não podemos dizer que fomos derrotados apenas pela má sorte. A temperatura e a chuva não podiam ter prejudicado demasiadamente os jogadores brasileiros".

(Do noticiário do Sport Press e UP).

INGLÊSES BRIGAM PELO "FEITICEIRO"

LONDRES, 26 (AFP) — Na previsão do próximo encontro de futebol Inglaterra x Brasil, uma viva controvérsia se deparou nas colunas esportivas dos jornais londrinos, a respeito do famoso veterano Stanley Matthews, o "feiticeiro do "dribble".

Alguns jornais, entre os quais o "Daily Express" e o "Daily Sketch", pedem continuamente a volta do ex-internacional, que já jogou 51 vêzes na equipe nacional (a primeira em 1935). O "Daily Sketch" chegou mesmo a fundar uma "Liga dos Partidários de Matthews" e convidou seus leitores a aderirem à mesma, para fazer pressão sôbre o comitê de seleção. Em geral, os pro-Matthews observam que êle continua sendo "o rei do futebol inglês" e que, dada a importância do jôgo, os selecionadores deviam dar-lhe uma ocasião de corar sua carreira, jogando contra o Brasil.

Mas os adversários de Matthews proclamam, com ainda maior encarniçamento, que seria um grave êrro chamá-lo à extrema-direita, quando o treinador nacional, Ualter Winterbotton es esforça em construir equipe com jovens elementos. O ataque, dizem êles, deve ser formado de jogadores rápidos e agressivos, capazes de explorarem ao máximo os longos passes precisos, do jovem e brilhante "inter" Johnny Haynes. Ora, dizem, Matthews, apesar de todo seu virtuosismo, retarda o ataque.

O "News Chronicle" respondeu ao "Daily Sketch" formando uma "Liga Anti-Matthews".

O "forfait" de Tom Finney, que deve entrar para o hospital no mesmo dia do jôgo, para ser operado da perna esquerda, não faz senão envenenar ainda mais a controvérsia. Os selecionadores são obrigados a procurar um novo extrema direita.

São êsses selecionadores, que darão a última palavra, e a grande maioria dos correspondentes esportivos, mesmo os pró-Matthews, tem a impressão de que, quando êles se reunirem na sexta-feira, em Sheffield, para constituir o "english team", evitarão convocar Matthews.

Quanto ao famoso jogador, deve êle tomar o avião no dia 9 (dia do jôgo), pela manhã, com destino à África do Norte, mas já se declarou pronto a adiar sua partida, se os técnicos tiverem necessidade de seus serviços.

Festa e medalhas para os campeões de atletismo

A AGÊNCIA de notícias esportivas "Sport Press" homenageará os atletas brasileiros que conquistaram, brilhantemente, o bicampeonato continental em Santiago. Numa iniciativa dos confrades daquela agência, os atletas brasileiros se exibirão, no dia 1.º de maio, no Estádio do Vasco da Gama, por ocasião das festividades oficiais que ali serão realizadas pelo "Dia do Trabalho". O público terá ensejo de ver em ação atletas renomados como Paulo Cabral da Fonseca, João Pires Sobrinho, Armando Silva, Jorge Machado de Barros, Argemiro Roque, Mário do Nascimento, Ulisses dos Santos, Sebastião Mendes, Claudionor Rodrigues da Silva, Odilon Dias Neto e Edgar Freire, participando das provas de 100, 200, 400, 1.500 metros razos e dos revezamentos de 4 x 100 e 4 x 400 metros. Tôda a delegação brasileira desfilará pelo estádio vascaíno, às 14 horas. A CBD também homenageará seus atletas com um banquete, além de lhes ofertar medalhas comemorativas. Ontem, a Câmara de Vereadores votou um projeto no sentido de serem confeccionadas medalhas (ouro ou prata) a fim de serem oferecidas aos atletas patrícios como uma lembrança do povo carioca. Na foto, Wanda dos Santos e Ijoel Rosa da Silva — vencedores, respectivamente, dos 80 metros com barreiras e 110 metros com barreiras — comemoram a conquista do campeonato, ainda em Santiago.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

DOMINGO O TORNEIO DOS AGRONÔMOS

SERÁ realizado, domingo próximo, mais um tradicional "Torneio Extra de Basquetebol Universitário", reunindo a maioria das Faculdades filiadas à FAE, numa interessante festa social-desportiva, no quilômetro 47 da Estrada Rio-São Paulo (Universidade Rural).

O primeiro jôgo está marcado para as 10 horas, havendo trem especial para todos que desejarem presenciar o Torneio. O trem sairá da gare Pedro II às 7,30 horas. Possivelmente, haverá também condução de ônibus. Após os jogos, realizar-se-á o baile, nos salões da Universidade Rural, entre 18 e 21 horas.

TABELA

Em disputa de uma taça que será ofertada pelo Reitor da Universidade Rural, serão efetuados os seguintes jogos:

1.º — Fac. Direito Cândido Mendes x Arquitetura;
2.º — Belas Artes x Nac. Ciências Econômicas;
3.º — Filosofia da UDF x Educação Física;
4.º — Nac. Filosofia x Brasileira de Ciências Jurídicas;
5.º — Nac. Direito x Nac. Química;
6.º — Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro x Direito da Universidade Católica;
7.º — Direito da UDF x Ciências Econômicas da UDF;
8.º — Ciências Políticas e Econômicas x Nac. Veterinária;
9.º — Nac. Agronomia x Nac. Odontologia;
10.º — Nac. Engenharia x Ciências Políticas da UDF;
11.º — Medicina e Cirurgia x Nac. Medicina.

Posteriormente, jogarão entre si os vencedores.

RESULTADOS DOS JOGOS

Pelo torneio de voleibol dos Primeiros Jogos Metropolitanos Universitários realizaram-se ontem duas partidas no setor feminino: Educação Física 21 x Arquitetura 8, e Escola Ana Néri WO x Direito da UDF 0.

DIA 24 DE JULHO A REVANCHE NO RIO

ROMA, 26 (Serviço Especial da Sport Press) — Está confirmada a vinda da seleção italiana ao Brasil, ainda êste ano. O selecionado dirigido pelo antigo zagueiro Foni, que integrou a "Squadra Azzurra" na Taça do Mundo de 1938, visitará o Brasil em julho próximo, e concederá revanche ao selecionado brasileiro a 24 de julho, no Estádio Municipal do Maracanã. Será, sem dúvida, uma partida das mais sensacionais que o público brasileiro terá oportunidade de presenciar.

RODAPÉ

ELOGIOS

ATÉ hoje se fala (bem) do Didi em Lisboa. O "Diário de Lisboa", por exemplo recordando o jôgo Brasil x Portugal e a atuação individual de todos os craques que participaram "daquêle desafio", quando chega a vez do Didi, rasga o verbo:

'Extraordinário artista! Apetece chamar-lhe nomes...

Num metro de terreno vimo-lo nós (e tôda a gente) driblar quatro adversários! E' lento e não nasceu para andar atrás da bola. Mas quando a tem nos pés, só necessita de ter companheiros que o compreendam — o que desta vez não sucedeu..."

A GRANDE PIADA

AINDA no mesmo "Diário de Lisboa" vem a grande piada, a respeito do jôgo. E uma piada com ilustração de uma "charge". Uma piada que exibe a "verve" lisboeta:

"Afinal comprei bilhetes para o futebol e fui ver ciclismo" — disse o homem para a senhora.

"Ora essa! O desafio com o Brasil foi de futebol... — observa a senhora ao homem.

"Pois sim! Mas os brasileiros meteram golo de bicicleta" — explica-se melhor o homem à senhora.

E terminou a piada.

YESO CONTA HISTÓRIAS

NOSSO amigo, o bom cearense Luiz Carlos Barreto (o mais novo "globetrotter" do jornalismo brasileiro) manda recortes do "France-Football", revista especializada, que vem contando em capítulos a "História e Histórias" de Yeso Amalfil, o "príncipe e boêmio do futebol".

Histórias contadas por Yeso a Jacques Riswick, um dos melhores jornalistas esportivos da Europa, que assegurou ainda todos os direitos de reprodução, mesmo parcial, reservados na França e no estrangeiro.

Poucas vêzes lemos tanta fantasia, vimos tanta mentira junta a respeito do futebol brasileiro.

Mentiras que só valem mesmo pelo que de genial e engraçado elas apresentam. Que têm o sabor dessas mentiras panorâmicas que a gente conhece quando o cinema americano se mete a ensinar Bíblia e História da Civilização.

A RAIVA DE MONTUORI

MONTUORI, meia esquerda da "Azzurra", que nasceu na Argentina, filho de italianos, perdeu a calma e o bom humor, ontem, antes do jôgo, quando soube que os jogadores brasileiros que estavam na Itália nunca souberam da sua existência no futebol sul-americano, onde atuou na Argentina e no Chile.

Montuori anunciou aos jornalistas: "Soube que ao lerem a escalação da seleção italiana nos jornais alguns jogadores brasileiros disseram que nunca tinham ouvido falar em meu nome. Quem ouve os brasileiros falar, jura que foram êles os inventores do futebol.

Mas hoje à noite, depois do jôgo Brasil x Itália, tenho certeza que os brasileiros saberão quem é Montuori. Aprenderão direitinho o seu nome e não o esquecerão mais".

Montuori cumpriu a promessa. Foi um dos grandes do Brasil x Itália de ontem.

A VELHA EUROPA BRILHA DE NOVO

DUAS grandes verdades sobraram da derrota da seleção brasileira ontem em Milão.

A primeira — muito velha: mais uma vez ficou provado — e amplamente (3x0) — que nunca fomos, continuamos a não ser e dificilmente seremos um dia, o maior e melhor futebol do mundo. Muito embora ninguém nos bata, sejamos insuperáveis em matérias de "futebol bonitinho". Ninguém, no mundo inteiro, joga um futebol mais bonitinho que o brasileiro. Ainda está por nascer.

A segunda verdade também muito triste e acabrunhadora: o futebol do Novo Mundo retrocede. A Europa reconquista todo o terreno que perdera com a última guerra. O excesso de sistemas e táticas perde longe para a simplicidade e a objetividade do futebol europeu. Enquanto na seleção brasileira há especialistas para tudo, só quem pode entrar e brigar na área, é o Gino, é o Larry, no time da Itália todo mundo podia e entrava na pequena área brasileira, quando bem entendia, sem a menor cerimônia.

MARTIM PULA BEM

"O VASCO está parado no tempo e no espaço. Ganha por acaso. O normal, o certo, o lógico é que perca sempre. Nunca vi tanta indisciplina técnica e tática entre jogadores profissionais de futebol. Os resultados do Vasco na Europa não podem chocar a ninguém. O Vasco ainda tem muito o que pensar".

Talvez as vírgulas não sejam as mesmas, não tenham sido reproduzidas perfeitamente de acôrdo com o original. Mas foi o que veio da Europa em relatório de Martim Francisco à diretoria do Vasco da Gama.

Martim prepara a cama. Martim arma o pulo do gato. Martim é um mineiro muito vivo. Por quanto tempo, porém, Martim poderá continuar pulando assim, saindo pela tangente?

Por quanto tempo terá paciência e fígado, para aceitar essa história de "Vasco pára no tempo e no espaço", a diretoria do Vasco?

DRAGOFLEX é uma cama deliciosamente repousante. Você precisa ter uma DRAGOFLEX para os seus fins de semana. Fabricada com tubos de aço azul claro, o leito é de lona azul ultra-mar, com 48 molas espirais em tôrno. Sólida, flexível e linda. Dobra-se em três e pesa apenas 9 quilos. Cabe fàcilmente na mala do carro. Compre hoje mesmo a sua DRAGOFLEX e goze-a a partir do próximo sábado.

Apenas Cr$ 87, de entrada
e Cr$ 87, por mês
ou Cr$ 870, à vista

Metalúrgica
Rua Bruno Seabra, 233 - Rio

DRAGO

À VENDA NAS LOJAS DRAGO
RUA 7 DE SETEMBRO, 164
RUA 7 DE SETEMBRO, 209
RUA DO CATETE, 141-A
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65
AV. ERNANI CARDOSO, 59 (CASCADURA)
AV. AMARAL PEIXOTO, 96 (NITERÓI)

TAMBÉM NAS BOAS CASAS DO RAMO DE TODO O BRASIL

HOJE À NOITE NO MARACANÃ NO TORNEIO DE BASQUETE

BRASILEIRAS E PARAGUAIAS LUTAM PELA LIDERANÇA INVICTA

Argentinas e chilenas numa ótima preliminar do Torneio Internacional de Basquetebol Feminino — As possibilidades de excelente noitada — Nomes e números das moças dos quatro países — Árbitros e oficiais de Mesa — Horários e preços

TRIBUNA DA IMPRENSA
CADERNO 2
ANO VIII — N. 1.921 — QUINTA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1956

AS MOÇAS do Brasil e do Paraguai decidem esta noite (Maracanãzinho) a liderança invicta do Torneio Internacional de Basquetebol Feminino.

As brasileiras, conquistando dramática vitória sôbre as argentinas, nos últimos 12 segundos, firmaram-se na ponta do Torneio, enquanto que as paraguaias, triunfando magnificamente sôbre as chilenas, com uma diferença de dezoito pontos, conseguiram igualmente o primeiro lugar.

As brasileiras

A Seleção do Brasil não fêz contra a Argentina a demonstração que pode fazer, que bem reflita o trabalho de Charles Borer e suas comandadas. Marcaram mal, reteram em demasia a bola, atuaram sem poder de penetração e não utilizaram os tiros de pequena distância.

Hoje, porém, livres do nervosismo da estréia, as moças do Brasil deverão apresentar um padrão técnico bem superior, quer pela eficiência da marcação, como pelo poder de penetrar e trabalhar debaixo da cesta e na luta pelo rebote. Tudo leva a crer que a performance de logo mais reabilitará completamente o nervosismo de anteontem.

As guaranis

As moças do Paraguai entraram muito humildes no Maracanãzinho. Dos quatro países las eram as únicas a não possuir agasalhos. Tudo revelava modéstia, simplicidade e credenciais para não vencer nenhum dos três jogos. O que se verificou, todavia, foi bem diverso.

As guaranis foram fibra e raça durante todo o tempo e acabaram superando a melhor técnica das chilenas. Foi uma vitória brilhante, trabalhada, que justificou os aplausos fortes e demorados do público.

Essas as moças que hoje enfrentarão as brasileiras pela liderança invicta do Torneio Internacional.

Ótima preliminar

Chile e Argentina, perdedores da rodada inicial, deverão fazer uma excelente preliminar, talvez mesmo superior, técnicamente, ao jôgo final.

As chilenas, tal como as brasileiras, não mostraram anteontem o seu real poderio, os valores que possuem e a fôrça do seu conjunto. Hoje, porém, deverão fazê-lo e agradar plenamente.

As argentinas, que marcaram melhor que as brasileiras, e melhor penetraram, e melhor conjunto apresentaram (mas acabaram perdendo) têm gente boa para enfrentar um Chile jogando bem e muito, podendo mesmo melhorar o espetáculo que deram anteontem.

Os pormenores

AS 20,30 HS. — ARGENTINA x CHILE — Arbitragem: Aladino Astuto, brasileiro e Manoel Montero de Espinoza, paraguaio — Oficiais de Mesa: José Pinto e José Rodrigues de Almeida — ARGENTINAS: 5 — Emma Garcia; 7 — Enriqueta Lemp; 8 — Dora Rhodius; 9 — Irma Reyes; e 13 — Edda Bustos; e mais: 3 — Irene Montano; 4 — Edelwis Rodriguez; 6 — Enice Chesenelli; 10 — Mabel Balocco; 11 — Tereza Kirsch; 12 — Eida Basallo; e 14 — Esther Pietrapiana. CHILENAS: 3 — Adriana Bahamondes; 6 — Ismenia Pouchard; 9 — Mesa: José Guió Filho e Marta Ortiz; 10 — Irene Velasquez; e 12 — Onesima Reyes; e mais: 4 — Yolanda Trincado; 5 — Luz Silva; 7 — Lucila Mendes; 8 — Blanca Carreño; 11 — Amalia Villalobos; e 13 — Cristina Ovalle.

AS 21,45 HS. — PARAGUAI x BRASIL — Arbitragem: Gonzalo Bulnes, chileno e Mario Lescurieux, argentino — Oficiais de Rubens dos Santos — PARAGUAIAS: 3 — Miriam Lopez Menna; 5 — Julia Ortiz; 6 — Gladys Brieto; 7 — Anselma Cardozo; e 12 — Africa Bataglia; e mais: 4 — Arminda Malatesta; 8 — Aida Gonzalez; 9 — Edith Nunez; 10 — Eva Garcete; 11 — Eliza Nunez; 13 — Hedi Von Skartsberg; e 14 — Rosa Norberta Lopez.

Preços populares

Atendendo às finalidades do Torneio (propaganda para o "I Mundial Feminino", em 1957, no Rio) a CBB está cobrando os seguintes preços:

Cadeiras numeradas: Cr$ 60,00; Cadeiras sem número: Cr$ 40,00; Arquibancadas: Cr$ 20,00; e Militares (nas arquibancadas): Cr$ 10,00.

As paraguaias foram as únicas que participaram do desfile inaugural sem os clássicos agasalhos. Simples, humildes mesmo, acabaram por derrotar amplamente as categorizadas e favoritas chilenas. Na foto, as guaranis com a bandeira de sua federação.

Alta Fidelidade "DELCAST"

EQUIPADA COM "FLOAT-FLEX"

(Patente Solicitada)

Rádio-Fonógrafo de primeira classe, Rádio com 7 faixas sendo 5 de ondas curtas, ampliadas. Toca-discos Thorens, "Concert". CD-43-N, com "pick-up", GE de relutância variável. Verdadeira alta-fidelidade. Móveis belíssimos em 4 diferentes tipos. Garantido sem restrições por 6 meses e serviço permanente. Exposição e demonstrações no escritório da fábrica na rua São José, 90, 13.°, sala 1309. À venda nas principais casas do ramo.

CHILENAS
Surpreendidas pelas guaranis

Rendeu mais de dois milhões de cruzeiros

Estêve muito bem organizado

A C. B. D. ganhou mais de Cr$ 100 mil

Completamente exaustos, Sebastião Mendes (Brasil), Santiago Novas e Galhardo — ambos do Chile — são vistos após a disputa da prova de 3.000 metros com obstáculos. Santiago Novas foi o vencedor.

A galeria completa dos novos campeões

O BRASIL foi o herói de mais um campeonato sul-americano de atletismo, cujo título máximo foi ardorosamente disputado por mais dois concorrentes: Argentina e Chile.

Tendo se apresentado no certame de Santiago sem o concurso de dois dos seus mais renomados companheiros, os atletas brasileiros souberam suprir com fibra a falta que êles faziam e reagiram sensacionalmente ao final, para conquistar o bicampeonato sul-americano, quando a situação pendia mais para os adversários.

Justifica-se portanto, o carnaval (com samba e tudo) que os atletas brasileiros fizeram em plena pista do Estádio Nacional de Santiago, tão logo conheceu-se o resultado final do magno certame.

Volta olímpica

Os torcedores chilenos não regatearam aplausos aos atletas nacionais. Souberam reconhecer o mérito do triunfo brasileiro, exigindo — inclusive — que os componentes da delegação patrícia dessem a clássica volta olímpica pelo estádio, oportunidade em que foram ovacionados por 35 mil espectadores. A cerimônia foi emocionante e alguns atletas brasileiros — como Walter Kupper — desmaiaram de emoção.

Organização e lucro

A organização do Campeonato foi a melhor possível. Tudo transcorreu em absoluta ordem, durante os dias de competição. Financeiramente o certame constituiu-se em sucesso total. A Federação Chilena obteve um lucro superior a 2 milhões de cruzeiros, o que a coloca em magnífica situação para novas realizações.

Também a C.B.D. auferiu lucro com a sua participação no certame. A entidade brasileira deverá receber mais de 100 mil cruzeiros da Federação Chilena, fato inédito para o atletismo.

Troféus conquistados

O Brasil trouxe de Santiago dois troféus. Um deles de grande valia — "Taça América" — por ter se sagrado campeão masculino. Outro, denominado "Taça Estímulo", conferida pela participação dos atletas nacionais no campeonato.

Deslise

Infelizmente um incidente grave veio perturbar a disciplina reinante entre os elementos da delegação brasileira, transformando-se numa verdadeira mancha negra que nodoou a presença dos atletas patrícios em Santiago. Trata-se do caso surgido entre Alcides Ambróis e o chefe da embaixada brasileira, sr. Oscar Adler. O assunto já foi por demais comentado e aqui fica apenas o tristonho registro.

Também a veterana Clara Muller teve uma atitude pouco simpática, recusando-se a ser fotografada ao lado da atleta chilena Velly Gomes, após uma das provas realizadas.

Quase atropelado

Fatos curiosos também foram registrados durante a permanência dos brasileiros em Santiago. Um dos mais interessantes teve como protagonista o atleta Alfredo de Oliveira.

Quando se desenvolvia a Maratona, o fundista nacional quase foi atropelado por uma bicicleta nas ruas de Santiago. Alfredo de Oliveira chegou a ter o seu sapato arrancado e terminou a corrida descalço.

Campanha memorável

O desempenho da representação brasileira foi notável. Iniciou mal o certame. Já no segundo dia de competição, entretanto, a posição do Brasil na tábua de colocações melhorava um pouco, com as primeiras vitórias conseguidas por Alcides Dambrois e Paulo Cabral da Fonseca. Na terceira etapa o Brasil voltou a cair de produção, quando os chilenos assumiram a liderança.

Na etapa seguinte, registrou-se a reviravolta sensacional dos atletas brasileiros. Vitórias de João Pires Sobrinho (200 ms.) e Jorgely Figueira (salto triplo) colocaram o Brasil na ponta da tabela, posição que não seria mais perdida. A quinta etapa confirmou a liderança dos brasileiros, graças à vitória conseguida no revezamento de 4 x 100 metros.

Finalmente veio a rodada final, cheia de alternativas. A tradicional prova de 4x400 metros não foi suficiente para definir o vencedor do campeonato. Naquela altura dos acontecimentos, Brasil e Argentina eram os candidatos reais à conquista suprema. Contudo, a Colômbia venceu a prova e o certame ficou para ser definido com o resultado do decatlo e as posições alcançadas pelos decatletas brasileiros acabaram por garantir o título.

Equilíbrio de fôrças

Os três candidatos ao título (Brasil, Argentina e Chile) conquistaram um número semelhante de triunfos individuais. Isto atesta o perfeito equilíbrio reinante entre as equipes participantes, em que pese o sensível desfalque da representação nacional que não contou com Ademar e Teles da Conceição. Brasil e Argentina fizeram seis primeiros lugares e o Chile, cinco. A Colômbia (grata surprêsa) venceu três provas, enquanto Uruguai e Peru conquistaram um título, cada um.

O Brasil teve predominância nas provas curtas (100, 200, 4x100 e 110 com barreiras). O Chile sobressaiu-se nas competições de meio-fundo (800, 1.500 e 3.000 metros) e a Argentina teve ascendência nas provas de fundo (5.000, 10.000 metros e meia-maratona).

Novos recordes

O índice técnico do último Sul-Americano foi ótimo. Nada mais que 6 marcas continentais foram suplantadas, além de vários récordes nacionais e regionais transpostos. Os novos récordes sul-americanos são os seguintes:

Revezamento 4 x 400 (Turma da Colômbia), com 3,14"6. 800 metros rasos — Ramon Sandoval (Chile), com ..... 18 1'49". 1.500 metros rasos — Ramon Sandoval (Chile), com 3'48"4. 3.000 metros (com obstáculos) — Santiago Novas (Chile), com 9'9"9. Femininos: Salto em distância — Gladys Erbetta (Argentina), com 5ms88. Arremêsso do Dardo — Marlene Ahrens (Chile), com 48ms.73.

Merece também registro o tempo batido pelo atleta Oswaldo Suarez na meia-maratona, com 50 segundos a menos sôbre o melhor tempo já registrado, conquanto não se considere récorde sul-americano para essa prova.

Figura máxima

A figura mais destacada de todo o certame continental de atletismo foi inegàvelmente Ramon Sandoval, do Chile. Recordista continental em dus provas, sendo que em uma delas (800 metros) ultrapassou as marcas olímpicas obtidas pelo americano Malvin Whitefield em Londres (1948) e Helsinque (1952). No setôr feminino, destacou-se a argentina Gladys Erbetta que triunfou nos 100 metros rasos e no salto em distância, integrando ainda o "relay" de 4x100. Para completar, Erbetta classificou-se em segundo lugar nos 200 metros rasos.

Quadro de honra

Eis o quadro de honra do XIX Campeonato Sul Americano de Atletismo, encerrado domingo último em Santiago do Chile:

HOMENS

100 metros rasos — Paulo Cabral da Fonseca (Brasil) 10s6; 200 metros rasos — João Pires Sobrinho (Brasil) 21s5; 400 metros rasos — Jaime Aparicio (Colômbia) 47s7; 800 metros rasos — Ramon Sandoval (Chile) 1m49s6; 1.500 metros rasos — Ramon Sandoval (Chile) 3m48s4; 3.000 metros com obstáculos — Santiago Novas (Chile) 9m09s0; 5.000 metros rasos — Oswaldo Suarez (Argentina) 14m30s8; 10.000 metros rasos — Osvaldo Suarez (Argentina) 30m12s2; Meia-Maratona — Osvaldo Suarez (Argentina) 1h08m53s6; Revezamento de 4 x 100 metros rasos — Brasil 41s4; Revezamento de 4 x 400 metros rasos — Colômbia 3m14s6; 110 metros com barreiras — Ijoel Rosa da Silva (Brasil) 14s7; 400 metros com barreiras — Jaime Aparício (Colômbia) 52s0; Arremêsso do pêso — Alcides Dambrois (Brasil) 14m97; Arremêsso do disco — Gunther Kruse (Argentina) 47m51; Arremêsso do dardo — Ricardo Heber (Argentina) 64m; Arremêsso do martelo — Alejandro Diaz (Chile) 52m38; Salto em distância — Fermin Donazar (Uruguai) 7m23; Salto triplo — Jorgely Figueira (Brasil) 15m14; Salto em altura — Oscar Bartoli (Argentina) 1m96; Salto com vara — José Infante (Chile) 3m80; Decatlo — Hector Menacho (Peru) 5670 pontos; 100 metros rasos — Gladys Erbetta (Argentina) 12s2; 200 metros rasos — Betty Kretschner (Chile) 25s5; 80 metros com barreiras — Wanda dos Santos (Brasil) 11s5; Revezamento de 4 x 100 metros rasos — Argentina 48s6; Arremêsso do pêso — Eliana Bahamontes (Chile) 11m95; Arremêsso do disco — Isabel Avellan (Argentina) 44m Arremêsso do dardo — Marlene Ahrens (Chile) 48m73; Salto em distância — Gladys Erbetta (Argentina) 5m88; Salto em altura — Nelly Gomez (Chile) 1m50.

Domingo o "Rallye" em Itatiaia

O ITATIAIA Country Clube viverá domingo uma grande festa recreativo-esportiva, com a realização de um programa amplo e variado que levará ao elegante clube da estrada Presidente Dutra, um número elevado de desportistas da capital e dos Estados.

Às 7 horas da manhã, defronte à sede do Automóvel Clube do Brasil, à Rua do Passeio, será dada a largada para o "Rallye Itatiaia Country Clube", tendo como ponto de chegada a sede do grêmio promotor.

Os 176 quilômetros do percurso terão que ser cumpridos pelos volantes até as 11 horas. Haverá classificação para três categorias (tôdas de turismo), tendo as seguintes médias: até 1.300 cc — 55 Km./h; de 1.300 cc a 2.000 cc — 65 Km./h; e acima de 2.000 cc — 70 Km./h.

As inscrições são gratuitas para os sócios do A. C. B. e do I. C. C. e estão abertas até amanhã, às 18 horas. Os volantes poderão admitir até 5 acompanhantes. Haverá um pôsto, desconhecido, de controle. O concorrente que parar no km. final será desclassificado.

E' permitido o uso de pseudônimo no têrmo da inscrição bem como a mudança de volante no caso de impedimento do condutor oficial. Serão distribuidas taças, medalhas e brindes aos vencedores de cada categoria.

Enquanto estiver sendo cumprido o "Rallye", ao redor do lago do Itatiaia (maior do que o de Quitandinha) haverá uma ginkana automobilística, com a presença de duplas de vários Estados.

Por volta das 11,15 horas, começarão a chegar os pedalistas brasileiros que estão disputando a "I Volta Ciclística do Estado do Rio", promovida pelos nossos confrades de "O Globo". Todos ficarão hospedados no Itatiaia Country Clube.

Finalmente, após o término de tôda a parte esportiva, será realizada uma grande Festa de Campo com a participação de todos os desportistas concorrentes, associados e convidados.

ARNALDO RODRIGUES DUARTE
Presidente do Itatiaia Country Club

Sucesso absoluto o Sul-Americano (N.° 19) de Atletismo

Confirmada a ausência de Eugênia no G. P. "São Paulo"

EMBORA já tivessem noticiado a ausência da égua EUGÊNIA no Grande Prêmio "São Paulo", sòmente agora, oficialmente, podemos afirmar a deserção da "crack" chilena. Eugênia acaba de seguir para os Estados Unidos, viajando no dia 20 do corrente mês, onde deverá seguir a sua campanha tão destacada no seu país de origem. Dos estrangeiros, entretanto, deverão vir, ainda, Tatan e Mangangá.

Indócil na Fita

HOJE, a Comissão de Corridas ouvirá o treinador Gonçalino Feijó a respeito do "tiro" de Catuça. Não sabemos o que o esperto treinador alegará em sua defesa. Achamos difícil, senão impossível, que diga qualquer coisa que se aproveite e que evite sua suspensão.

Quem se der ao trabalho de verificar o retrospecto de Catuça verá que estamos com a razão.

◆◆◆

Hannah volta a correr, inscrita que está no terceiro páreo de sábado. Da última vez jogaram o diabo em suas patas, perdendo o seu proprietário perto de Cr$ 100 mil.

Para essa corrida, Hannah tinha menos de 62" na areia e acabou perdendo em quase 65". São os azares das carreiras de cavalos, que mesmo sem serem roubadas oferecem vez por outra êsses disparates.

◆◆◆

Os programas desta semana já estão muito mais cheios, aproximando-se bastante dos anos anteriores nesta época. Parece que o calor excessivo e as raias duras em demasia andaram afastando muitos parelheiros das pistas.

No tempo fresco e com raias melhores já assistiremos bons programas hoje, sábado e domingo.

◆◆◆

Teremos em maio a eleição mais disputada de quantas já se realizaram no Jockey Club. Os dois grupos estão trabalhando pela madrugada a dentro, sendo raro o maioral da situação ou da oposição que não ande com sua lista no bôlso, a procura do voto de seus amigos.

Tem gente rica e importante até pregando sêlo e subscritando carta. Muito democrático, sem dúvida.

CECASTRO

Duvidosa ainda a apresentação (domingo) de Quiproquó

Cabral ainda não sabe se o tordilho irá correr o Grande Prêmio "São Paulo" — "Royal Game é animal corredor", declara o famoso treinador à TRIBUNA

AINDA não está definitivamente assentada a apresentação do cavalo Quiproquó no Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo", prova central da tarde de domingo, na Gávea.

DÚVIDA

Essa notícia nos foi transmitida pelo treinador Carlos do Carmo Cabral, na tarde de ontem. Disse o campeão de 55 que ainda está na dúvida se Quiproquó corre ou não domingo, devendo resolver sòmente amanhã.

Sôbre a participação do tordilho no Grande Prêmio "São Paulo" revelou também que nada está resolvido, sendo muito provável mas não certa a sua presença nos 3.000 metros.

PERIGO

Interrogado sôbre a chance de Quiproquó no clássico de domingo, salientou Cabral que seu cavalo anda muito bem, mas que Royal Game não é para ser desprezado, pois se trata de um animal novo, muito veloz e, portanto, temível numa distância até a milha.

TRABALHO

Sôbre a próxima apresentação de Quiproquó, a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA apurou ainda que o sr. Peixoto de Castro quer que o seu cavalo tome parte no "José Carlos de Figueiredo" e no "São Paulo", sendo mesmo possível que o filho de The Phoenix continue galopando depois de passar a milha de domingo, até atingir a distância do "São Paulo".

Miss Bageense, a maior "fria" da tarde

ALÉM de Princesa e Erônico, aparentemente as duas barbadas do programa de amanhã, há um outro animal que vem sendo apontado pelos sabidos, como a maior "fria" do programa. Trata-se de Miss Bageense, uma pupila de Gonçalino Feijó, que reaparece no último furo.

Os responsáveis pela equinha sulina, levam tanta fé em seu triunfo, que um de seus proprietários, o senhor Jorge Magalhães, afirmou numa roda de amigos, que se Miss Bageense perdesse, abandonaria definitivamente o turfe.

Abaixo, o programa oficial, com montarias oficiais, "forfaits" já declarados e nossas cotações:

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 65.000,00 — AS 14,00 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Princesa, L. Diaz	56	20
2—2	Sans Gene, A. Marçal	56	40
3—3	Raspa, D. Moreira	56	30
4—4	Greer Garson, A.G Silva	56	33

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 14,25 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Cafute, Js. Baffica	58	20
2—2	Cabo Verde, M. Silva	54	20
3—3	Geada, A. Reis	56	40
4	Jequié, J. Marchant	54	30
4—5	Cambaxirra, Excluída	56	—
6	Morena Flôr, H. Lima	56	40

3.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 55.000,00 — AS 14,50 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Erônico, J. Baffica	52	30
2—2	Palafrem, J. Marinho	54	30
3—3	Jersei, M. Silva	52	20
4—4	Miss Cotia, L. Lins	50	40
5	Next, A. G. Silva	56	50

4.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 70.000,00 — S 15.20 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Teia, L. Diaz	55	20
2—2	Tolouse, M. Silva	55	30
3	Camerrucha, O. Macedo	53	50
3—4	Rorane, O. Ulióa	55	20
5	Bas Bleu, U. Cunha	55	20
4—6	M. Bageense, D. Moreira	53	20
7	Guais, N/Corre	51	—

5.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 15,50 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Energy, J. Lopes	58	30
2—2	Elsorro, U. Cunha	58	35
3	Patato, N. Pereira	58	50
3—4	Blue Sky, G. Almeida	60	40
5	Evoé, A. Castro	58	50
4—6	Stack, D. Moreira	60	40
7	Ilustrado, H. Lima	56	50

6.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 16,20 HORAS (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	El Negrito, R. Martins	56	30
2	Pandeiro, A. G. Silva	58	40
2—3	Isômero, L. Diaz	54	20
4	Fleet Ace, A. Britto	52	40
3—5	Bebeto, J. Portilho	56	50
6	Aboy, A. Castro	60	40
4—7	Bolonha, I. Amaral	54	40
8	Querelante, B. Marinho	58	50
"	Dreiphus, M. Silva	54	50

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 16,50 HORAS (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Jamegão, L. Diaz	60	20
"	Sônio, J. Baffica	58	20
2—3	Mimosa, H. Vasconcellos	50	25
3	Zig Zag, A. G. Silva	56	40
4	Notélia, G. Almeida	54	50
3—5	M. Vernon, J. Portilho	60	30
6	Ogre, Js. Baffica	60	35
7	Igaratim, J. Silva	54	40
4—8	Zombadora, M. Silva	58	35
9	Oldemburg, J. Marinho	54	40
10	El Mayor, N. Pereira	58	30

8.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 17,20 HORAS (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Valentine, J. Barros	58	40
2	Essence, F. G. Silva	58	50
2—3	Furona, L. Diaz	56	30
4	Champanhota, A. Marçal	58	40
5	Frisa, N. Pereira	52	50
3—6	Guria, M. Silva	54	30
7	Boa Nova, J. Baffica	52	40
8	Evening Star, A. Britto	52	50
4—9	Zingara, R. Martins	54	35
10	Itapema, J. Oliveira	58	40
11	Cordilheira, A. Reis	58	40

Goyattá na areia é de corrida

Montarias prováveis, cotações e "forfaits" para sábado

NA areia, onde reaparece no quarto páreo, Goyattá tem imensas possibilidades de vitória, sendo o favorito da prova. Goyattá tem ótimos trabalhos e dificilmente perderá.

Eis o programa da reunião, com montarias prováveis, cotações e "forfaits":

1.º PAREO — 1.000 metros — As 14 horas — Cr$ 55.000,00 — (Grama)

		Ks.	Ct.
1—1	M. Copacabana, G. Alm.	54	30
2—2	Sornette, N/Corre	54	—
3	Hollands, J. Baffica	56	30
3—4	Parma, P. Fernandes	52	40
5	Ergura, N. Pereira	50	50
4—6	Ercia, L. Lins	50	40
7	Nyrza, M. Silva	52	30

2.º PAREO — 1.600 metros — As 14,25 horas — Cr$ 65.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Pilgrim, O. Moura	55	30
2—2	Hospodar, R. Martins	55	25
3—3	Riacho, P. Tavares	55	30
4—4	Ojavilo, M. Henrique	55	40
5	Efebo, L. Acuña	53	30

3.º PAREO — 1.600 metros — As 14,50 horas — Cr$ 65.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Kzerade, J. Graça	55	20
2—2	Estrêla Oeste, M. Silva	55	50
3	Telus, X X	53	50
3—4	Hannah, H. Rebello	55	25
5	Evidência, N. Pereira	53	40
4—6	La Nièvre, L. Diaz	55	20
7	Taluda, J. Marchant	53	30

4.º PAREO — 1.400 metros — As 15,20 horas — Cr$ 75.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Goyattá, L. Diaz	55	20
2—2	Horban *, O. Ulióa	55	40
3—3	Buoyant, J. Marinho	55	30
4	Cedro, X X	55	30
4—5	Gaiúta, M. Silva	53	30
6	Blast, U. Cunha	55	40

* ex-Onicaro.

5.º PAREO — 1.600 metros — As 15,50 horas — Cr$ 50.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Pair Clever, M. Silva	56	20
2—2	Neon, J. Portilho	52	30
3—3	Dick Powell, P. Labre	52	25
4	Kantar, D. Moreira	54	60
4—5	Ibsen, A. Cardoso	58	40
"	Galo da Serra, L. Lins	56	40

6.º PAREO — 1.300 metros — As 16,20 — Cr$ 65.000,00 (Betting) (Grama)

		Ks.	Ct.
1—1	La Reine, X X	56	30
2	Hargita, S. Henrique	56	60
2—3	Silis, J. Marchaitt	56	30
4	Commedienne, J. Baffica	56	40
5	Descaída, A. Marçal	56	60
3—6	Nuria, D. Moreira	56	40
7	Genucia, L. Silva	56	30
8	Labelle, N/Corre	52	—
4—9	Ma Pomme, N. Pereira	56	60
10	Provita, P. Labre	56	40
11	Gar El Bazar, X X	56	35

7.º PAREO — 1.200 metros — As 16,50 horas — Cr$ 70.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Apanágio, M. Silva	55	30
2	Argumento, X X	55	40
3—3	Monte Polar, A. Araújo	55	30
4	Ijomsé, J. Marinho	55	40
3—5	Tino, J. Marchant	55	25
6	Histórico, A. G. Silva	55	30
4—7	Blasé, U. Cunha	55	30
8	Torino, A. Reis	52	40
9	Ladim, O. Moura	55	30

8.º PAREO — 1.300 metros — As 17,20 horas — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Rapineiro, D. Moreira	58	20
2	Firebolt, W. Lima	58	40
2—3	Golden Gate, A. G. Silva	56	30
4	Marques, X X	56	50
5	Régio, M. Chirino	58	60
3—6	Escaravelho, G. Almeida	58	50
7	Moxotó, A. Dorneles	56	40
8	Gomo, L. Lins	56	60
4—9	Garrancho, R. Filho	58	25
10	Magista, Js. Baffica	58	30
11	Cleofas, X X	56	50

P. Fernandes espera vencer por um "Parma" de diferença...

O punga

UM DIÁRIO COM LIBERDADE DE RELINCHAR

ESTIRANDO O BICHO

QUIPROQUÓ depois da milha do "José Carlos de Figueiredo" passará de golpe para os três quilômetros de Cidade Jardim, onde intervirá no G. P. "São Paulo". Será racional êste método de treinamento? Caso Quiproquó já esteja "estirado", certamente sofrerá bastante no domingo, tendo pela proa um aloprado como o Royal Game.

Se a raia estiver sêca, Cadi constituirá outro perigo. Tudo isso são fantasmas que podem materializar-se para cima do tordilho. Vejamos como as coisas se passam.

Cabral em conversa miúda no prado, declarou que Quiproquó já está estirado para o "São Paulo", ao mesmo tempo que aligeirado para o "José Carlos de Figueiredo". E' isto o que queremos ver.

POLITICANDO

* OS líderes oposicionistas continuam se reunindo diàriamente na APCC. A confiança na vitória cada dia aumenta mais, diante das novas e surpreendentes adesões. No primeiro balanço dado sôbre as possibilidades eleitorais (contagem de votos comprometidos), o "escrutinador" Zezito Nova Monteiro pulou de entusiasmo. Os que apresentaram maior contingente de votos foram: Bastos Padilha, Peixoto de Castro, João Borges Filho, Luiz Aranha, Nova Monteiro e Carlos Teles da Rocha Faria.

* * *

* ROMPEU com a oposição o sr. Armando Fajardo. Queria aquêle conhecido "leão" a publicação completa da chapa. Como não fôsse possível... pulou do barco.

* * *

* TEM-SE como assegurada na chapa "situacionista" a indicação do sr. Victor Bouças, para a comissão de sede. Grande reforço.

PREZADO LEITOR:

SUSPENDERAM DONA INAH

QUANDO D. Inah compareceu a um programa de televisão, falando mal da Comissão de Corridas, manjamos logo que os "ceceanos" iriam à forra.

Na impossibilidade de punir-la (ela falava na condição de sócia do clube, de cronista especializada que é, e mais, com a liberdade de expressão e pensamento que lhe assegura a cartilha constitucional brasileira) pelas referências pouco elogiosas a um dos membros da Cecê, haveriam de fazê-lo arrimados no Código de Corridas, na primeira de copas.

Com a reforma e a súbita aprovação (sem nenhuma publicação na imprensa) do Código de Corridas, D. Inah foi homenageada com um capítulo especialmente seu. Foi um texto sob feitio.

A C.C. receberia delegação da Diretoria — não sabemos se por telepatia — para suspender os sócios que se apresentassem perante o Jockey Club Brasileiro como treinadores dos seus próprios animais.

Esta arma nas mãos de homens equilibrados como Adair Eiras, e muitos outros que já desfilaram na C.C. seria a segurança de que perante o Código de Corridas, sócios do Clube e treinadores são todos iguais. Nada de privilégios. Ótimo. Esta mesma arma, manobrada por homens da vaidade daquele "ceceano" criticado na televisão por D. Inah, é uma imprudência.

Dizem que a criadora-proprietária-treinadora e sócia D. Inah de Moraes foi suspensa por *indisciplina*. O prazo do castigo foi por quinze dias, tempo em que D. Inah ficará impedida de freqüentar o hipódromo. Só queríamos saber a natureza da indisciplina cometida por D. Inah, ela que por temperamento é uma eterna e deliciosa indisciplinada.

D. Inah uma das personalidades mais frisantes do turfe brasileiro (quiçá mundial) não é submissa a ninguém, nem ao seu próprio destino.

Por isso é indisciplinada. Uma indisciplina que não pode ser medida pela submissão do comissário que a suspendeu.

EU MESMO DE PLANTÃO

"DE PONTA A PONTA O MELHOR"

E V. também sai sempre ganhando quando fuma cigarros Lincoln

LINCOLN

DE PONTA A PONTA O MELHOR

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino — Reto — Ânus — Rua Rodrigo Silva, 14 — 3.º andar — Tels.: 42-3159 e 26-6318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparelho digestivo — Av. Graça Aranha, 206, sala 1008 — Têrças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas. Tel.: 32-1721 — Res. 26-3978.

ACIDENTADOS
Clínica São Francisco Xavier — Rua São Francisco Xavier, 658 — Fone: 28-1584 — Dr. Edil Fonseca

Cirurgia

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração - Cirurgia geral - Hora marcada 42-9772 — 27-3640 — 47-4638

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco 257, 14.º and sala 1413 — Tel. 22-1229

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, sala 707-E — das 8 às 12 horas — Tels.: 22-1063 e 42-9055

Doenças Sexuais

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º and — Diàriamente — Tel.: 22-3367

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 96, sala 73 — Tel. 42-1011 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffree Guinle — Cons.: Praça Floriano, 31, Sd. Glória, sala 301 — 14 às 17 horas - Tels.: 22-7247 e 25-2849

Doença dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130, apto. 104 — Tel. 47-0408 e 37-4937.

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Frieiras — Rua Senador Dantas, 16 — 4.º andar — Tel. 53-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anorretais, das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação. — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 25, salas 613-15 — Tels. 22-8737 e 37-1531 Hora marcada

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopédia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura - Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 - 12.º andar — apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel.: 23-1079.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tel.: 42-1065 e 25-0308.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furunculose — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones 42-1155 Res. 58-1059 — Das 16 às 19 hrs

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Assembléia, 31 - 11.º andar — Tel.: 32-4903 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas. Hora marcada.

Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar

COPACABANA E CENTRO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Já se acham abertas as inscrições para os Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar ministrados pelo professor Louis F. James. O Curso de Relações Humanas ensina a maneira de lidar com as pessoas no trabalho ou no lar, mantendo com elas relações ajustadas, e vivendo em perfeita harmonia com o meio social. Ensina ainda a desenvolver a personalidade, combater o ciúme, a inveja, o mêdo, a preocupação, e a maneira correta de lidar com os filhos. Curso completo em 4 meses. Para maiores detalhes, peçanos o programa do Curso. O Curso Básico de Decoração do Lar ensina a técnica de combinar harmônicamente côres e estilos, arranjos de móveis e outros assuntos de importância fundamental em decoração. Para informações mais detalhadas, solicitem-nos o programa do Curso. Informações e matrículas na av. Churchill 109 - Sala 703

LEIA O
Boletim da Gávea
Assinaturas pelo telefone 32-0325
Preço: Cr$ 70,00

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE FORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápido — Rua Santa Luzia 390 — 1.º — Tels.: 42-2892 e 52-3021.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E OSCIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 — sala 907 — 12.º — Tel.: 22-6676

BARBANTES

CORDAS TODAS ESPESSURA E QUALIDADE

CABOS VENDAS ATACADO E VAREJO

CASA DOS BARBANTES
R. MATOSO, 52-A — TEL. 48-1724 — PÇA DA BANDEIRA

Martinho Guimarães F. C.

DANDO prosseguimento a seu calendário, o Instituto Martinho Guimarães F.C., enfrentou e derrotou por um tento a zero o quadro do Ouro Prêto F.C., em jôgo que foi realizado no campo do Frigorífico, de Nilópolis. O encontro foi equilibradíssimo, mas o resultado final fêz justiça ao que melhor se houve dentro da cancha.

O primeiro tempo terminou sem abertura de escore, tendo o "goal" da vitória sido consignado por intermédio de Leonídio, aos 15 minutos da etapa derradeira.

OS QUADROS

As duas equipes alinharam-se com a seguinte formação:

MARTINHO GUIMARÃES — Jorge; Caetano e Expedito; Libério, Luís e Paulo; Chiquinho, Leonídio, Alberto, Repiado e João.

OURO PRETO — Hélio; Orlando e Miro; Wilson, Valter e Binha; Binhazinho, Acácio, Joaquim, Nelson e Edinho.

Canadá joga domingo

Enfrentará seu "xará" das Laranjeiras

O CANADA' (Cidade Nova) jogará com seu homônimo das Laranjeiras domingo, aproveitando a folga que lhe concede a primeira rodada do campeonato do D. A.

REVANCHE

O jôgo entre Canáda, Cidade Nova e Canadá, das Laranjeiras terá caráter de revanche, porquanto no primeiro jôgo o time das Laranjeiras conseguiu triunfar por 2 x 1.

PRELIMINAR E HORARIO

A preliminar, entre aspirantes terá início às 14,30 horas e o jôgo de amadores às 16 horas.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

Querem jogar domingo

CONSELHEIRO F.C. — Tem campo e está inscrito no Campeonato. Entendimentos pelo telefone 28-0774, das 8 às 17 horas ou 38-0019, depois das 20 horas, com Cabeleira.

GUARANI F.C. — Quer jôgo para time de juvenis, na parte da manhã. Entendimentos com Nelson Machado, pelo telefone 30-4264, depois das 21 horas.

E.C.U.S.A. x Boa Vista

O E.C. Unidos do Sindicato, do Andaraí, jogará domingo no Alto da Boa Vista, enfrentando o time do Boa Vista F.C. Para êsse jôgo, que dará prosseguimento às atividades do E.C.U.S.A. no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, a direção técnica solicita o comparecimento de todos os atletas, às 12.45 horas, na sede.

Para jogar contra mineiros time do D. A. treina amanhã

No gramado do Campo Grande — Surprêsa na convocação dos jogadores

PARA o jôgo de domingo com a seleção do Departamento Amador de Belo Horizonte, treinará amanhã o time representativo do Departamento Amador, no gramado do Campo Grande A. C.

JOGADORES CONVOCADOS

Para o treino foram convocados os seguintes jogadores: Do Irmãos Goulart: Waldir, Tião e Metade; do União: Pelete; do Rosita Sofia: Walter; do Sampaio: Pirolito; do Atília: Wilde e Didier; do 1.º de Maio: Chevalier; do Campo Grande: Harlei e Luiz; do Manufatura: Julinho, Ari, Mário e Beto; do Oriente: Gambá, Doca e Ditão; do Realengo: Rosalvo; do Cocotá: Zerello.

FRACA A SELEÇAO

Pela relação de nomes que integram a seleção, verifica-se que muitos dos melhores jogadores de clubes do D.A. não foram convocados. A seleção que o D. A. colocará em campo para enfrentar a representação mineira está longe de representar a formação ideal, estranhando-se que tenham sido convocados elementos como Beto (veteranissimo), Julinho, Rosalvo, Pelete, Walter e Pirolito, que farão um único treino, quando outros jogadores já integrados no "scratch" foram preteridos. O selecionado provável para o jôgo de domingo (dentro da lógica) será o seguinte: Waldir, Gambá e Tião; Zerello, Doca e Chevalier; (?), Harlei, Ditão, Metade e Ari.

Veteranos do União Brilham

BATIDO O TIME DO REMINGTON POR 3 x 1

O TIME de veteranos do S.C. União, atuando domingo em sua praça de esportes, conseguiu vencer, por 3 x 1, o forte conjunto do Remington. Escore justo que serviu para alegrar o domingo dos "velhos".

No encontro principal, porém, realizado entre as equipes de amadores do Remington e do Dínamo, a vitória coube ao primeiro, por 5 x 2.

OS QUADROS

Os dois quadros de veteranos, estavam assim constituídos:

UNIÃO — Pedrinho; Aloísio (Pedrinho II) e Elias; Ramon, Preia e Ponta; Poly, Baiano, Rádio, Bôca e Aloísio.

Os tentos foram marcados por Bôca, Poly e Ponta, para o S.C. União e Paulinho o único do Remington.

Convenceu o F. S. Jorge

5 X 1 SÔBRE O LIBERDADE (COSTA BARROS)

O CLUBE Esportivo Filhos de São Jorge, que domingo estreou no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, derrotou por 5 x 1 a equipe do Liberdade de Costa Barros.

O Filhos de São Jorge é ainda um quadro novo e em formação, porém seu rendimento técnico agradou e o credencia, se mantiver o mesmo nível técnico, para as finais.

QUADROS E MARCADORES

As duas equipes que se defrontaram no campo do ARMCO, em Honório Gurgel, estavam assim constituídas:

SÃO JORGE — Nelson; Omar e Jasiel; Moscoso, Nilton e Rubens; Hilton, Carlos, Nilo, Tonho e Dircinho.

LIBERDADE — Jorge; Roque e Nilson; Benê, Zéca e Pernambuco; Aparício, Zequinha, Pequenino e Maly. Os tentos foram marcados por intermédio de Dircinho (2), Nilo, Carlos e Moscoso Jorge, marcou o único tento do Liberdade.

Cuide das funções
GLANTONA
glandulares
Medicamento composto de extratos de glândulas, acantis-virilis, sais minerais e vitaminas. GLANTONA é indicada na astenia neuromuscular. De ação normalizadora das funções glandulares, revitaliza o organismo, imprimindo-lhe novas energias. Tubos com 20 drágeas

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

EM BARRA MANSA:

DERROTADO O CRUZEIRO F. C.

O time de Niterói não resistiu ao Barra Mansa F.C.

DANDO prosseguimento ao Super-campeonato Fluminense de Futebol o quadro do Barra Mansa F. C. da cidade que lhe empresta o nome, derrotou domingo, a equipe do Cruzeiro de Niterói, por 3 x 0.

O encontro que despertava grande interêsse na cidade, superlotou o campo do Barra Mansa.

O JOGO

O encontro foi muito disputado, havendo momentos de violência por parte de ambos os contendores. O juiz do encontro, sr. Henrique Simões, não teve fôrça para conter os jogadores. Mas, finalmente o jôgo chegou a seu fim, sem qualquer anormalidade.

OS QUADROS

As duas equipes alinhara-se com a seguinte formação:

Barra Mansa: Chapeiro; Cila e Nizinho; Padeiro Zé Carlos e Piranguinho; Otavinho, Amaury, Lauro, Darcy e Joãozinho.

Cruzeiro: Enia; Henrique e Duílio; Fortunato, Olegário e Nando; Hélio, Velha Arízio, Valdir e Grilo.

Os tentos foram marcados por Lauro (2) e Otavinho, para a equipe do Barra Mansa.

CONHEÇA PORTUGAL

Uma viagem de IDA e VOLTA com 15 dias de estadia nesse maravilhoso País, é o que está oferecendo aos seus leitores, o jornal "O MUNDO PORTUGUÊS", através de um concurso (Carta Patente 238) em colaboração com as Rádios Mayrink Veiga e Mundial.

Leia êsse moderno e bem informado semanário e concorra a essas viagens e mais prêmios distribuídos mensalmente.

No próximo dia 29 às 21 horas no auditório da Rádio Mundial será sorteada a 2ª VIAGEM correspondente à SERIE B

Faça de O MUNDO PORTUGUÊS o seu jornal e esteja em dia com os acontecimentos da Pátria de Camões

Querem jogar Domingo

ESTÃO sem jôgo para domingo próximo os seguintes clubes inscritos no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA:

TAMOIO DE RAMOS F.C. — campo no Caminho de Itararé (Ramos). Entendimentos com Nelson Machado, pelo telefone 30-4264 depois das 21 hs.

EVEREST A.C. — campo em Inhaúma. Entendimentos com Ruy, durante o dia, pelo telefone 57-3641. Amadores, aspirantes e juvenis.

E.C. BOA VISTA — campo em São Cristóvão. Entendimentos com Nelson, das 13 às 21 horas, pelo telefone 48-9483.

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

PREÇOS DE 1947

Uma **CAMISA MAFRA** por Cr$ 98,00

é uma Lembrança do passado!...

para V. S. que já usou **MAFRA** agora repetimos os preços de 1947

CAMISAS de Tricoline	de	215, por	178,00
SHORTS	"	150, "	98.00
CUECAS de Tricoline	"	78, "	58.00
PIJAMAS de Cambraia	"	198, "	158.00
CAMISAS Esporte ALBENE	"	325, "	258 00
PALETÓ Esporte LINHO	"	1.350, "	1.180,00
CALÇAS Esporte TROPICAL	"	495, "	380.00
MEIAS de Algodão em CÔRES	"	35, "	22,00
SUSPENSÓRIO Elástico	"	75, "	48,00

Por motivo de mudança da nossa Filial à Galeria dos Empregados no Comércio, n. 28 para a Matriz à rua Santa Luzia, 795

O NOVO ESSO EXTRA MOTOR OIL
"FAIXA DOURADA"

lubrifica melhor!

Não importa a marca do seu carro, tanto novo como velho, o motor receberá a maior proteção exclusiva do Novo Esso Extra Motor Oil "Faixa Dourada"!

Maior proteção, porque a lubrificação é instantânea ao toque de arranque, quer o motor esteja frio ou quente! Maior fôrça porque, garantindo perfeita compressão, o Novo Esso Extra Motor Oil, "Faixa Dourada" assegura ao motor sua potência máxima! E você terá maior economia porque, lubrificando instantâneamente tôdas as partes do motor, êsse Novo óleo evita os desgastes e também o desperdício de gasolina!

Além disso, sua poderosa ação detergente conserva o motor limpo, evitando a formação de resíduos que causam reparos dispendiosos.

Você saberá de fato como o Novo Esso Extra Motor Oil, "Faixa Dourada" lubrifica melhor, quando começar a usá-lo no seu carro...

O Seu Revendedor Esso lhe indicará a correta graduação. Você apreciará o seu carro mais do que nunca!

Maior proteção!

Reduz o desgaste!

Conserva o motor!

NOVO! FAIXA DOURADA

À venda no Seu Revendedor Esso

ESSO — Não espere! Mude logo!

Todos os vagabundos gostam da noite. E a noite de Adoniran é grande. Começa nas buates grã-finas e acaba nos bairros sórdidos. Batendo caixa-de-fósforo e cantando com os maloqueiros

Piano de "boite" não vibra em sua mão mas caixa de fósforos no bar é violão

Adoniran Barbosa fêz "Saudosa Maloca" na Bexiga e não gosta de "boite" grã-fina – Para fazer o Conselheiro lê "Os Sertões", mas sabe que o samba voltará um dia – A madrugada do sambista termina entre os vagabundos do Brás, da Bexiga e da Barra-Funda — (Reportagem de PAULO DANTAS)

SÃO PAULO, 25 (Sucursal) — Logo de cara Adoniran Barbosa (o sambista das malocas paulistas) foi dizendo:

— "Já estou cansado de dizer que nasci em Valinhos. E que meu nome verdadeiro é João Rubinato. Todos os repórteres perguntam isso. Acho que já é tempo de se fazer de minha vida um "troço" diferente."

O repórter topa. E sai por aí àtora com Adoniran. Na Record. Na buate grã-fina. Num bar sórdido. Pela madrugada paulista. E na "saudosa maloca". Tudo em ritmo de samba. Porque Adoniran e samba se entendem.

Depois Adoniran virou Antônio Conselheiro. Foi no Bexiga. Numa conversa sem samba. Contou de como cangaceiro virou beato.

Adoniran faz tipos

Na Record, Adoniran é assim: faz um italiano do Brás, um chofer de lotação, o turco das prestações, um vagabundo e até cangaceiro. E' chamado de "Barbosinha" (apelido guardado dum antigo programa, onde imitava um garôto de voz fina). Nos corredores da rádio, não é agitado. E' agitadíssimo. Não para em canto algum. Atende as fãs. Conversa muito. Assobia pro ar. Brinca. E tem fôlha de pagamento legítima: ganha dezoito mil cruzeiros, mensais.

— "Aqui na rádio sou peixe nágua, vivo na lagôa" — diz êle, enquanto espera o sinal vermelho para entrar no seu programa. Às nove da noite, às quartas. Às nove e meia, às quintas. Sempre fazendo tipos. E vivendo de palhaçadas. Faz por obrigação. Está cansado. Quer melhores papéis. Êle explica:

— "O Antônio Conselheiro, acho, me salvará dêsse riso fácil".

Diz, e entra (no ar) para fazer tipo de rua. Às vêzes, entra sem ensaio.

— "Sei que êsse não é meu ambiente" — diz Adoniran ao pisar no "Nick Bar". Ela é a "boite" grã-fina dos paulistas. A maior dos meios artísticos. Êle entra pisando leve. Passo de urubú malandro. Espia pelo canto do ôlho. Aterrissa forçadamente numa mesa (solicitado). Bebe. Fuma. Conversa. Alguém chama Adoniran ao piano. Mas as teclas são mortas. Não vibram em seus dedos. E' que o piano é frio e não tem o ritmo da caixa de fósforo. Adoniran volta à mesa.

— "Confesso: quero os cara legá do samba, minha "gente bem" das malocas"...

Sai pela noite. O rumo não podia ser outro: vai para os bares conhecidos. Onde tem certeza de encontrar seus maloqueiros. Seus motoristas de praça. Seus engraxates. Os que ajudam a criar os ritmos de seus sambas. Agora, é outro.

O amanhecer do samba

O samba nasce em São Paulo sob os telhados da rua Aurora. Perto, o ritmo das primeiras picaretas. Muitas malocas estão indo para baixo. Mas enquanto tem maloca, tem samba. E dentro do samba está Adoniran.

Êle conta como surgiu o samba "Saudosa Maloca". Foi assim:

— "Meu samba nasceu aqui. Na rua Aurora. Sou velho no samba. Mas só agora acertei. O samba me quis na maloca. Ela era ali".

E Adoniran aponta para um edifício (moderno) de muitos andares.

— "Mato Grosso existiu. Criei Joca para rimar com maloca. E assim o samba me escolheu".

Não é só na sua roda. Nem no bairro. Todo sambista de São Paulo sabe que Adoniran é o "desembargador do samba". Quem grava são os "Demônios da Garôa". Os melhores: "As marípósas", "Iracema", "Samba do Arnesto", "Conselho de mulher".

Claro, e a "Saudosa Maloca". Adoniran vai dormir com samba na cabeça. No apartamento de esquina (Aurora com Conselheiro Nébias). Matilde, sua mulher, está à espera. "Mosquito", o cão de estimação já dormiu. Na parede, o violão.

O Bexiga numa manhã de sol

Onze horas. Adoniran chega no Bexiga (bairro proletário, denso; nome oficial: Bela Vista). Lá estão as últimas malocas de São Paulo. Ameaçadas pelos edifícios de luxo. Aí êle é rei e imperador. Sem querer. Homem, mulher e criança esperam Adoniran.

Abaixado, batendo samba na caixa de fósforos, é jato de alegria na paisagem. A criançada é que gosta. E o samba vem improvisado.

— "domingo nois fumo
num samba do Bexiga
na rua Majó
na casa do Nicola
a mezza nóte ao Cló"...

E vai por aí afora Adoniran. Construindo samba. Infiltrando nos versos os "italianismos" de rua. Êles funcionam nos sambas de Adoniran. O sambista é filho de imigrantes italianos.

O Bexiga o aceita de braços abertos. Adoniran é o cantor do Bexiga. Das malocas e dos maloqueiros.

Quando êle vai embora, a criançada está cantando: "Saudosa Maloca".

Agora é o Conselheiro

Adoniran deixou o samba. E a sua inspiração. Agora, tem medo do ritmo. Está cheio de tristeza. E' quando fala de Antônio Conselheiro.

— "Vou viver o maior papel de minha vida, Lima Barreto me deu outra "chance". O Conselheiro me arrepia todo. Vou virar beato nos sertões da Bahia. E já avisei o pessoal, não quero brincadeira, não".

Para fazem bem o Conselheiro, Adoniran está lendo "Os Para fazer bem o Conselheiheiro, já leu umas vinte vêzes. No princípio não entendeu nada. Agora se acostumou. Às vêzes, o Conselheiro o assusta. O beato de Canudos terá de afastá-lo temporàriamente do samba. Mas o sacrifício compensa

E depois o samba voltara. Na ponta duma caixa-de-fósforo. No Brás. Na Bexiga. Ou na Barra-Funda.

Os sambas de Adoniran

Eis alguns dos sambas (letra) de Adoniran. "Um Samba no Bexiga", pela primeira vez, surge em letra de fôrma.

UMA SAMBA NO BEXIGA

Domingo nois fumos
Num samba no Bexiga
Na rua Majó
Na casa do Nicóla
A mézza nóte ao Cló
Sahiu uma baita duma briga
Era só pizza que avuava
Junto c'oas Brajóla.
Bis

II

Nois era extranho no lugá
E não quizémo se metê
Não fumos la pra brigá
Nois fumos la pra comê
Na hora H
Se infiemo debaxo da mezza
Fiquemo ali de beleza
Vendo o Nicóla brigá
Dali a pouco
Escutemo a patrulha chegá
E o sargento Oliveira falá
— Num tem importância
Vô chamá duas imbulância.

(FALADO):
Calma pessoal!
A situação tá muito cínica.
Os mais pió vae pras Clínica.

"SAMBA DO ARNESTO"

O Arnesto nos convidô
Para um samba, êle móra no Braiz
Nóis fumos
Não encontrêmos ninguém
Nois vortêmos c'uma baita
De uma réiva
Da outra veiz nóis num vai mais

II

No outro dia encontrêmos —
Cô Arnesto que pediu descurpa
Mais nóis num aceitemos...
Isso num se faiz Arnesto
Nóis num se importa
Mais você devia
Ter ponhado um recado na porta.

(Break falado):
— Ói turma Num deu pra esperá
Devido que isso Num tem importancia
Num faiz már.

SAUDOSA MALOCA

SAMBA

Se o "sinhô" não tá lembrado
Dá licença de contá
Qui aqui onde agora está
Esse adifício "arto" era uma casa véia,
Um palacete assobradado
Foi aqui "seu" moço
Qui eu Maio Grosso e o Jóca
Construimo nossa maloca
Mais um dia nois nem pode se alembrá
Vêio os home c'as ferramenta
O dono mandô derrubá

Peguemo tudas nossas coisas
E fumos pro meio da rua
Precisá a demolição ..
Que tristeza que nois sentia
Cada taubua que caia
Duia no coração
Mato Grosso quiz gritá
Mais em cima eu falei
Os homes tá c'os razão
Nois arranja outro lugá
Só se conformemos quando o Jóca falô
DEUS dá o frio conforme o cobertô
E hoje nois pega e paia
Nas grama dos Jardim.
E pra esquecê nois cantemos assim:

II

SAUDOSA MALOCA
MAIOCA QUERIDA
DIM DIM DONDE NOIS PASSEMO **Bis**
OS DIAS FELIZ DE NOSSA VIDA

"HABEAS CORPUS" DE ADEMAR SÓ NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA

EMBORA estivesse na pauta, não foi julgado ontem pelo Supremo Tribunal Federal o "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Pedroso Horta em favor de Ademar de Barros.

O julgamento do recurso só será feito agora, provàvelmente, na próxima quarta-feira, quando da nova reunião do Supremo para apreciar êsses casos.

Ademar de Barros foi condenado pela Justiça de São Paulo a dois anos de cadeia e multa de Cr$ 5 mil, como peculatário, no caso dos caminhões da Fôrça Pública do Estado de São Paulo.

O chefe pessepista, porém, fugiu do Brasil tão logo soube do resultado do caso. Foi para o Paraguai e quando soube que o Brasil ia pedir a sua extradição fugiu para a Bolívia, de onde fugirá novamente caso o govêrno brasileiro peça a sua extradição.

Cia. de Seguros CONFIANÇA

FUNDADA HÁ 81 ANOS

Capital e reservas: Cr$ 37.500.000,00

Faça da CONFIANÇA a sua companhia de confiança
TELEFONES 22-1900 — 22-1908 — 22-1909 e 32-4701

Diretoria OCTAVIO FERREIRA NOVAL, — Presidente
JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA — Superintendente
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR — Gerente
RENATO FERREIRA NOVAL

SEDE PRÓPRIA — RUA DO CARMO N. 43
(Esquina da rua 7 de Setembro 8.º e 9.º pavimentos)

ESCRITAS AVULSAS

SENHORES COMERCIANTES E INDUSTRIAIS

Possuimos máquinas contábeis para a execução de escritas avulsas; modernizamos vossa contabilidade, sem nenhuma despesa, as escritas avulsas mecanizadas, NÃO CUSTAM MAIS CARO. Escritas fiscais e comerciais. Legalizações de firmas. Repartições públicas. Aceitamos escritas com quaisquer atrasos. Transformamos escritas manuais para o "SISTEMA RUF". Peçam informações e orçamentos sem compromissos

ESCRITÓRIO CONTÁBIL BRITTO
Lourival Britto de Oliveira — Contador Responsável

Telefone: 45-4109

LOTES E CHÁCARAS
JUNTO DE CAMPO GRANDE

Nas melhores condições, ao alcance de todos. Prestações a partir de Cr$ 220,00 mensais, sem juros. Marque visita, sem compromisso ou despesa pelos telefones: 23-2187 e 23-2188.
CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
HÁ 33 ANOS SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO
Rua Visconde de Inhaúma, 134-3.º andar

SÍTIOS A Cr$ 100,00 POR MÊS

Avisamos a todos compradores de lotes das nossas Fazendas em Miguel Pereira e o povo em geral que para melhor atender os nossos clientes, mudamos os escritórios para a Rua Francisco Serrador n.º 90 — 14.º andar — Grupo 402 esquina com a Rua Senador Dantas, Cinelândia. Convidamos a todos para assistir diàriamente, às 19 horas, no escritório, à projeção do filme de nossas Fazendas em Miguel Pereira, ora loteadas.
SITIOS DE 1 000 ma. s CR$ 100,00 mensais com posse imediata.
AGRO-PECUARIA SANTO ANTONIO LTDA.
Rua Francisco Serrador, 90 — 14.º andar — Telefone: 32-4518

O CAMIZEIRO
A LOJA DO RIO AMIGO
Rua d'Assembléia, 28 a 38
apresenta
violentas
remarcações
de preços
em todo o
estoque

Brasil vai fabricar centrais hidrelétricas

Firma em constituição para fabricar equipamentos de base

De Walter ZANINI

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

PARIS (Via Panair do Brasil) — Em menos de dois anos, as oficinas da Sociedade Mecânica Pesada S A., estarão em plena atividade no município de Taubaté, entre São Paulo e Volta Redonda — informa confidencialmente à TRIBUNA DA IMPRENSA, a firma Schneider Frères et Compagnie assistente técnica da Sociedade.

Equipamentos pesados

A Sociedade Mecânica Pesada S.A. fabricará equipamentos pesados para as refinarias de petróleo, centrais hidrelétricas, usinas de produtos químicos, instalações portuárias, diversas indústrias de base, tais como as de aço, cimento, papel e, eventualmente a indústria atômica.

Pessoal técnico

A produção de Taubaté substituirá em parte as importações atuais realizadas pelo Brasil. Tornar-se-á isso possível, graças não sòmente à instalação de máquinas de grande potência e de concepção nova, mas também por estágios de engenheiros brasileiros na França e mesmo pelo envio ao Brasil de técnicos franceses.

Experiência técnica

— "Uma tal indústria pesada — dis Schneider Frères — unindo seus esforços àquêles de importantes firmas brasileiras que já trabalham nos domínios citados, e utilizando tôda a experiência técnica do Grupo Schneider e das sociedades européias que se juntaram a ela para essa realização (Batignolles-Chatillon, Neyrpic, Escher Wyss), permitirá um novo progresso ao Brasil na via do equipamento industrial".

Locomotivas e canhões

O Grupo Schneider iniciou-se em 1782, com uma indústria metalúrgica. Desde 1845, tomou a razão social atual. Desenvolvendo-se constantemente, a poderosa emprêsa construiu a primeira locomotiva a vapor francêsa, barcos fluviais, etc. Em 1841, de suas usinas saiu o primeiro martelo-pilon a vapor do mundo. Fabrica também canhões e torpedos marítimos e desde 1910, entre outras atividades, explora minas de ferro.

Fim de semana

CABO FRIO

Passe suas férias e seus fins de semana, na mais bela praia do Estado do Rio — 22 quilômetros de praias maravilhosas — Ótimo local para pescaria. Clima maravilhoso — Para maiores detalhes, dirija-se à Av. Rio Branco, 114 — 16.º and. — Rosa M. Cunha, de 12 às 18 horas, diàriamente.

Reunião dos bispos do nordeste em Campina Grande

O ESTUDO das condições econômico-financeiras e sociais das populações rurais nordestinas, será o tema da Reunião dos Bispos do Nordeste, a se realizar, em Campina Grande, de 21 a 26 de maio.

Favelas e êxodo rural

O movimento tem relação com a Campanha de Urbanização das Favelas, levada a efeito nesta capital, através da Cruzada São Sebastião. Visa a complementar a sua ação, lançando-se a Igreja numa nova batalha pelo efetivo amparo das populações rurais, preconizando os meios a serem empregados para uma política de fixação do homem à terra. Assuntos como a industrialização do Nordeste e atuação dos organismos federais mais consentâneos com as condições da região, constituirão preocupação fundamental das autoridades eclesiásticas, presentes ao conclave.

Vacinação intensiva nas favelas cariocas

Também abreugrafia gratuita — Planos do secretário de Saúde

TODOS os moradores da favela do Jacarezzinho deverão ser vacinados pela Prefeitura, dentro de uma campanha que está sendo dirigida pessoalmente pelo senhor Darcy Monteiro, secretário de Saúde.

Para conseguir seu objetivo, o sr. Darcy Monteiro colocou à disposição dos moradores do Jacarezinho, uma ambulância com equipe de Raios X, além de ter distribuído pelo local, turmas de vacinadores, os quais examinarão os moradores e farão a aplicação das vacinas de que necessitarem.

Nas outras

O plano do Secretário de Saúde é vacinar o maior número possível de moradores das favelas cariocas, a fim de evitar futuras epidemias.

As favelas, para o Departamento de Higiene da Prefeitura, pelas suas próprias condições de higiene, são considerados perigosos focos de distribuição das mais variadas doenças e epidemias.

Em muitas delas, não existe a mínima higiene, já que não há encanamento dágua, nem rede de esgôtos.

Imunização

A campanha de vacinação em massa, que deverá ser feita em outras favelas, à maneira do que está ocorrendo no Jacarèzinho, visa imunizar a população dêsses locais, colocando ao seu alcance, grátis, todos os remédios de que necessitam.

Outra ambulância

O sr. Darcy Monteiro vai mandar nos próximos dias equipar outra ambulância com aparêlho de Raios X, a fim de dar prosseguimento na sua campanha.

As pessoas que fizerem abreugrafia nas ambulâncias da Prefeitura receberão o resultado, no dia seguinte, no mesmo local.

Medicina preventiva

O programa do sr. Darcy Monteiro, muito promissor, é de fazer medicina preventiva em todo o Distrito Federal.

Na campanha de vacinação intensiva, sempre precedida de um levantamento do local a ser beneficiado, os sanitaristas empregarão tantas vacinas quantas forem necessárias, a fim de dar combate às doenças que existem nêsses locais, sem que a população saiba.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

Nova escala na linha São Paulo-Cuiabá

A REAL acaba de inaugurar mais uma escala na linha que liga São Paulo a Cuiabá, servindo ainda as cidades de Rio Preto, Votuporanga, Aparecida do Taboado e Baús. Foi incluída nessa linha a cidade de Alto Araguaia, sendo cancelada, por outro lado, a escala em Baús. Assim, três vêzes por semana, às quartas, sextas e domingos, partirá de Congonhas, um DC-3 com destino a Cuiabá, escalando em Rio Preto, Voluporanga e Alto Araguaia. Os retornos estão marcados para as segundas, quintas e sábados.

Clube de Regatas Flamengo

O CLUBE de Regatas Flamengo fará realizar uma sessão cinematográfica amanhã, às 20,30 horas, em sua sede da Praia do Flamengo.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

(Alliance Française)

E

LES COMEDIENS DE L'ORANGERIE

apresentam

"JEAN DE LA LUNE"

Peça de MARCEL ACHARD

no Theatro da CASA DA FRANÇA

2 e 3 de Maio, às 21 horas

Bilhetes à venda: A. C. F. B. — Centro — CASA DA FRANÇA — Av. Pres. Ant. Carlos, 58 - 3.º and. — Telefone 22-3431 — A. C. F. B. — Copacabana — Rua Duvivier, 43 — Tel. 57-1482 — A. C. F. B. — Tijuca — Rua Conde de Bonfim, 289-A — Tel. 34-1475.

O BARATA NÃO TEM CONDUÇÃO

MORADORES do bairro de Barata — Realengo — fazem um apêlo, por nosso intermédio, às autoridades municipais no sentido de fiscalizarem os serviços de transportes daquele bairro, que estão a cargo de empresas particulares. Alegam os queixosos, que o bairro de Barata fica muito distante da estação de Realengo e os "lotações" só aparecem por acaso e, quando isto acontece, a população daquele bairro, que necessita pegar o trem ou ir da estação para suas residências, têm que empreender longa caminhada.

A situação econômica do Brasil na Exposição Geral do C. N. E.

EM fins da próxima semana, começará a ser divulgado pelo Conselho Nacional de Economia a "Exposição Geral da Situação Econômica do Brasil", referente ao ano de 1955.

Será o quinto relatório anual apresentado pelo Conselho, em cumprimento à atribuição constitucional que lhe é conferida, de "estudar a vida econômica do país e sugerir ao Poder competente as medidas que considerar necessárias".

A Exposição está dividida em uma introdução de análise da conjuntura e seis capítulos de problemas específicos de política econômica. O capítulo I apresenta os resultados do "orçamento econômico" empreendido pelo Conselho, com a colaboração de outras entidades especializadas, reunindo e completando os dados em poder de cada uma delas. O capítulo II, focaliza o fator trabalho, destacando, entre outros assuntos, a inadequada política de salários que se reflete no custo de vida e é causa de perturbações sociais. Os demais capítulos tratam, especificamente, da política do café, da energia elétrica, dos transportes, da borracha e do trigo.

Embaixador visitou Tribunal de Justiça

O *EMBAIXADOR do Líbano, sr. Adib Nahas, estêve ontem no Tribunal de Justiça em visita de cortesia, sendo recebido pelo desembargador Serpa Lopes, presidente do Tribunal.*

O desembargador Martinho Garcez Neto saudou o embaixador do Líbano. Este disse palavras de agradecimentos, registrando em livro próprio suas impressões da visita.

LOUCURAS DE MAIO 1956!

PERFUMARIA

Agua de Colônia Regina - 1/2 litro ..	83,00
Brilhantina Glostora	17,80
Leite de Rosas	13,50
Creme Williams, para barba	16,00
Pasta Phillips, tubo grande	7,60
Quina Petróleo Sandar	28,60
Sabonete Gessy, caixa com 3	16,50

CAMISARIA

Camisas colarinho c/barbatana, em Cambraia, Mousseline e Marquisete. De 125,00 e 115,00 por	94,00
Pijama Cotoline, nas côres azul, beije, cinza, verde e bordeaux. De 175,00 por	146,00
Cuecas Cambreta, fundo chato, abotoa em 3 tamanhos. De 27,50 por	23,90

SEÇÃO INFANTIL

Macacão Hering, aflanelado, côres firmes. N.º 0 a 6. De 60,00 a	90,00
Pijamas flanela Matarazzo, para meninas. Côres firmes. De 2 a 6 anos..	155,00
De 8 a 12 anos 175,00. Para 14 anos	195,00
Mamadeira Even. Completa. A mais prática e higiênica	24,00

RÁDIO - TELEVISÃO GELADEIRAS

Ferro de engomar Tupy. Cromado. De 128,00 por	115,00
Rádio Empire, caixa de imbuia ou marfim. Ondas curtas e longas. De 2.950,00 por	2.640,00
Copo refratário para Liquidificadores Arno, Walita, etc. De 58,00 por	53,50

CAMA E MESA

Lençol de Cretone. Durável. Tamanho 2,20 x 1,40. De 89,00 por	74,50
Guarnição de mesa, 1,40 x 1,40. Com 6 guardanapos. Tecido resistente. Desenhos variados. Côres Indanthren. De 108,00 por	99,00
Toalha de banho Ludol. Muito absorvente. Padrão lavrado. De 64,50 por	59,80
Colcha de Rayon, para casal. Alto relêvo, com franja pesada. De 315,00 por	279,00

LOUÇAS E CRISTAIS

Serviço de Cristaleira, 63 peças, desenho gravado. De 1.280,00 por ..	980,00
Aparelho de jantar, 22 peças, Principe de Gales. De 650,00 por.....	420,00
Aparelho de Café, 9 peças, porcelana Real. De 220,00 por	179,00

8 departamentos

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO - RUA D'ASSEMBLÉIA 28 A 38

- Artigos para homens
- Perfumaria
- Porcelanas e Cristais
- Sport - Praia - Campo
- Cama e Mesa
- Rádio - Televisão - Geladeiras
- Seção Infantil
- Roupas Prontas

E, para pagar, utilize o Sistema V. P. de Vendas a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial.

Sua miséria é maior que a sua grandiosidade. Deve e não pode pagar. Aguarda uma solução para o seu caso. É o maior estádio do mundo e o mais endividado do Brasil

O GIGANTE QUE NASCEU DOENTE É UM POBRE DIABO ENDIVIDADO

A triste história de um Estádio deficitário — Obras paralisadas e dívida de mais de Cr$ 350 milhões — Remédios para a doença do gigante — Maracanã em leilão, Maracanã disputado —

Reportagem de LUIZ FERNANDO

O GIGANTE surgiu a toque de caixa, com ares de milionário, e assombrou o mundo por causa do seu tamanho. Hoje é um pobre diabo, endividado. Houve quem previsse dias dias de miséria para êle. Mas os interêsses políticos venceram, e o gigante, que podia ser milionário, está às portas da falência.

E' essa a história do Maracanã, o maior estádio do mundo, o mais pobre do Brasil. O relatório da ADEM, relativo ao exercício de 1955, encaminhado recentemente ao Prefeito, acusa um "deficit" de Cr$ 5.520.816,70 e uma dívida de Cr$ 352.896.233,50 com o Banco da Prefeitura. A situação é mesmo de insolvência.

A manutenção

O gigante, que nasceu inacabado, continua inacabado. Porque é inacabado, sua manutenção sai mais cara. E' o relatório da ADEM que explica êsse encarecimento:

— "Despesas de vigilância mais alta porque o fechamento não ficou completo; maiores dificuldades de fiscalização porque os setores não foram separados por grades; maior custo de limpeza porque os pisos e paredes não estão revestidos".

No ano que passou, a manutenção do Maracanã custou Cr$ 11.430.087,90.

As obras

As obras quase pararam em 1955. A ADEM gastou os restos da subvenção da Prefeitura de 1954 (mais de Cr$ 9 milhões) e nada pode gastar mais por causa do congelamento das verbas orçamentárias: Cr$ 61 milhões.

Há muita coisa por fazer, por terminar. O Ginásio — como diz o relatório — nas condições atuais torna "quase impossível a sua utilização". Se estivesse pronto, seria uma das principais fontes de renda da ADEM. Os sanitários também estão incompletos e ainda há muitos por construir.

A dívida com o Banco da Prefeitura, que vai a mais de Cr$ 350 milhões, cresce dia a dia. Por contrato com o Banco da Prefeitura, a ADEM deveria recolher 50% da sua arrecadação, para amortizar a dívida. Mas uma portaria de Dulcídio Cardoso autorizou a suspensão do contrato. Diz o relatório da ADEM que se o contrato fôsse cumprido "as suas atividades seriam inteiramente paralisadas".

Essa dívida cresce espantosamente. Em 1951 era de Cr$ .... 263.786.704,60. Já está em mais de Cr$ 350 milhões e ainda vai crescer.

Lacerda previu

Na época da construção do Estádio, a quase totalidade dos vereadores acreditou que só a receita das cadeiras cativas e perpétuas seria suficiente para a manutenção do Maracanã. Não é. Metade delas está por vender.

Carlos Lacerda, então vereador, provou que o Estádio não era autofinanciável, como muitos acreditavam, previu a situação calamitosa em que se encontra a ADEM e afirmou até que "a Prefeitura nunca mais acabaria o Estádio".

A receita das cadeiras cativas e perpétuas, em 1955, foi de Cr$ 16.512.226,00.

A ADEM tem ainda a arrecadação direta (mais de Cr$ 8 milhões em 55). Recebeu também uma subvenção de Cr$ 3 milhões e 500 mil da Prefeitura, para pagamento de emergência e salário-família.

Remédios da ADEM

O presidente da ADEM, João Willibaldi Holzer Filho, apresenta, em seu relatório, dois remédios para curar o gigante: transformar o estádio em repartição, como acontece com o Teatro Municipal, encampando a Prefeitura a dívida existente, ou manter-se a forma autárquica, fornecendo à Prefeitura recursos para amortização da dívida.

O vereador Raul Brunini, em discurso pronunciado há dias, na Câmara Municipal, aventou três soluções para o problema. A primeira solução é a entrega do Estádio aos clubes, por arrendamento. A segunda, a encampação pela União, e a última, a venda a particulares. Brunini está estudando o assunto e vai apresentar, dentro de alguns dias, projeto que resolva a questão.

Um projeto do vereador Couto de Souza, que defende a encampação do Maracanã pela Prefeitura, e assim a extinção dos juros da sua dívida, já está na Câmara dos Vereadores. O vereador Cotrim Neto prontificou-se a elaborar projeto de outra solução: a transformação do Estádio em condomínio.

Gigante em leilão

Os clubes levam a sério a idéia de comprar o Maracanã. O sr. Medrado Dias, do Vasco, falando como sócio do clube, afirmou que "o Vasco da Gama, que representa o maior quadro social do Rio, não ficará divorciado de um possível leilão do Maracanã".

— "O Vasco — disse-nos o sr. Medrado — se interessará em estudar a compra do Maracanã".

O sr. Fadel Fadel, vice-presidente do Flamengo, também aceita a idéia de estudar a compra do Estádio.

Em declarações à imprensa, afirmou mesmo, que o Flamengo "pode e deve comprar o Maracanã".

Há um ano atrás, o sr. Medrado Dias, em conversa com o vereador Raul Brunini, afirmou que seu clube se interessaria pelo Maracanã. O sr. Fadel Fadel disse a mesma coisa, ao mesmo Raul Brunini, há três dias. Tanto o sr. Medrado como o vice-presidente do Flamengo, estavam dando então suas opiniões pessoais. Alguns jornais tomaram as declarações do sr. Fadel Fadel ao pé da letra e a compra do Maracanã quase como fato consumado. O que se pode tirar de tudo isso é apenas o seguinte: os clubes levam a sério a compra do Estádio. Se chegarmos até ao leilão, parece que o gigante será disputadíssimo.

Pilheriando, o sr. Medrado Dias afirmou que "o Vasco tem prioridade sôbre os outros clubes, pois está no páreo já há um ano".

Solução de Medrado

O sr. Medrado Dias apresenta como solução para o caso de falência do gigante a entrega do Estádio aos clubes. Segundo seu ponto de vista, uma comissão com representantes da CBD, da Municipalidade e dos próprios clubes administraria o Maracanã.

O relatório da ADEM diz ainda que está havendo infiltração de água na construção, por falta de acabamento nas coberturas, o que pode trazer consequências desastrosas. O gigante está assim: doente e endividado.

MOTORISTA MULTADO VAI RECEBER AVISO EM CASA

Inspetoria atende a ponderações de leitores da TRIBUNA

"As multas aplicadas aos motoristas que infringirem as normas do tráfego serão-lhes devidamente comunicadas para os respectivos pagamentos" — disse-nos o major Ferreira Mendes, diretor do Serviço de Trânsito, atendendo às ponderações que, por intermédio dêste jornal, lhe foram formuladas.

Facilidades

Reconhece o major Ferreira Mendes a procedência de algumas críticas que os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA fizeram ao receber a notícia de que, futuramente, as multas por infração às leis do tráfego serão cobradas judicialmente.

"Estamos procurando resguardar os interêsses da União, evitando-lhe uma evasão de renda que vem subindo de ano para ano, sem, contudo, esquecer os interêsses dos motoristas, explicou-nos o major. E acrescentou:

"Afinal, era preciso punir os infratores para disciplinar o tráfego da cidade. Sabemos, entretanto, das dificuldades e deficiências do Serviço de Trânsito. Na medida do possível, estamos removendo os obstáculos atualmente existentes, para que os motoristas multados possam, sem delongas, saldar seus compromissos", finalizou.

"COBRANÇA DE CUSTA DE PROCESSO JÁ SE TORNOU CALAMIDADE PÚBLICA"

As principais vítimas da ganância dos titulares de cartórios — O grosso da renda vai para o titular — O caso do bilhete anônimo — Nomeações de titulares que são protegidos políticos e nada sabem de trabalho judiciário — A alegação de que haverá burocratização é mentirosa — Declarações do presidente da Associação dos Escreventes

— "A COBRANÇA de custas de processos já se tornou caso de calamidade pública que o govêrno precisa colbir com pulso firme e corajoso" — disse-nos o sr. José Tôrres Martins, presidente da Associação dos Escreventes da Justiça do Distrito Federal.

A Associação desde que foi fundada, em 8 de abril de 1928, vem lutando pela oficialização da Justiça.

O movimento já encontrou o apoio de desembargadores, juízes, ministros do Tribunal, deputados, advogados e funcionários da Justiça. Com a oficialização, as custas dos processos serão pagas em selos, evitando-se atritos entre advogados e escreventes, a cobrança excessiva de custas e a concorrência entre cartórios.

Insustentável

— O encarecimento da vida, a ganância de lucros fáceis e imediatos, o desequilíbrio social, tornaram a situação insustentável e que precisa estancar. Nesse estado de coisas os oficiais de Justiça e os escreventes são as principais vítimas — frisou.

— Em 90% dos casos os escreventes recebem dos titulares dos cartórios apenas 30% da renda líquida, or esto é canalizado para o bôlso dos titulares — acentuou.

"Sparring"

— Um advogado queixou-se certa vez a uma autoridade da Justiça que havia pago extorsiva taxa de custa de processo a um escrevente de cartório. O escrevente recebeu depois do próprio advogado um bilhete anônimo em que lhe eram feitas críticas, ordenando-lhe também cobrasse o que fôsse devido.

— Soube-se depois que o signatário do bilhete não era outro senão o próprio titular do cartório que fôra quem ordenara aquela extorsiva cobrança... — acentuou.

Felizardos

—Alegam os que combatem a oficialização que o Govêrno tem o direito de nomear titular de cartório, de acôrdo com a Organização Judiciária. Mas o que acontece é que os titulares nomeados são geralmente protegidos políticos, geralmente estranhos aos quadros do funcionalismo judiciário.

— Com a oficialização desaparecerão êsses felizardos que só sabem se refestelar nas suas mesas, enquanto os serventuários trabalham para êles.

— Temem alguns que a oficialização trará a burocratização da justiça. Isso é falso. Basta atentar para a Justiça do Trabalho, oficializada, que funciona perfeitamente e é louvada por todos. O mesmo acontece no Fôro Criminal e na Vara de Acidentes de Trabalho. Há outros exemplos ainda que confirmam o que digo.

Dificuldades

— Os escreventes sofrem uma série de desvantagens devido o regime atual dos cartórios. Poucos são os que gozam férias e quando isso acontece o titular só lhes paga Cr$ 1.900 mil, pois que os seus ordenados são completados com a produção que, evidentemente, em férias não têm — acrescentou.

— O pagamento dos salários também não respeitado, instituída a folha de pagamentos pela Corregedoria é ela assinada, em muitos casos, sob coação moral. Sofremos outros esbulhos que só a oficialização acabará — concluiu.

COFAP e Prefeitura juntas abastecerão

A DISTRIBUIÇÃO de gêneros de primeira necessidade ao povo, será o assunto do encontro de hoje, entre o cel. Frederico Mindello, presidente da Cofap e o prefeito Negrão de Lima.

Por ser, o abastecimento de gêneros, uma das finalidades da Cofap, o cel. Mindello tenciona organizar o Entreposto de São Diogo, que servirá como centro distribuidor. Os Postos Revendedores da Cofap serão aumentados em número, para que o povo possa fazer suas compras, com relativa facilidade.

Volta a Cofap a tentar a entrega de gêneros, sob preços acessíveis e isentos de grandes lucros. Principais pontos da administração Mindello são o abastecimento e a entrega dos principais alimentos, diretamente ao povo, sem o lucro do intermediário.

Fiscais secretos nas emprêsas de ônibus

Como justifica o diretor de Concessões a distribuição de passes aos vereadores — As emprêsas vão recorrer —

— "NÃO há qualquer irregularidade na distribuição de passes de ônibus aos vereadores", declarou-nos, hoje, o sr. Cumplido de Santana, diretor do Departamento de Concessões.

E acrescentou:

— "Ao tomarmos a iniciativa de distribuir à pessoas categorizadas como são êles, passes das emprêsas de ônibus, visamos antes de mais nada, melhorar o nosso serviço de fiscalização que só conta atualmente com 20 fiscais".

Contrôle dos ônibus

Prosseguindo, assegurou, o sr. Cumplido de Santana, que ao contrário do que estão querendo fazer crer as emprêsas de ônibus, a distribuição de passes só virá beneficiar a população, pois com isso, começa a ser criado o corpo secreto de fiscais, que funcionará sem qualquer remuneração.

Com êsses fiscais conseguimos coibir muito abuso — frisou.

Mandado de segurança

Disse ainda o diretor do Departamento de Concessões que a maior prova de que vem surgindo efeito a fiscalização secreta, é a atitude das emprêsas, que vão até requerer mandado de segurança, contra a distribuição, não é que, os passes estejam dando prejuízo, mas porque aumentou a fiscalização.

Ônibus em fila

Finalizando disse o sr. Cumplido de Santana, que desde que foi feita a distribuição dos passes, os ônibus deixaram de cometer uma série de irregularidades, como sejam, parar fora dos pontos, trafegar com canos de descarga em mau estado de funcionamento.

IAPC abandona seus associados

OSCARINO Nunes da Silva, um dos mais antigos contribuintes do IAPC, está tuberculoso. Diversas vêzes procurou a autarquia para conseguir internação num hospital. Em vão, porém. Há mais de mês fala com diretores de serviço sem que êstes lhe dêem esperança.

Nem sequer o IAPC providenciou aposentadoria que tem direito. Oscarino agora é um molambo humano. Nesse estado de completa miséria, êle está à disposição do Instituto, na rua Carlos Seidl, 90, fundos.

Agora chegou a sua vez

de **ganhar dinheiro**

adquirindo um terreno em

VILA MAR de GUARATIBA

A PARTIR DE CR$ **400,00** POR MÊS!

Poucas são as famílias cariocas que hoje não possuem um bom lote de terreno n'algum recanto do Distrito Federal ou em suas circunvizinhanças. O Sr. resistiu à tentação da compra. E resistiu por três motivos, cada qual mais importante: 1) porque os preços pedidos eram muito superiores às suas posses; 2) porque o terreno não lhe oferecia segurança de valorização rápida, por falta de obras de urbanização prometidas, mas não realizadas; 3) porque o preço cobrado pelo metro quadrado já era demasiado elevado. Em Vila Mar de Guaratiba o Sr. precisará procurar outros argumentos para resistir à conveniência da aquisição de um lote, especialmente numa época como esta, em que o Sr. não sabe como resguardar suas pequenas economias contra a desvalorização monetária.

LOTES A PARTIR DE **Cr$ 40.000,00** (Gleba B) em 100 prestações SEM Juros

Confie a Vila Mar de Guaratiba suas economias

Loteamento urbanizado, beira mar, servido por linhas regulares de bondes, ônibus e lotações, dotado de luz, fôrça e água em abundância e abastecido de gêneros alimentícios pelas zonas produtoras de Campo Grande e Pedra de Guaratiba.

Loteamento inscrito no 9º Ofício do R. G. I. sob nºs 227 e 242.

Organização de Vendas da **PLANIL**

MAIS UM NOTÁVEL EMPREENDIMENTO DA

Cia. Construtora Continental de São Paulo

AV. 13 DE MAIO, 13, 17.º AND. - TEL. 32-9588 - NO MEIER: CINE IMPERATOR - LOJA "G" - TEL. 29-4687

(Reserve sua condução gratuita pelo Tel. 52-4330)

A primeira loura A GANHAR O MODÊLO-"TRIBUNA"

Entre um vestido

e uma capa de baile,

preferiu a segunda

A ganhadora do modêlo-TRIBUNA afirma: *"A mulher brasileira é a mais elegante do mundo"*

A GANHADORA do modêlo-TRIBUNA escolhida no Fluminense, sra. Raul Lomba, foi ontem à tarde ao "atelier" de Roland escolher o seu vestido.

É a primeira loura a ganhar o modêlo-TRIBUNA, a mais magra mas, como tôdas as outras, bonita e elegante: tem 55 cm de cintura, 1,63 de altura e pesa 51 quilos. Foi demorada a escolha.

Roland mostrou-lhe inúmeros vestidos que já prontos, confeccionados segundo desenhos seus e da senhora Délia, — que também é desenhista — encontrou o que desejava: um vestido para festa, modêlo muito original; decote muito grande cortado em quadrado, sem cintura, saia recortada na altura dos joelhos. O vestido seria executado em séda pura vermelho vivo. Tudo já estava resolvido quando Roland mostrou-lhe uma capa de gabardine vermelha para baile. A ganhadora da semana, apreciadora de festas e reuniões sociais, não hesitou em propor a troca; o que foi aceito. E a senhora Raul Lomba saiu do atelier de Roland já com o prêmio a que tinha direito. É ontem mesmo ela usou a sua elegante capa numa festa no Copacabana Palace.

Lélia Lomba já conhecia o modêlo-TRIBUNA. Estêve e viu quando Ernesto Santos escolheu a premiada, na Festa do Lagoinha. Foi ao Fluminense — mas não sabia que aquela noite lá estava o chefe da reportagem fotográfica da TRIBUNA. E foi com surprêsa que aceitou, a convite de Ernesto Santos para ser fotografada.

Desenhista de modelos femininos, é ela quem idealiza seus vestidos. E conhecida nos meios sociais como senhora muito elegante e de bom gôsto.

Anualmente viaja pelo exterior, conhece a Europa, os Estados Unidos, a Argentina e o Uruguai. Conhece, portanto mulheres de quase todo o mundo. Assim valioso se torna o seu julgamento a respeito da elegância da mulher brasileira: — "A mulher brasileira — disse-nos — é a mais elegante do mundo, a que mais entende de moda, a que mais tem bom gôsto na escolha de suas "toilettes"

Seus filhos e os meus

É CERTO assustar-se crianças com coisas do outro mundo? — pergunta um leitor. "Minha cunhada tem dois meninos, de treze e de cinco anos. Êles são vivos e levados, muitas vêzes enervantes, como o são, em geral, as crianças dessa idade. Sua mãe os adora, mas é de temperamento um pouco impaciente. Eu acho que ela os quer perfeitos e êles não o são, é claro.

Êles caem, se sujam, quebram coisas, brigam por causa dos brinquedos, chegando a improvisar verdadeiras lutas-livres sem a menor consequência. O resultado é que ela vive ralhando:

— "Tome cuidado, você vai se machucar! Você vai se sujar! Se você quebrar mais alguma coisa você vai ver só! Se você não parar eu te deixo sòzinho com a empregada!".

Crianças dessa idade são difíceis de serem tratadas, mas eu sinto que êsse método está errado. Pois a mãe nunca realiza aquilo que promete. Além de tudo, êsse sistema poderá fazer mal à criança.

Este método é muito comum entre os pais. Como sistema disciplinar é ineficiente. No que diz respeito às relações entre os pais e a criança, leva a criança a perder a fé nos pais.

Promessas de castigo sempre determinam mêdo nas crianças. Nas crianças normais isto não produz grandes inconvenientes, mas naquelas que são tímidas, êsse eterno estado de mêdo poderá levá-las a suprimir inteiramente seu espírito de iniciativa e a encobrir a sua natural curiosidade. A criança precisa, é claro, ter mêdo de fôgo, de faca, etc., mas não deve, de forma alguma, ver no mundo um motivo de eterno temor.

As crianças amadurecem experimentando, explorando, tocando, cheirando. Nas suas investigações elas podem cair em dificuldades mas saberão se livrar delas. Os pais devem evitar maiores dificuldades, que podem surgir de explorações infantis, não deixando ao seu alcance objetos de perigoso manuseio.

Quando é preciso prevenir uma criança a respeito de algum perigo, deve-se fazê-lo sem assustá-la excessivamente.

Nunca se deve ameaçar a criança com abandono, pois se sabe que isto não acontecerá. E poderá deixar, pela sua repetição, marcas na criança.

TRIBUNA DA IMPRENSA

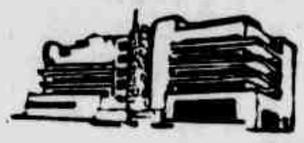
CADERNO 3

ANO VIII — N 1921 — QUINTA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1956

Modêlo-TRIBUNA

OS vestidos justos com casacos acompanhando são os modelos preferidos para o inverno. Roland, que tem lançado a linha reta entre nós, criou êste modêlo para a carioca que fôr contemplada amanhã com o modêlo-TRIBUNA. O vestido é bem moderno, com uma saia tubular de corte alto. A estola tipo casaco tem bolsos e cai muito bem. Este modêlo é próprio para "tweed" de lã lisa. A blusa é em tom contrastante, de jersey.

Maternidade Arnaldo de Moraes
TELEFONE: 57-8110
Direção técnica do
Prof. ARNALDO DE MORAIS



Parto com assistência médica e internação por 5 dias, em quarto de Cr$ 500,00 diários p/ Cr' 500,00 diários p/ Cr$ mores do ventre. Tumores do seio. Exames de laboratório e de Raios X, e Roentgenterapia, para doentes externos de ambos os sexos. Aceitam-se doentes de médicos estranhos.
RUA CONSTANTE RAMOS, 173 — COPACABANA

NOSSA CIDADE

suplemento semanal da TRIBUNA DA IMPRENSA dedicado aos bairros

TÔDA MULHER DEVE SABER "PORQUE" A CÚTIS ENVELHECE

Interessantes estudos e experiências oferecem ao belo sexo a elucidação dêsse fato e uma orientação racional no sentido de defender sua cútis do envelhecimento

A PELE, como todos sabem, é um dos órgãos do corpo humano, quiçá um dos mais importantes órgãos, é o mais diretamente exposto ao envelhecimento rápido. Várias são as causas, as circunstâncias que levam a pele ao cansaço, ao desgaste, ao envelhecimento. Realmente estando mais exposta a fatôres tais como, variações bruscas de temperatura, luz solar excessiva, poeira, etc, a pele ressente-se a êstes fatôres agem de forma destruidora sôbre a beleza da cútis.

Por outro lado, é do conhecimento de todos que o envelhecimento geral do arganismo resulta da esclerose das veias, as quais, congestionadas, endurecidas, dificultam a circulação do sangue.

Ora, é sabido que a pele respira, que é irrigada por diminutos vasos sanguíneos, que levam a tôdas as suas camadas, a necessária vitalidade, na qual a pele encontra os meios para se renovar sempre e conservar-se portanto jovem e saudável. Todos nascemos com uma cútis limpa, saudável e conservá-la assim sempre jovem, é não só um dever como é perfeitamente possível. Como? Ajudando-a a se defender das causas do envelhecimento, vigiando, através de cuidados diários, racionais, de forma que a limpeza dos poros seja mantida perfeita e estimulando a circulação e irrigação sanguínea. A esclerose dos pequenos vasos que correm sob a epiderme provoca o envelhecimento da pele, por falta de irrigação sanguínea, tirando à cútis a vitalidade necessária para se defender das impurezas e se renovar. Êste é o mais importante ponto a se atender e sem êle de nada valerá a limpeza simplesmente dos poros, da superfície da pele. Estudos feitos com um creme à base de sucos de alcachofras frescas, resultaram num êxito invulgar. Partindo do princípio de que a alcachofra é uma grande estimuladora da secreção biliar, e que possui, portanto, em última análise uma ação descongestionadora, essa ação descongestionante agindo sôbre os pequenos vasos, estimula a irrigação do sangue por tôdas as camadas da pele, dando vigor, vitalidade à cútis, que encontra assim como dito acima, nessa vitalidade, os meios de se renovar, conservando-se limpa, saudável e jovem. Êste é o princípio do novo e extraordinário creme "Cynamus" à base de suco de alcachofras frescas. Este novo creme largamente anunciado pela imprensa, leva à mulher brasileira um novo método, racional e seguro de combater o envelhecimento da cútis ou de devolver à mesma a vitalidade perdida. Manchas, panos, rugas, espinhas, desaparecem com o uso diário de "Cynamus" o creme perfeito. "Cynamus" deve ser usado diàriamente como creme base também para uma ação benéfica mais completa. Não basta anunciar que um produto é bom mas é preciso prová-lo e êste é o fim dêste artigo onde se expõem as causas do envelhecimento da cútis e o meio racional de combatê-lo.

Vale a pena experimentar "Cynamus", o creme que conserva a cútis sempre limpa, saudável e jovem!

À venda nas boas casas. — Tais como: CASA CIRIO, CASA BAZIM, CASA HERMMANNY, e PERFUMARIAS CARNEIRO. —

Remete-se pelo reembôlso postal. Pedidos à "Cynamus". — Av. Brig. Luís Antônio, 917 — conj. 910 — São Paulo.

A MULHER NA INGLATERRA

(Por **Kathleen Robson**, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

"O LUGAR da mulher é no lar"

Essa frase é constantemente ouvida e quase sempre dita por um homem que, geralmente, quer dizer que o lugar da mulher é *sòmente* no lar.

A observação se refere freqüentemente a mulheres com ocupações que no passado cabiam sempre a homens, como por exemplo, deputada, advogadas, médicas, motoristas de ônibus ou carregadoras de estrada de ferro.

O trabalho mais importante da maioria das mulheres tem sido e continua a ser a formação de lares para seus maridos e filhos. No passado, só excepcionalmente as mulheres dedicavam seu tempo ou energia à outras atividades. Mas na última metade do século as condições de vida na Grã-Bretanha sofreram modificações. A maioria das mães têm menos filhos do que suas avós ou bisavós. As casas são hoje mais fáceis de governar e embora o número de empregadas domésticas esteja numa proporção muito aquém do resto da população, há inúmeros dispositivos que suavizam o trabalho. O resultado dessa transformação é dar às mulheres mais oportunidades de trabalharem fora de casa. Suas filhas já não permanecem em casa para ajudar nos trabalhos domésticos, podendo procurar trabalho remunerado fora do lar.

A mulher compete com o homem

A população feminina na Grã-Bretanha excede a masculina em mais de um milhão e meio. Dos 17 milhões de mulheres entre 16 e 60 anos, cêrca de 12 milhões são ou foram casadas e aproximadamente duas em cinco ganham seu sustento em profissões liberais ou na indústria, em negócios próprios ou como empregadas. Cêrca de um têrço de tôda a população assalariada é composto de mulheres. A proporção nas fábricas é, aproximadamente de duas operárias para cinco operários. Na agricultura, entre dez empregados, um é mulher. Uma investigação feita depois da guerra revelou que em cada vinte mulheres com trabalho remunerado nove exercem atividades não-especializadas, quatro especializadas.

A infiltração das mulheres nas fileiras dos trabalhadores foi seguida pela admissão de outras em cargos de responsabilidade no serviço público e também na educação. Outros progressos foram feitos por meio do serviço social, onde as mulheres tinham um estudo de interêsse particular ou onde uma mulher excepcional liderava um movimento particular. Entre êsses movimentos figura os de Elizabeth Fry e a reforma penal, Caroline Norton e a reforma das leis sôbre o divórcio e a custódia das crianças, Josephine Butler e a abolição da prostituição regularizada pelo Estado, Florence Nightingale e a organização da profissão de enfermagem, Octavia Hill e o melhoramento das condições de habitação. Na literatura e mais tarde, na medicina, as mulheres deixaram sua marca. Começaram a ingressar nos serviços de govêrno local e a ocupar altos postos no serviço público. Nesses setores e em muitos outros, as mulheres começaram a demonstrar determinação e habilidade.

Emancipação da mulher

Em 1918, antes do término da guerra, o govêrno aprovou a legislação qu concedia o direito de voto nas eleições parlamentares às mulheres acima de trinta anos que estivessem alistadas numa circunscrição eleitoral do govêrno local ou fôssem casadas com eleitores do govêrno local. Pouco depois disso, Lady Astor ingressou na Câmara dos Comuns como primeira deputada a sentar no Parlamento e em 1923 ele introduziu a primeira Lei a ser apresentada ao Parlamento por mulher. A lei em questão proibia a venda de bebidas alcoólicas em bares públicos a menores de dezoito anos.

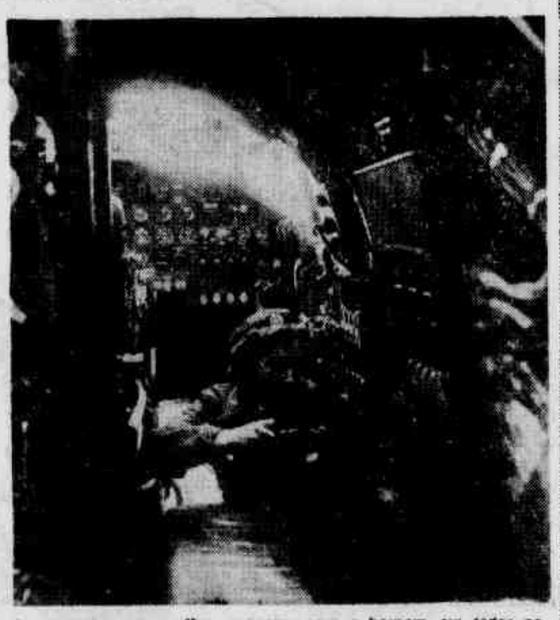
Em 1928 as mulheres adquiriram direitos de voto iguais aos dos homens quer nas eleições gerais, quer nas locais.

Como cidadãs as mulheres têm atualmente — com poucas exceções — os mesmos direitos e encargos dos homens. A lei retêve para elas uma desvantagem e dois privilégios. As "peeresses" por direito próprio não têm acesso à Câmara dos Lords (embora tenha sido aprovada pelos Lords em 1949 uma moção removendo essa diferença). Há recrutamento militar para os homens mas não para mulheres e estas podem, baseadas em determinadas razões ser isentas de servir como jurados.

Recebem menos

Outra importante exceção à plena igualdade entre a mulher e o homem é que a mulher, fazendo o mesmo trabalho que o homem, recebe em geral, salário menor. Pagamento equitativo já é observado em muitas carreiras importantes; medicina, odontologia, fisioterapia, radiografia, ensino universitário, jornalismo, arquitetura e nos serviços da B.B.C. Também quando ocupam o cargo de Ministros, de membros do Parlamento, magistrados e solicitadores assalariados farmacêuticos de hospitais, administrador e trabalhadores em serviços profissionais e técnicos de govêrno local, as mulheres recebem pagamento dêntico.

As exceções mais flagrantes têm sido até aqui das professôras escolares e das funcionárias públicas. O princípio de pagamento equitativo foi aceito pelo govêrno desde junho de 1947 mas sua execução foi adiada "até que a situação econômica o permitisse". Em maio de 1954 o Chanceler do Erário sugeriu que fôsse proposto um esquema para a introdução gradativa de pagamento equitativo para as funcionárias públicas.



Na Inglaterra a mulher concorre com o homem em todas as atividades. Depois da guerra aumentou o número de mulheres operárias. Elas trabalham nas fábricas e produzem o mesmo que os homens.

Nas Universidades

A instrução no nível universitário e mista. Concessões e bôlsas de estudos para universidades destinam-se tanto aos rapazes quanto às moças e o Ministro da Educação concede bôlsas de estudo universitário a cada sexo em proporção ao número de candidatos.

Há nas universidades mais rapazes do que moças: a média anual é de aproximadamente 16 500 contra 6 000. Em Oxford e em Cambridge a proporção é muito inferior sendo de uma mulher para cada seis homens no primeiro caso e de uma mulher para cada dez, no segundo. Em compensação nos cursos noturnos realizados por institutos, a freqüência é de sete mulheres para três homens. (B.N.S.).

FOI-SE O ACRÓSTICO

O LEITOR Cláudio Weisshuhn escapou, por uma questão de côr, de ser integralista. E' que Hilde Weber me disse que seu nome, em alemão, quer dizer "galinha branca".

Mas isso não vem ao caso. Vem ao caso que êle andava arredio e agora voltou. Como eu dissera que o "Desfile" é meu modo de fazer amigos e influenciar pessoas, êle se assina "influenciado leitor e conquistado amigo".

Mas isso também não vem ao caso. Vem ao caso a nova que êle me manda:

"Denunciei o atentado que uma leitaria niteroiense cometia contra o nosso maltratado idioma, pondo nos cardápios um "auto-acróstico" em que a frase correspondente á letra "I" começava com a palavra "igiene". Dias depois, verifiquei que o acróstico se estragara, pois o dono da leitaria tacou a lápis um bruto "I" na "igiene", queixando-se, de minuto em minuto, de que um malvado tinha mandado aquêle errinho para um jornal. O que nos mostra o prestigio dessa seção".

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

OTELO

NÃO. Desta vez, não se trata do de Shakespeare. Sôbre êste (em tradução de Onestaldo de Penafort e com interpretação de Paulo Autran) já falei, outro dia. Mas uma troca de retranca expulsou a nota para a seção "Hoje nas Letras".

Disseram-me, ontem, que o grande Rubem Braga, quando gosta de uma pequena, gosta mesmo, não permitindo que ninguém mais goste, ainda os que tenham irrecusáveis razões para isso. Motivo por que os amigos, à socapa, o estão chamando Otelo Braga.

TRADUÇÃO

UM colega vindo de São Paulo, pela rodovia Presidente Dutra, me disse que leu, na Churrascaria Presidente, em Resende, um cartaz em que estava escrito: cassula, crusz, teotomia, dubar, toilet, muz e chur. pres., conseguindo êle, depois de quebrar a cabeça, traduzir a coisa para Caçula, Crush, Teutônia, Dubar, "toilette", Munch e Churrascaria Presidente.

Pode ser. Mas o cartaz deve ter sido escrito por um estranho ao lugar. Uma vez que, sôbre a cultura dos resendenses, posso oferecer testemunho insuspeitissimo. Claro que não é por ter nascido lá.

—☆—

O FLAMENGO E O MUNDO

CAIU hoje em minhas mãos um cartão de visitas do sr. Adelino J. Paes, de cujo livro, "Um rubronegro pelo mundo", já falei aqui. Pois o que há de curioso nesse cartão é que, sob o nome do homem, aparece, como se fôsse um titulo, outro titulo, isto é, o do livro. Com aspas e tudo.

Atrás, o seguinte recado: O autor de "Um rubronegro pelo mundo" encontra-se de malas prontas, a caminho da América do Norte e Central, e, no seu retôrno, dará à publicidade um outro livro, sob o titulo "Tetra".

Por onde se vê, tetrarca, que também os rubronegros retornam.

Um Giro em Sociedade

A PRESENÇA de Ingrid Bergman e seu marido, o famoso diretor italiano Roberto Rosselini, parece certa. Eles deverão chegar ao Rio de Janeiro, na segunda quinzena de maio. A grande atriz sueca interpretará no Municipal a peça de Paul Claudel, "Joana D'Arc".

PETER

"ELAS" VÊM, "ÊLES" NÃO...

NUMA bonita e elegante festa, o Clube Paulistano, da capital paulista, escolheu a sua "Elegante Bangu". Tôda a sociedade paulista estêve reunida, nesta noite de real beleza, prestigiando, assim, uma festa que dia para dia torna-se espetacular. A vencedora e representante do Clube Paulistano ao desfile final de "Miss Elegante Bangu de 1956", foi a senhorita Maria Elizabeth Stoeter, um amor de moça; elegante, morena e sabendo desfilar, ela mereceu o título de "Miss Elegante Bangu", tendo como suplente, a srta. Margarida Salles. Meus parabéns ao senhor Ribeiro Martins, que tão bem soube conduzir mais êste "Desfile Bangu".

* * *

ESTAMOS nos aproximando dia da chegada das "Goldwyns Girls". Dia 5 é o dia — e dia 5 lá estaremos para recebe-las. São uns amores. Elas estarão presentes à apresentação do filme de Samuel Goldwyn, "Eles e Elas" (Guys and Dolls), que será feita no Metro Passeio, dia 9 de maio, em "avant-première", promovido pela senhora Sara Kubitschek.

* * *

E POR falar em "Eles e Elas", ontem fomos assistir a êsse filme, exibido em sessão especial para a imprensa, no Metro Copacabana. Amanhã contarei alguma coisa para vocês.

Ingrid Bergman. Vamos conhecê-la pessoalmente

* * *

COMEMORANDO o lançamento da Siderúrgica Manesmann, o embaixador da Alemanha e senhora Fritz Oellers, ofereceram uma monumental recepção em sua residência, que contou com a apresentação dos pianistas Gulda e Jacques Klein. Estiveram presentes o embaixador da França e senhora Hardion, o embaixador da Inglaterra e senhora, Lady Thompson, embaixador da Itália e senhora D'Ajeta, embaixador da Argentina e senhora Espil, embaixador do Equador e senhora Pons, o cônsul Gilberto Bandeira de Mello, senhor e senhora Carlos Lobo, senhor e senhora Herman von Siemens, senhor e senhora Vicente Galliez, senhora Beatriz Monteiro de Carvalho, senhora Campelo Klein, ministro Carlos Eiras, Barão Vollart von Walzdorf, Barão Dietrich von Menges, senhor Sigmund Weiss e figuras de projeção do corpo diplomático e social.

* * *

DEVERA estrear no Copacabana, a cantora americana Jane Morgan. Ainda não tivemos a oportunidade de conhecer a moça que vem substituir a grande Piaf, mas, como a coisa foi arranjada por Oscar Ornstein, deve ser boa. Ela tem um bom cartaz nos Estados Unidos. Vamos espera-la cantar e depois falaremos.

Nessa noite, Ernesto Santos, com seu "olho clínico", vai escolher mais uma elegante para vestir o modêlo-TRIBUNA, de Roland.

* * *

A apresentação da "Brasiliana" em São Paulo, foi muito bem recebida pelo público do Municipal. A estréia da "Brasiliana" foi em benefício da "Créche São Judas Tadeu" e promovido pela sra. Edgard Weil.

Nascimento

— Hilton, filho da sra. Terezinha Benac de Castro e dr. Hilton de Castro.

Festa das Rosas

EM benefício do Lar da Criança, será realizada amanhã a "Festa das Rosas", nos salões do Copacabana Pálace, durante a qual haverá um desfile de modas, da figurinista Maria Alice.

Sérgio Roberto

NASCEU, dia 22, na Casa de Saúde Nossa Senhora da Glória, na Tijuca, o menino Sérgio Roberto.

Sérgio é filho da sra. Isis Rodrigues Sertã e do capitão-de-corveta Roberto Sertã.

Tratamento de câncer

EM missão médica, embarcou, ontem, pelo Alcântara, com destino à Europa o dr. Turibio Braz, chefe da Clínica do Instituto do Câncer, que, durante essa viagem, realizará conferências em diversos países, focalizando sempre, o tratamento do câncer no Brasil.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS AMANHÃ:

* Dr. Tancredo de Almeida Neves.
* Dr. Heitor Bastos Tigre.
* Antônio Francisco Carvalhal.
* Carlos B. Pôrto Cavalcante.
* Arthur Prado Figueiredo.
* Célia de Oliveira Mello Jardim.
* Doralice Barroso de Oliveira.
* Godofredo Veloso da Silveira Júnior.
* Hélio Sarmanho Arraes.
* Lavínia Gonçalves.
* Maria Luísa da Costa.
* Nina Alves.
* Rubens Jacintho de Mello.
* Tertuliano Monteiro de Araújo.
* Sandra Maria, filha do dr. Alceu Barbedo.

FAZEM ANOS HOJE:

* Sra. Otávia Bellosta Moreira Pavão, mulher do sr. Joaquí Machado Pavão.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE ABRIL DE 1956
Realizar-se-a no dia 30 do corrente, segunda-feira, às 16.15 horas, na Sede da Companhia.
RUA DA ALFANDEGA, 47 - 5.º AND. QUITANDA - RIO DE JANEIRO
Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquele dia.
EXPEDIENTE — De Segunda à Sexta-feira das 9 às 11.30 e das 13 às 16 horas.
SULAIAP

CURSO NOTURNO DE RELAÇÕES HUMANAS
— EM COPACABANA —
O Prof. Louis F. James iniciará no próximo mês de Maio uma turma noturna dêste Curso em Copacabana das 20.15 às 21.45 — uma vez por semana. Informações pelo telefone 52-1202.

AGATEAGA
— JÓIAS —
Vendas a vista e a prazo
Jóias, Relógios e Bijouterias
Rua Lucidio Lago, 96
6.º — s/608 — Méier

Sapataria LETE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

2 serviços à sua escolha
para viagens dentro do Brasil
de luxo
QUADRIMOTORES CONSTELLATIONS, com cabine pressurizada. Os mais confortáveis e velozes aviões utilizados nas linhas brasileiras. Excelente serviço de bordo com a tradicional cortezia Panair.
econômico
em confortáveis BI-MOTORES DOUGLAS. Excelente serviço de bordo, com a tradicional cortezia Panair.
Tarifa reduzida de 25%.
Informações nas Agências de Viagens e nos escritórios da
PANAIR DO BRASIL
AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL. 22-7761 • AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL. 37-9272

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmacias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

Cabêlo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

Hydro-Véne
Aloura os cabelos escuros e lhes dá os mais lindos tons dourados

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

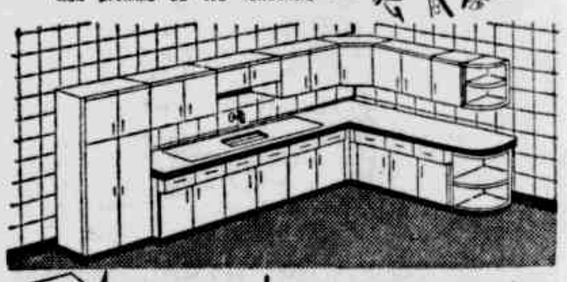
ESTENAR
RUA EVARISTO DA VEIGA, 35 — S/1215
22-6734
decorações

CURSO DE TÉCNICA DE
RELAÇÕES PÚBLICAS
Adaptado aos problemas das emprezas comerciais e industriais. De particular interesse para Negociantes, gerentes de Lojas e de Vendas, chefes de Publicidade e de Pessoal e para os que almejam ingressar nesta nova e rendosa carreira.
Curso intensivo e prático em 4 meses.
Profs.: Florindo Villa-Alvarez e uma equipe de Técnicos especializados.
Matrículas abertas. Informações sem compromisso
INSTITUTO PROMOVENDAS DE ENSINO TÉCNICO
(Em colaboração com a Ass. Brasileira de Propaganda)
R. Alcindo Guanabara 17-21 - S/ 1109/10 - Fones 52-5875 e 23-3045

Televisão de 21" a prazo
(SEM JUROS)
Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00, instalada com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Semp — Stromberg — Philips — General Eletric, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — sôbreloja.

TELE-VIDEO
CUMPRE o que promete. Consertos gerais de Televisão exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro até às 21 horas e será imediatamente atendido. TELEFONE: 48-9284.

COPALVA
Cozinhas de aço
Telefone para 42-7535 ou 42-0724
e peça o endereço do revendedor mais próximo da sua residência



Armário com porta e prateleira ajustável
Armário com 2 portas e 1 prateleira ajustável.
Cantoneira com frisos de material reflexivo.

ORÇAMENTOS, DESENHOS E MONTAGENS GRÁTIS
Matéria prima de 1.ª e pintura porcelanizada ou nitrocelulose, em branco ou em côres. Portas de pressão ou de molas.
Cozinhas de aço
COPALVA
A venda nas melhores casas. Fábrica própria no Distrito Federal

NÃO TEM GELADEIRA QUEM NÃO QUER
"SENSACIONAL" PLANO NOVIDADE
FRANCISCO ARMANDO
Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1335-A — (A maior loja de Copacabana)

Conta a história da nossa inteligência

EM "Contribuição à História das Idéias no Brasil", que a Livraria José Olympio acaba de lançar, em sua Coleção Documentos Brasileiros, o professor João Cruz Costa, catedrático de Filosofia da Universidade de São Paulo, fornece ao leitor uma visão completa das influências filosóficas que trabalharam, até agora, a inteligência brasileira, ao mesmo tempo que retrata a incapacidade dessa inteligência para a construção de um sistema original de especulação.

É um livro da maior importância, escrito com elegância e bom gôsto, e revelando por parte do seu autor um profundo conhecimento do tema que abordou.

O professor Cruz Costa salienta como o Brasil, descoberta européia, é um fruto da Renascença, e vai estudando as etapas da evolução filosófica brasileira, não só no seu plano especializado, como em suas vinculações estéticas e literárias. E esclarece ainda que uma filosofia original brasileira será um dia possível, e como se caracterizará.

Tese universitária, "Contribuição à História das Idéias no Brasil" ultrapassa êsses limites didáticos para inscrever-se como um ensaio da maior importância, no elenco da produção editorial do ano.

A inteligência do homem brasileiro é o tema dêste livro, que honra a cultura nacional pela sua segurança e pelo seu largo poder de análise.

HOJE NAS LETRAS

Poeta canta a bomba atômica

JÁ está nas livrarias o novo livro de poemas de Antônio Olinto. Chama-se "Nagasaki", e é uma visão lírica da convulsão do mundo pela bomba atômica. O livro foi lançado durante um "cock-tail", sexta-feira última, numa galeria de arte em Copacabana. No flagrante, o artista Levy Menezes, que ilustrou o volume, e o poeta, na noite em que "Nagasaki" saiu. Nas paredes, originais das ilustrações do volume.
das ilustrações do volume.

Escreve sôbre a Revolução de 30

LIMA CAVALCANTI: vai contar tudo

O sr. Carlos de Lima Cavalcanti (ex-governador de Pernambuco, ex-deputado federal, ex-presidente do IAA e embaixador do Brasil) está escrevendo um livro sôbre a revolução de 30, aproveitando os ócios decorrentes da posição política que assumiu.

Nesse volume, considerado o mais curioso depoimento sôbre a revolução de 30 por alguns raros que foram admitidos perto dos originais, revela o embaixador Lima Cavalcanti correspondência inédita de Prestes, Juarez, Eduardo Gomes e outros revolucionários ou não-revolucionários da época.

Ele vai divulgar inclusive os "croquis" traçados por Juarez para os ataques dos revolucionários ao govêrno de Pernambuco (Estácio Coimbra, secretariado por Gilberto Freyre).

O sr. Lima Cavalcanti passa dias inteiros em casa, coligindo documentos. Tem mandado questionários ao brigadeiro Eduardo Gomes e a outras personalidades, a fim de esclarecer pequenas dúvidas suscitadas por alguma falha de sua memória.

Espera concluir o volume até o fim do ano.

Romances de Lúcio Cardoso

NADA menos de três romances de Lúcio Cardoso anuncia o editor José Olympio.

Intitulam-se êles Um viajante, Requiem e Crônica da cidade assassinada.

Tais livros correspondem à chamada "nova fase", ainda inédita, do grande romancista brasileiro.

Poeta mantém coluna

O POETA Reynaldo Jardim é o responsável por uma página literária que o "Jornal do Brasil" está publicando aos domingos. Crônica, informação, poema e reportagens no mundo das letras.

Novo processo de cura da asma: enxêrto de placenta

Operações simples no Hospital Getúlio Vargas — Não há uso de medicamentos —

NO Hospital Getúlio Vargas está sendo aplicado um novo método de cura da asma, que tem dado ótimos resultados, não só no Brasil, como também na Rússia e nos Estados Unidos.

Ao contrário de outros tipos de tratamento, êste não utiliza medicamentos de nenhuma espécie.

O novo método consiste em cinco operações semanais, e depois, de mais cinco quinzenais, de enxêrto de placenta (envoltório do feto) esterilizada e conservada em frigorífico.

Pequena intervenção

A intervenção cirúrgica, é das mais simples, não expondo o paciente a qualquer perigo. Depois de aplicada a anestesia local, é feita uma incisão de um centímetro, no tórax ou no abdomen, na qual é enxertado um pequeno cubo da placenta.

Em seguida, é fechada a incisão, com um ponto metálico. Terminada a intervenção que não demora mais de 10 minutos, o paciente se retira do pôsto médico, podendo até ir trabalhar.

Êste tratamento, foi criado pelo médico russo Filattov, que iniciou suas experiências usando tecido córneo (da vista). Acreditava o médico Filattov, que qualquer tecido vivo separado de seu conjunto e implantado em outro organismo, teria uma ação capaz de desfazer a cadeia da asma, pela ação de um fator que chamaram "biestimulina"

O médico estava certo, embora mais tarde, tenha chegado à conclusão de que seria mais indicado o uso da placenta devidamente preparada.

O que é necessário

Exige-se para êste tratamento, que a placenta utilizada seja de pessoa não sifilítica, e que o tratamento não seja aplicado a pessoas tuberculosas, pois haveria o perigo da não regressão das lesões.

SEARS ECONOMIZE! 3 dias apenas ATÉ ACABAR

Economize Cr$ 445,00 comprando agora êste...

Paletó Esporte

3 DIAS APENAS

Preço regular . 998
Economize 445

555

Paletó com corte anatômico de grande elegância. Em RAYON MISTO xadrezinho, pré encolhido. Várias côres. Com esmerado acabamento e perfeita adaptação GRÁTIS. Uma sensacional oferta dos 3 DIAS.

Dobrável... prático... confortável

Carro de lona

3 DIAS APENAS

Preço regular . 598
Economize 154

444

Fácil de transportar... muito prático para passeios... Tem sacola, atrás, para fraldas. Côres: vermelho, azul e verde. Ideal para o confôrto de seu filhinho. Aproveite e compre agora c/ remarcação!

Ela é modêlo ideal para o inverno!...

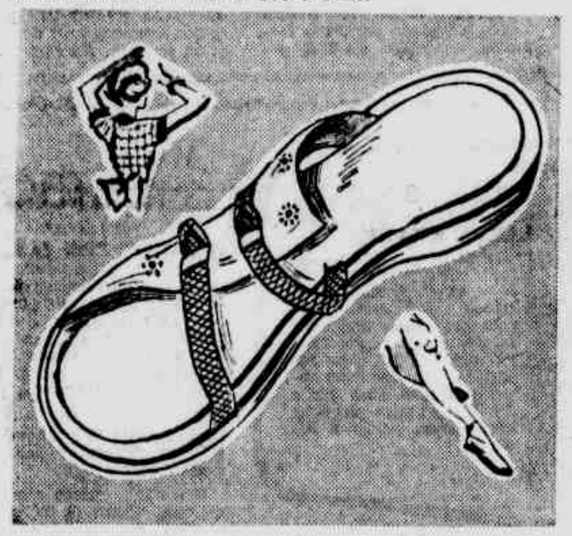
Calça de veludo

3 DIAS APENAS

Preço regular.. 598
Economize..... 221

377

Agora com excepcional remarcação de preço... Calça de veludo, extra-leve, de grande durabilidade. Corte muito elegante e cômodo. Tem adaptação GRÁTIS. Tamanhos: de 40 a 54. Venha vê-la na SEARS!...



Compre agora com grande remarcação, seus...

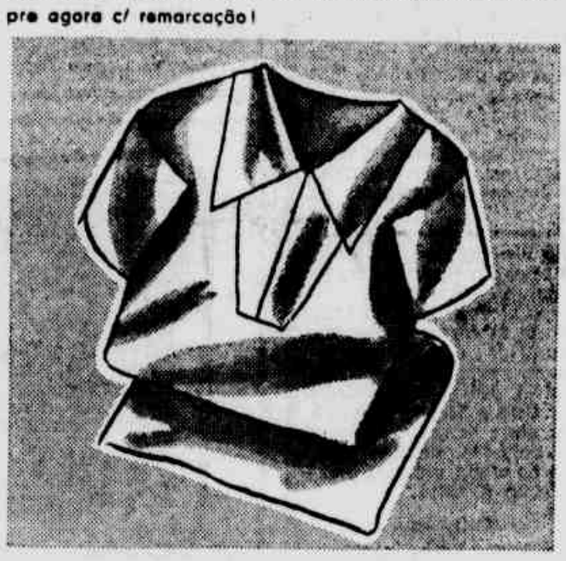
Sapatos e Sandálias

3 DIAS APENAS

Preço regular . 198
Economize..... 54

144

Pares avulsos em camurça ou pelica. Com fôrro de carneira. Salto de sola 2 1/2. Nas côres: verniz, branco, azul, vermelho e havana. Tamanhos: de 32 a 38. Ótimos para uso diário. Compre agora!...



Em malha frizon - resistente, elegante!

Camisa Esporte

3 DIAS APENAS

Preço regular . 198
Economize..... 76

122

Ótimo modêlo com gola italiana e mangas curtas. Em todas as côres. Tamanhos: 1-2-3-4. Agora com grande redução - sòmente durante "3 DIAS"!...
• Visite nosso departamento no 1º. andar.

por preço de ocasião!... Grande oportunidade!

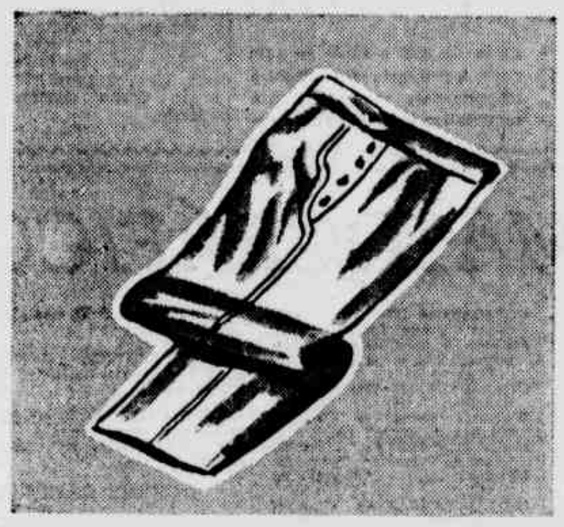
Lencinhos para bolsa

3 DIAS APENAS

Preço regular.. 45
Economize..... 10

35

Lencinhos para bolsa - SUIÇOS - em côres alegres e modernas. Com bainha feita à mão. Com fino acabamento... muito elegante e de grande distinção... Uma grande oferta do "Economize 3 DIAS APENAS"!



Aproveite!... Economize Cr$ 81,00 comprando agora!

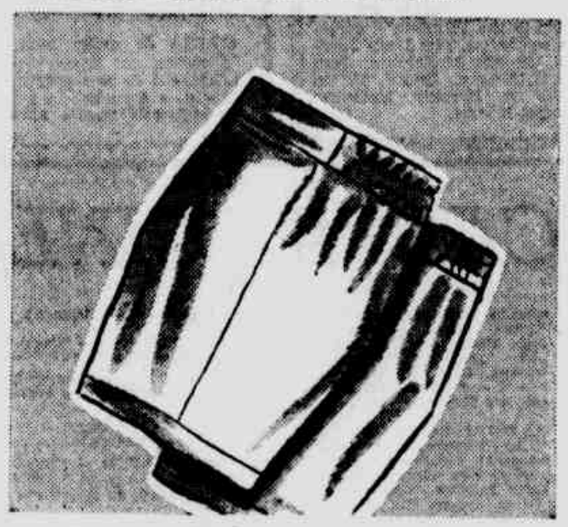
Calça Comprida

3 DIAS APENAS

Preço regular . 169
Economize.... 81

88

Modêlo "CAPRI" para menina. Em brim - tecido sanforizado, exclusividade Sears. Calça forrada com tecido contrastante e com frizo branco dos lados. Resistência absoluta. Côres: práticas. Tamanhos: de 8 a 16.



Forte... durável... ótima para uso diário!

Calça curta Boyville

3 DIAS APENAS

Preço regular. 109
Economize 21

88

Modêlo clássico em brim de algodão. Com corte moderno... elegante... Nas côres: cinza, bege e marinho. Tamanhos: de 8 a 13 anos. Aproveite esta excepcional oportunidade!... Compre agora!...

Economize Cr$ 28,00 comprando agora esta...

Escada de madeira

3 DIAS APENAS

Preço regular . 239
Economize 28

211

Ótima para uso doméstico... oficina... etc. Com 6 degraus - altura: 1,65. Tem guarnições de metal. Grande estabilidade. Aproveite êste preço!
• Visite nosso departamento no 2º. andar.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS RIO - Praia de Botafogo, 400 NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

Festival de filmes Clássicos

A CINEMATECA Brasileira (Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo), entidade especializada na preservação de filmes, resolveu estender ao Rio o seu trabalho de divulgação cultural cinematográfica. A primeira manifestação constará de um Festival denominado "Grandes Momentos do Cinema", durante o qual serão apresentados 15 programas de filmes clássicos. O Festival realizar-se-á no mês de julho, no auditório do Ministério da Educação. Brevemente serão abertas as inscrições para sócios da seção carioca da Cinemateca Brasileira.

A partir dos primeiros dias de maio, as informações relativas à seção carioca da Cinemateca Brasileira e no "Festival dos Grandes Momentos do Cinema" poderão ser obtidas pelo tel. 23-4085.

Vamos hospedar

DIA 3 de maio: chegam as cinco "Goldwyn Girls" em viagem de promoção (Rio-São Paulo) da última produção de Samuel Goldwyn, "Eles e Elas" ("Guys and Dolls"), que a Metro se prepara para lançar.

DIA CINCO: Sonja Henie, no "show" "Holiday Ice Revue 1956", no Maracanãzinho. Oportunidade única de rever essa ex-hollywoodiana.

PARA breve: Katherine Hepburn em "Quando o Coração Floresce" (Summertime), de David Lean, filmado em belíssimo "tecnicolor" em Veneza. Os admiradores de Miss Hepburn aguardam com impaciência êsse lançamento da United Artists.

CINEMA

ELY AZEREDO

"PERDOA-ME, AMOR" & "SEMENTES DO MAL"

EM TÔDA a efervescência dos últimos anos na temática de Hollywood, fenômeno responsável por correntes tão importantes como as que produziram "Pinky" **(O que a carne herda)**, "Cidade Nua", "Come Back, Little Sheba" **(A Cruz de Minha Vida)**, "A Um Passo da Eternidade" e "Marty", a Universal-International só enxergou as liberalidades eróticas aptas a aumentar o apêlo de bilheteria sem perturbar o padrão de seus produtos para os adolescentes do mercado americano, leitores de histórias em quadrinhos e "Screen Romances". Bons exemplos são **Running Wild**, que trata da sempre atualíssima delinqüência juvenil, e **Ain't Misbehavin**, comédia que em mão hábeis poderia divertir muito.

◆ ◆ ◆

PERDOA-ME, AMOR (Ain't Misbehavin), produzido por Samuel Marx e dirigido por Edward Buzzell. Argumento de Buzzell, Philip Rapp e Devery Freeman. Com Rory Calhoun, Piper Laurie, Jack Carson, Mamie Van Doren, Reginald Gardiner, Barbara Britton, Dani Crayne. Em "tecnicolor".

Não faltam situações divertidas no texto de **Ain't Misbehavin'**. Faltam um diretor com alguns conhecimentos de bom cinema, e um produtor com visão suficiente para encontrar as situações gastas de um argumento e os colaboradores capazes de contorná-las.

O filme segue a fórmula da "cavadora de ouro" (Piper Laurie), no fundo uma boa moça, que procura extrair o máximo de sua atração sôbre um jovem multimilionário (Rory Calhoun), até descobrir que essa atração é mútua e séria. O rapaz, enfastiado da **gente bem**, redescobre prazeres perdidos, como comer amendoim e torcer num estádio de "baseball". Após o casamento, celebrado entre as testas franzidas das matronas **bem** de San Francisco, a moça comete tôdas as **gaffes** de praxe (inclusive sugerir que se contrate para a temporada de Ópera "essa famosa Madame Butterfly"), antes de tomar a resolução de aprimorar o espírito para alcançar o nível do marido. Até verificar que êle a prefere sem tal aprimoramento, ela ameaça os alicerces do matrimônio com lições de ópera, literatura, música e pintura. O filme não termina sem a costumeira caçoada na arte moderna.

◆ ◆ ◆

SEMENTES DO MAL (Running Wild), produzido por Howard Pine e dirigido por Abner Biberman. Argumento de Leo Townsend, baseado em novela de Ben Benson. Com William Campbell, Mamie Van Doren, Keenan Wynn, Kathleen Case, Jan Merlin, Chris Randall, John Saxon Walter Coy. Em prêto-e-branco.

O segundo filme orientado pelo ator Abner Biberman é um policial classe "B", absolutamente incolor. Povoam-no um Tony Curtis de segunda mão (William Campbell) e imitações baratas de Marilyn Monroe (Mamie Van Doren) e Gina Lollobrigida (Kathleen Case), retiradas sem suficientes retoques do fichário da Universal.

Há sintomas de uma dose considerável de sordidez na história, mas, apesar do "proibido até 18 anos", o filme só tem de **audacioso** uma dança frenética de Miss Van Doren, no estilo "rock and roll". No papel do negociante de carros usados que organiza um bando de delinqüentes jovens para roubar automóveis, Keenan Wynn faz o possível, dentro de sua linha sóbria. Kathleen Case e Mamie Van Doren dão pena. E, entre os rapazes que se acotovelam nas noitadas do **The Cove**, dentro ou à beira do crime, o menos inexpressivo é Jan Merlin (Scotty).

GREER Garson deixou a Metro e reaparece em "Uma Estranha em Meu Destino" (Strange Lady in Town), cinemascope da Warner, em warnecolor, que entra em exibições normais hoje, após ligeira aparição em recente "festival". Além de Garson e Dana Andrews (foto), o elenco inclui Cameron Mitchell, Lois Smith, Walter Hampden, Joan Camden e Adele Jergens. Direção de Mervyn LeRoy.

Seleção

ESTRÉIA — "O Pecado Mora ao Lado" ("The Seven Year Itch"), comédia de George Axelrod (autor) de Billy Wilder (diretor), com Marilyn Monroe e Tom Ewell: Palácio, Roxy, Madrid e Santa Alice.

OUTROS FILMES — "O Cangaceiro", o notável filme de Lima Barreto, com Milton Ribeiro & Alberto Ruschel: Guanabara. "A Família Lero-Lero", comédia com Walter D'Avila: Vila Isabel. "O Último Bravo" ("Apache"), "western" índio, com Burt Lancaster: Cine Palácio-Vitória. "Terra da Sedução" ("The Seekers"), aventura, com Jack Hawkins: Oriente. "Casa de Bambu", "gangster", com Robert Stack: Pax-Caxias. "A Fonte dos Desejos" ("Three Coins in the Fountain"), comédia romântica, com Louis Jourdan, Maggie McNamara, Jean Peters, Rossano Brazzi, Clifton Webb & Dorothy McGuire: Central-Niterói.

A ESTRÉIA DA SEMANA:

ESTRÉIA hoje no Teatro Ginástico, pelo elenco do Teatro Brasileiro de Comédia o célebre "Volpone", de Ben Jonson, numa adaptação de Stefan Zweig. O acontecimento é dos mais importantes em nosso meio teatral. Trata-se de uma das maiores peças do teatro inglês do período da Renascença.

A PEÇA — E' uma comédia de intrigas que põe em jôgo a hipocrisia, a astúcia, a pior espécie de cobiça, a corrupção, a malícia e a luxúria. Esperamos que não haja espanto do público diante da licenciosidade de suas cenas. Um negociante, um tabelião, um usurário intrigante cobiçam selvagemente a herança do riquíssimo Volpone, que agoniza. Mosca, o criado, é o verdadeiro instigador desta farsa divertida e cruel, que se desenrola na época de ouro da República de Veneza. "Volpone", a raposa" consome seus apetites bestiais numa cólera incontida. O prazer de torturar seus herdeiros, que enlouquecem em sua cobiça, sm terem a inteligência prodigiosa que Mosca lhe empresta, é talvez tão grande quanto a fome de Volpone pelas suas posses. Tema inesgotável, de que já se serviram Molière, no seu "Avarento", Becque no seu "The Vultures", e Lillian Hellman no "The Little Fox". A peça no original foi estreada em 1605-6.

OS AUTORES — O triste espetáculo da cobiça desenfreada, das fortunas escandalosas, pródigas depois da primeira guerra mundial, fês com que Stefan Zweig reescrevesse a história que Ben Jonson tinha escrito nos começos do século XVII. O assunto servia para a crítica amarga que pretendia fazer à sua época. Estava à sua disposição, e êle serviu-se dêle, como Molière de Plauto para o seu "Avarento" e Racine de Euripedes para contar a história trágica de "Fedra". Em apenas nove dias, dividindo seu tempo entre o hotel e os bares do pôrto de Marselha, onde estava ocasionalmente, Stefan Zweig fês sua versão de "Volpone".

O diretor do Teatro da Côrte, de Dresden, recebeu com entusiasmo a notícia, e a peça foi montada, obtendo sucesso extraordinário. Sôbre o texto de Zweig, Jules Romains fêz uma versão francêsa que, desde que foi estreada, contribuiu grandemente para tirar da obscuridade, das histórias literárias, em que vivia escondido, o nome de Ben Jonson, ofuscado pela glória de Shakespeare. Desde então Jonson desfruta de uma fama tão grande como tardia. Seu nome, com o de Marlowe, Webster e Shakespeare é o ponto alto da Renascença inglêsa.

Sua personalidade é fascinante, cheia de poesia. O desprêzo que tinha pelos seus contemporâneos, a arrogância com que afrontava os nobres da Côrte, o prestígio (muito maior do que o de Shakespeare) que desfrutava, suas várias prisões, seus desatinos tornam lendária sua figura. Irrequieto e lírico, Ben Jonson nascido um mês depois que seu pai morreu (1573) viveu com sua mãe e cresceu sofrendo a antipatia do padrasto, até fugir para alistar-se no exército, de onde voltou para o teatro. Apesar de nunca ter frequentado universidades, contando apenas com a educação que lhe deu um velho antiquário (William Camden) Ben Jonson tornou-se um dos homens mais eruditos de seu tempo. Preso por desrespeito às autoridades, com sua "The Isle of Dogs", foi recebido mais tarde com entusiasmo ao escrever "Every Man in His Humour" que foi produzida pela Cia. de Shakespeare (The Lord Chamberlain's men) sendo interpretada por Burbage, Shakespeare e o famoso "clown" Will Kemp. Outra curiosidade de Ben Jonson foi sua amizade com Inigo Jones, com quem trabalhou por muito tempo e acabou brigando, perdendo o amigo e uma ajuda real que recebia. Também digno de registro são as ameaças que fêz a Jaime I, filho de Maria Stuart, que sucedeu Elizabeth no Reino, de quem acabou sendo protegido. Ben Jonson viveu seus últimos dias (1637) na mais profunda miséria, lutando contra várias doenças.

T. S. Elliot disse sôbre êle: "Jonson portou-se sempre à altura do grande espírito criador que possuia: criou seu próprio mundo" — um mundo de "imensa caricatura" e não da humanidade euclidiana, que Elliot sàbiamente também chama de "a titanic show".

OS INTERPRETES — "Volpone" na versão de Stefan Zweig, adaptada por Jules Romains, foi criado em 1928 pela Cia. de Dullin no hoje célebre "Atelier" de Paris. Beauchamp, aquele maravilhoso Beauchamp que conhecemos em 1950, tomou parte nela (fêz o papel do Juiz). Essa mesma versão foi filmada muito mais tarde com Harry Baur no protagonista, Jouvet num "Mosca" inesquecível, Dullin num impresionante "Corbaccio", Ledoux no "Corvino" e Jacqueline Delubac na "Colomba". "Volpone" tem sido representado em todo o mundo. Em janeiro do ano passado Barrault apresentou-o no Marigny com sua Cia. seguindo a direção antiga de Charles Dullin.

A versão brasileira, traduzida por Brutus Pedreira e Mário da Silva, sonho acalentado há tantos anos por Ziembinski, foi por êle dirigida e interpretada no papel-título. A personagem mais absorvente entretanto é o astucioso "Mosca" que consagrou Walmor Chagas em São Paulo como um ator de grandes recursos e extraordinário talento. No elenco figuram ainda Cleyde Yaconis, Fredi Kleemann, Leonardo Vilar, Luiz Linhares, Elizabeth Henreid, Elísio de Albuquerque, Jorge Chaia e Helio Colona.

FAZENDO CARREIRA

Otelo — Teatro Dulcina — tragédia de Shakespeare.
Três à meia luz — Teatro de Bolso — comédia.
Anastásia — Teatro Serrador — comédia-fantasia.
Os filhos da biruta — Rival — com Alda Garrido.
Cupido nas furnas — Teatro Tijuca — revista.

DICIONÁRIO DE NOTÍCIAS

Alfredo Mesquita — Entregou sua peça "Neblina" para Olga Navarro. A peça estêve, há tempos, nas cogitações de Cacilda. Foi escrita para Madame Morineau.

Carla Civelli — Dirigirá, outra vez, Dercy Gonçalves, agora numa peça de Dinah Silveira de Queiróz e Lúcia Benedetti intitulada "Os amores de Celeste". Dercy tem ainda "A condessa Piu-piu" de Gustavo Barroso.

De Felippo — Está sendo esperado em Santos com sua Cia., dia 25 de junho quando deve desembarcar. Ficará no Santana de S. Paulo até 22 de julho.

Leo Jusi — Dirigirá para o Teatro Experimental do Negro a peça de Zora Braga "Iansan, mulher de Xangô", que aquele conjunto apresentará no Municipal em junho vindouro. No elenco figuram Grande Otelo, Lea Garcia, Abdias. Cenários de Fernando Pamplona.

Miroel Silveira — Está adaptando o "Jubiabá" de Jorge Amado para o teatro. E-a experiência de "Terras do sem fim"?

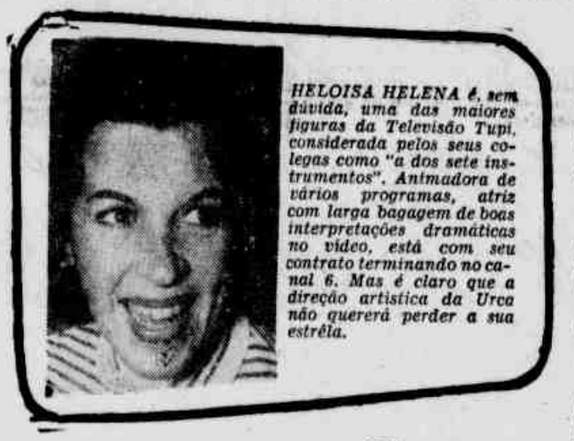
Odilon — Fará com Virginia Lane, no Teatro Natal, a peça "O Complexo do champanhe", dirigido por Dulcina. Mário Sérgio foi convidado para o galã da história.

Rachel Moacyr — Traduzirá a peça de Jean Pierre Conty "Julgue você" que estreará no próximo dia 28 no Teatro de Arena de São Paulo.

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

O público carioca terá, finalmente, oportunidade de ver Walmor Chagas no papel que o consagrou como um ator de primeira categoria. Seu "Mosca" foi unânimemente elogiado pela crítica paulista. Na foto um instante de "VOLPONE" com Ziembinski no avarento protagonista.



HELOISA HELENA é, sem dúvida, uma das maiores figuras da Televisão Tupi, considerada pelos seus colegas como "a dos sete instrumentos". Animadora de vários programas, atriz com larga bagagem de boas interpretações dramáticas no vídeo, está com seu contrato terminando no canal 6. Mas é claro que a direção artística da Urca não quererá perder a sua estrêla.

TELEVISÃO

OSWALDO WADDINGTON

O PROGRAMA "A Juventude quer Saber" de sábado último, na Tupi, apresentou três estudantes de Direito querendo saber do vereador Paes Leme a quantas andam os planos e trabalhos do metrô desta quase intransitável cidade. Segundo as revelações do Sr. Paes Leme, o nosso metrô será uma coisa soberba, além de atender a grandes vantagens econômicas. Vários bancos estrangeiros estão interessados em financiar a obra, pois os cálculos permitem prever que o próprio funcionamento do metrô pagará a amortização do empréstimo. O irrequieto político foi por aí e disse que só falta um prefeito "de peito" (sic) para levar a cabo o empreendimento. Esperemos — para ver se precisamos mesmo de mais prefeitos "de peito" ou menos vereadores "gargantas"...

SERIA de muito bom gôsto pensar um pouco mais na adaptação de seu programa às condições formais da televisão — indiscutivelmente mais exigente do que o rádio — com vistas à paciência do verdadeiro telespectador: aquele que está sentado em casa, diante do receptor, e que já ganhou o apelido de "telepata" por aturar essas e outras.

E o que acontece com o tradicional "Trem da Alegria" no canal 13 é que êle não passa da mais primária transposição daquele outro do rádio. Não houve a menor preocupação de darlhe um caráter mais visual senão o que já tinha quando transmitido pelo microfone, de um palco qualquer da cidade: detalhes de cenário "à la Praça Tiradentes" e os integrantes do programa fantasiados de maquinistas. No mais, a fórmula é a mesma, detestável para quem assiste de casa. Entremeados com alguns números musicais, desfilam uma infinidade de anúncios comerciais disfarçados de sorteios de brindes entre os mais afoitos do auditório. Televisão pròpriamente dita, no que êsse têrmo implica de movimento e ritmo de imagens, continuidade etc., "nada de nada em tudo..." — como diremos para plagiar o grande Carlos Drumond de Andrade.

"Vamos trocar os trilhos?"

O FAMOSO "Trio de Osso" (Yara, Heber, Lamartine) vem esgotando todos os sábados as lotações do auditório da TV Rio, assim como a paciência dos telespectadores domésticos. Levando em conta apenas a primeira parte desta nossa afirmação, os inteligentes artistas e a direção daquela emissora talvez estejam enganados com o que seja sucesso em televisão. Porque não devemos jamais comparar o número de espectadores num auditório, por maior que seja, com o dos demais que assistem, como é lógico, de seus receptores.

Agora que o próprio Heber anunciou que o "Trem da Alegria" venceu a fase experimental na TV e o simpático trio assinou contrato por um ano com o canal 13.

* * *

É IRRITANTE a insegurança com que são trocados ou introduzidos no vídeo os slides da Tupi. Afinal, parece-nos que não há por que errar, tão simples é o sistema. Mas o que acontece — e não poucas vêzes — é vermos um slide entrando quando o texto ainda não se refere a êle, ou demorando a aparecer — e a tela em branco! — quando a narração já está longe, disparada... Nos programas cujo ritmo depende da apresentação de vários slides e rotativos seguidos, êsse êrro é imperdoável, pois não há de ser mais difícil ensaiar-se a ordem e o tempo exato de cada slide — em sincronia com o que é dito — do que vários atores representando, coisa que já conseguem fazer direitinho...

Para as crianças

NA *Tupi, Canal 6:*

HISTÓRIAS DA TIA LICIA: — A atriz Lícia Magno e suas histórias para a petizada. Hoje, às 18,30.

TEATRO DE FANTOCHES — Com os bonecos do "Teatrinho do Malazarte", apresentados por Edna Gama, Heleida, Geraldo e Gerson Casé, com a peça "No Fundo do Mar", escrita especialmente por Carlos Thiré. Hoje às 19,00 horas.

Na Rio, Canal 13:

RECREIO MUSICAL: — A inteligência e o talento de Geny Marcondes, apresentando brincadeiras e histórias infantis. Hoje às 19,00 horas.

TEATRINHO PETELECO — Os interessantes Marionetes de Giselda Melo, com Madeleine Rosay fazendo a "Lili" brasileira. Hoje às 19,40 horas.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

Recomendamos os filmes com asteriscos (*)

Scope = "Cinemascope"
A = Filme americano
B = Britânico
F = Francês
I = Italiano
M = Mexicano
N = Nacional

Casos especiais: FI (Franco-italiano), IB (Ítalo-britânico), etc. Outras nacionalidades: por extenso.

FILMES E HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

CAÇANDO MÚMIAS NO EGITO ("Abbott and Costello meet the Mummy"/A), comédia dirigida por Charles Lamont, com Budd Abbott, Lou Costello e Marie Windsor. Odeon Alaska Ipanema, Miramar e América: 2 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Censura: livre

COM O CÉU NO CORAÇAO ("Lucky Me"/Scope/A), comédia musical, com Doris Day e Robert Cummings. "Warnercolor". Só hoje: Eskye (1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10) e Mello (2 — 4 — 6 — 8 — 10). Censura: livre.

DÉSIRÉE, O AMOR DE NAPOLEÃO ("Désirée"/Scope/A), ficção de fundo histórico. Com Marlon Brando e Jean Simmons. Côres DeLuxe. Só hoje: São Luiz e Leopoldina.

DELA GUARDEI UM BEIJO ("Bedevilled"/Scope/A), melodrama romântico, dirigido por Mitchell Leisen, com Anne Baxter e Steve Forrest. Em "eastmancolor". Cines Metro.

O ESCUDO NEGRO DE FALWORTH ("The Black Shield of Falworth"/Scope/A), aventura medieval, com Tony Curtis, Janet Leigh, Barbara Rush. "Technicolor". Reapresentação no Lebion: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 10 anos.

O REI DO CIRCO ("The King Circus"/Vista-Vision/A), comédia dirigida por Joseph Pevney, com Dean Martin & Jerry Lewis, Zsa Zsa Gabor e Joanne Dru. "Technicolor". Segunda semana. Plaza (meio-dia), Astória, Olinda, Primor, Mascote e Colonial: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Também: Haddock Lobo. Censura: livre.

PERDOA-ME, AMOR ("Aint Misbehavin"/A), comédia romântica dirigida por Edward Buzzell, com Pipen Laurie, Rory Calhoun, Jack Carson e Mamie Van Doren. "Technicolor". Vitória, Copacabana, Tijuca Abolição e Petrópolis: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Censura: livre.

SANGUE POR AMOR ("Cavalleria Rusticana"/I) drama dirigido por Carmino Gallone com Anthony Quinn, May Britt, Kerima e Ettore Manni. Preto-e-branco. Mauá 3 — 4,40 — 6,20 — 8 — 9,40. Para Todos, Art Palácio e Alvorada 2 — 3,40 — 5,20 — — 8,40 — 10,20.

Outros: Presidente e Palácio-Higienópolis. Proibido até 18 anos.

SEMENTES DO MAL ("Running Wild"/A), polícia, dirigido por Abner Biberman, com William Campbell, Mamie Van Doren, Keenan Wynn e Kathleen Case. Preto-e-branco. Império, Mem de Sá e Odeon-Niterói: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Proibido até 18 anos.

TERRÍVEL COMO O INFERNO ("To Hell and Back"/Scope/A), biografia de Audie Murphy o soldado mais condecorado da última guerra, dirigida por Jesse Hibbs, com Audie Murphy. "Technicolor". Segunda semana. Rian, Rex e Carioca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Impróprio até 10 anos.

UMA ESTRANHA EM MEU DESTINO ("Strange Lady in Town"/Scope/A), dirigido por Mervyn LeRoy, com Greer Garson e Dana Andrews. "Warnercolor". Azteca, Caruso, Pax, Pathé, S. José, Coliseu, Imperator e São Pedro. Proibido até 14 anos.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo
IMPÉRIO (22-9348) — "Sementes do Mal" (A)
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Dela Guardei um Beijo" (Scope/A).
ODEON (22-1508) — "Caçando Múmias no Egito" (A).
PATHÉ (22-8795) — "Uma Estranha em meu Destino" (Scope/A)
PALACIO (22-0838) * "O Pecado Mora ao Lado" (Scope/A).
REX (22-6327) — "Terrível como o Inferno" (Scope/A).
VITÓRIA (42-9020) — "Perdoa-me Amor" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "O Rei do Circo" (Vista-Vision/A).
FLORIANO (43-9074) — "Caçando Múmias no Egito" (A).
IDEAL (42-1218) — "Super-Homem e o Demônio das Selvas" (A)
MEM DE SÁ (42-2232) — "Sementes do Mal" (A).
POPULAR (43-1854) — "Império do Crime", "Fogo de Emoções" e "A Vingança do Monstro" (A)
PRESIDENTE (42-7128) — "Sangue por Amor" (I).
PRIMOR (43-6681) — "O Rei do Circo" (Vista-Vision/A).
RIO BRANCO (43-1639) — "Tentação Verde" (A).
SÃO JOSÉ (42-0592) — "Uma Estranha em meu Destino" (Scope/A).

ZONA SUL

ALASKA — "Caçando Múmias no Egito" (A)
ALVORADA (27-2936) — "Sangue por Amor" (I).
ART PALACIO (57-2795) — "Sangue por Amor" (I)
ASTORIA (47-0466) — "O Rei do Circo" (Vista-Vision/A)
AZTECA (45-6813) — "Uma Estranha em meu Destino" (Scope/A).
BOTAFOGO — "Caçando Múmias no Egito" (A).
CARUSO — "Uma Estranha em meu Destino" (Scope/A).
COPACABANA (57-5134) — "Perdoa-me, Amor" (A).
FLORESTA (26-6257) — "A Renegada" (A) e "O Falcão Negro" (seriado).
GUANABARA (26-9339) — * "O Cangaceiro" (N).
IPANEMA (47-3806) — "Caçando Múmias no Egito" (A)
LEBLON (27-7805) — "O Escudo Negro de Falworth" (Scope/A).
LEME (37-6412) — "A Volta da Perdida".
METRO-COPACABANA (37-9797) "Dela Guardei um Beijo" (Scope/A).
MIRAMAR — "Caçando Múmias no Egito" (A).
PAX (27-6621) — "Uma Estranha em meu Destino" (Scope/A).
PIRAJÁ (47-2663) — "A Noite Conspira com a Morte" (A).
POLITEAMA (28-1143) — "Pago Para Matar" e "Inocência Criminosa" (A).
RIAN (47-1144) — "Terrível como o Inferno" (Scope/A).
ROXY (27-8345) * "O Pecado Mora ao Lado" (Scope/A).
ROYAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIZ (25-7679) — "Désirée, o Amor de Napoleão" (Scope/A)

TIJUCA

AMÉRICA (4s-4519) — "Caçando Múmias no Egito" (A)
AVENIDA (48-1667) — "Angu de Caroço" (N)
CARIOCA (28-8178) — "Terrível como o Inferno" (Scope/A)
ESKYE (28-5513) — "Com o Céu no Coração" (Scope/A).
ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — "Sangue por Amor" (I).
HADDOCK LOBO (48-9610) — "O Rei do Circo" (Vista-Vision/A). "Escravos da Babilônia" (A).
MADRID (48-1184) e "O Pecado Mora ao Lado" (Scope/A).
METRO-TIJUCA (48-9970) — "Dela Guardei um Beijo" (Scope/A).
OLINDA (48-1032) — "O Rei do Circo" (Vista-Vision/A)
TIJUCA (48-4518) — "Perdoa-me, Amor" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Guerra Entre Planetas" (A).
BELMAR — "O Crime em Chicago" (A) e "O Judas".
CATUMBI (22-3681) — "Tira a Mão Daí" (N).
COELHO NETO — "Região do Ódio" e "Uma Garota de Sorte" (A).
FLUMINENSE (28-1404) — "Genival é de Morte!" (N).
MARACANÃ (48-1910) — "Sementes do Mal" (A).
NATAL (48-1480) — "E' p'ra Casar" (N).
PALACIO-VITORIA (48-1971) — * "O Último Bravo" (A).
SANTA ALICE (38-1310) * "O Pecado Mora ao Lado" (Scope/A).
VILA ISABEL (38-1310) — "A Família Lero-Lero" (N).

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇAO — "Perdoa-me, amor" (A).
ALFA (29-8215) — "O Ébrio" (N)
BARONESA (JPA 623) — "O Derradeiro Assalto" (A).
BENTO RIBEIRO — "O Rei do Movimento" (N).
CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Não Desonres teu Sangue" e "O Morro da Traição" (A).
COLISEU (29-8753) — "Uma Estranha em meu Destino" (Scope/A).
IMPERATOR — "Uma Estranha em meu Destino" (Scope/A).
IRAJA (29-8330) — "Tropel dos Vingadores" (A).
MADUREIRA (29-3733) — "Caçando múmias no Egito" (A).
MASCOTE (29-0411) — "O Rei do Circo" (Vista-Vision/A).
MEYER (29-1222) — "Scaramouche" (A).
MOÇA BONITA — "Terrível como o inferno" (Scope/A).
MODERNO (BNG 842) — "La Terra Nasce o Ódio" (N).
MONTE CASTELO (29-8250) — "Terrível como o Inferno" (Scope/A).
PALÁCIO STA. CRUZ — "Mulher Cobiçada" (F) e "Discreção Garantida".
REAL (29-3467) — "A Vingança dos Piratas" e "Sabaka" (A).
ROULIEN (49-5691) — "Feras Humanas" (A).
RYDAN (49-1638) — "O Golpe" (N).
PARA TODOS (29-5191) — "Sangue por Amor" (I).
TODOS OS SANTOS (49-0300) — "De Tanga e de Sarong" (A).
VAZ LOBO (JPA 243) — "O Tesouro Perdido do Amazonas" (A).

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Perdoa-me, amor" (A).
LEOPOLDINA — "Désirée, o Amor de Napoleão" (Scope/A).
MAUA' — "Sangue por Amor" (I)
MELLO (30-3077) — "Com o Céu no Coração" (Scope/A).
ORIENTE (30-1131) — "Terra da Sedução" (B).
PARAISO (30-1060) — "O Monstro do Mar" (A).
PENHA (30-1121) — "Os Irmãos Corsos" (A).
RAMOS (30-1094) — "Tira a Mão Daí" (N).
ROSÁRIO (30-1889) — "Tentação Verde" (A).
SANTA CECILIA (30-2666) — "Hienas dos Mares" (A).
SANTA HELENA — "Sangue de Mestiço" (A).
SÃO GERALDO (30-9282) — "O Tigre Sagrado" (A)
SÃO PEDRO (30-4181) — "Uma Estranha em meu Destino" (Scope/A).

1 milhão de dólares PARA VER SHAKESPEARE

1. Como nasceu a idéia da construção do terceiro teatro em homenagem ao "Bardo de Avon".
2. Métodos de três séculos para conseguir trazer os atores para perto do público.
3. 750 mil dólares gastos e 250 mil por gastar.

Cena do terceiro ato de "Julius Caesar". Christopher Flummer desempenhando o papel de Marco Antônio no "Shakespeare Festival Theater".

"SONHEI que tinha morrido. Vendo-me na urna funerária, tive consciência do ínfimo valor e da exiguidade de duração da minha vida. Foi um sentimento terrível. Lembro-me que pensei então: se ao menos pudesse viver novamente!..."

Lawrence Langner, há cinco anos teve êsse horrível pesadêlo. Quando acordou, compreendeu o seu sonho. Sua vida não tinha sido tão fútil quanto seu sonho lhe tinha feito sentir. Até então, Langner tinha sido um agente de patentes, primeiro na Inglaterra e depois em Nova York; e, digno de mais louvor ainda, fôra um dos fundadores do "Theater Guild" de Nova York, ao qual os críticos norte-americanos consideram como a instituição que mais tem concorrido para a elevação do nível do teatro dos Estados Unidos, nestas três últimas décadas.

Levado pela forte impressão deixada pelo sonho, êle desejou realizar um projeto que, na sua opinião, constituiria uma obra digna de louvor. Meditou muito tempo sôbre o fato de os norte-americanos terem auxiliado a construção do "Shakespeare Memorial Theatre" em Stratford, Inglaterra; e que, nos últimos anos, estava se tornando cada vez mais difícil organizar um elenco de atores norte-americanos para representar as peças de Shakespeare. Lembrou-se então de erigir um monumento a Shakespeare nos Estados Unidos.

"As obras de Shakespeare estão entre as glórias do mundo. Se eu puder, antes de morrer, ver em meu país um teatro permanente de Shakespeare assim como uma escola, poderei morrer em paz", declarou êle.

• • •

Para a realização do seu sonho, Langner trabalhou febrilmente durante um período de cinco anos. Em 12 de julho, o "American Shakespeare Festival Theatre and Academy" era inaugurado na cidade de Stratford, em Connecticut. Este é o terceiro teatro construído em homenagem a William Shakespeare, o maior dramaturgo da Inglaterra, denominado o "Bardo de Avon".

O primeiro "Shakespeare Memorial Theatre", foi inaugurado em Stratford-on-Avon, sua cidade natal, na Inglaterra. O segundo foi no Canadá, na cidade que tem o nome de Stratford, em Ontario. O então Primeiro Ministro da Grã-Bretanha, Sir Winston Churchill, numa mensagem congratulatória a Stratford Número Três, denominou os teatros situados nas cidades de Stratford, "os três lados do triângulo".

Em outubro de 1954, Katharine Cornell, chamada "a primeira dama do palco norte-americano", e a Sra. John Davis Lodge, mulher do governador de Connecticut na ocasião, removeram as primeiras pás de terra para as fundações do teatro, num lindo terreno ao lado do rio Housatonic. Esta área, há um século, pertenceu a um capitão de navio, que colecionando árvores de tôdas as partes do mundo, plantou-as em seu terreno à beira do rio. "Tudo o que tivemos de fazer foi construir o teatro entre elas", declarou Langner.

• • •

A noite inaugural, a 12 de julho, marcou época no teatro dos Estados Unidos. A estréia, reuniu uma assistência constituída de notáveis personalidades do teatro e da sociedade, lotando os 1.500 lugares para a apresentação de "Julius Caesar". Até os últimos momentos, os carpinteiros estiveram ativos, de serra na mão, e os pintores com pincéis, dando os últimos retoques, enquanto os atores experimentavam suas ricas fantasias da época da Renascença.

A noite de gala trouxe respeitáveis personalidades de além-mar. Sir Roger Makins, embaixador britânico, veio de Washington para fazer a saudação; o prefeito de Stratford-on-Avon compareceu, envergando a tua toga e seu cordão de ouro. Como lembrança, trouxe uma bandeira amarela e preta, com o brazão de Shakespeare. De Londres, veio o diretor Denis Carey, do teatro "Old Vic" Shakespereano. A parte externa do teatro, cujo desenho foi reproduzido do "Globe Theatre" de Londres, da época de Shakespeare, é feita de madeira da Guiana Francesa, contribuição da França.

A platéia, com o lugar para orquestra, galeria e camarotes, tem o mesmo acabamento em madeira. O teto é azul e as cadeiras são decoradas em vermelho. Uma cortina cinza clara separa a assistência de um palco enorme, aumentado ainda nos dois lados por balcões que o completam em tôda a largura do teatro.

• • •

A primeira coisa a ser levada em consideração no projeto do teatro foi a acústica, seguida pela visão dos atores e em terceiro lugar, pelo espetáculo em si. Langner explicou, também, que o palco tinha sido desenhado de tal forma que as peças poderiam ser apresentadas com ou sem cenário, para as pequenas assistências ou para grandes espetáculos. Os arquitetos usaram métodos de três séculos passados para conseguir trazer os atores mais próximo possível dos espectadores, se assim o diretor o quisesse.

Além de estar equipado para a apresentação dos dramas shakespereanos, o teatro de Stratford poderá também, apresentar peças clássicas. O seu palco comporta os maiores grupos de "ballet" e companhias de ópera. Há acomodações para 62 músicos.

A localização do teatro na cidade de Stratford, em Connecticut como a mais indicada para o Teatro Shakespereano por ter o mesmo nome da cidade natal de Shakespeare, na Inglaterra, suscitou, entretanto, muitas dúvidas. Mais de 50 cidades foram consideradas até que um jornalista expressou a sua opinião em um editorial optando pela cidade de Stratford, em Connecticut. Fundada em 1639, é uma das mais velhas cidades dos Estados Unidos. Encontram-se em Stratford casas antigas, porém bem conservadas, com a arquitetura própria da Nova Inglaterra.

◆ ◆ ◆

O FINANCIAMENTO do teatro foi feito exclusivamente com fundos particulares. Até hoje foram gastos 750 mil dólares, necessitando ainda para a sua conclusão, de 250 mil. O projeto incluí um museu, uma galeria de arte e uma biblioteca. Enquanto o edifício era construído, os atores, em número de 35, faziam os seus estudos numa casa que foi transformada em sede provisória da "American Shakespeare Festival Theatre and Academy". A Academia será uma escola permanente de arte.

Quando Langner iniciou a campanha para angariar fundos para o projeto, chamou a atenção para o fato de não existir nos Estados Unidos um teatro subvencionado pelo govêrno. Declarou então: "A campanha para levar avante êsse projeto é um apêlo ao nosso orgulho nacional. Sòmente nós americanos, não possuímos um teatro profissional dedicado à apresentação de obras clássicas. A Fundação Rockefeller, reconhecendo o valor dessa obra, fês um donativo de 200 mil dólares, cabendo a nós conseguir os 300 mil restantes. (Na verdade, necessitamos do dôbro dessa quantia). Educadores e famílias, todos aquêles que têm interêsse em incrementar e estabelecer o hábito de falar o inglês puro na América, hão de querer concorrer para êste projeto. Finalmente, todos aquêles que apreciam o teatro, que dão valor à pureza de sua língua e que amam a arte... hão de querer tomar parte neste empreendimento".

O POVO norte-americano foi unânime em aprovar a execução do projeto. Alguns artistas, para êste fim, trabalharam em espetáculos de benefício. Estudantes de Stratford organizaram uma votação na comunidade local para saber se os cidadãos desejavam o teatro e a academia em sua cidade. O Estado de Connecticut determinou que o teatro ficaria isento de impostos por ser considerado uma instituição educacional sem propósitos lucrativos.

Apesar de se encontrar em fase de acabamento, o teatro foi apreciado pelo crítico Brooks Atkinson que assim se expressou: "Já vemos o suficiente para prever o sucesso do "Shakespeare Festival" às margens do Rio Housatonic. E' importante, original e prático". Após a primeira apresentação, ficou patente a excelência da acústica.

Os idealizadores do "Shakespeare Theater and Academy" confiam em que esta realização constitua uma verdadeira inspiração à vida norte-americana. "Para alguns, será um meio de renovar o espírito, sorvendo com prazer as inspirações da eterna fonte que é Shakespeare. Para outros, será a simples mágica do teatro apresentando-lhes grandes artistas, em grandes desempenhos de grandes peças".

Lawrence Langner disse ainda que tem esperanças de que o grande empreendimento do "American Shakespeare Festival" não se limitará ao teatro norte-americano, onde servirá de inspiração aos dramaturgos, voltando a dar ao drama um pouco da poesia abandonada pelo realismo de nossos dias e onde será realçada a capacidade dos nossos atores, permitindo-lhes o desempenho de papéis à altura de suas habilidades. Além disso, concorrerá para o aperfeiçoamento da língua falada, divulgnda também pelo rádio e pela televisão. Finalmente dará uma oportunidade aos mais jovens de ver e ouvir as maiores obras do maior poeta dramático, deliciando-se com a poesia, a imaginação, a beleza e a nobreza de pensamento e expressão que são o esplendor de Shakespeare.

Bicentenário de Mozart

A SEMELHANÇA do que acontecerá nos maiores teatros do mundo, será realizada, também, no nosso Municipal, uma solene comemoração Bicentenário de Wolfang Amadeus Mozart, tendo a Comissão Artística e Cultural incluído, no repertório da atual Temporada Nacional de Arte, uma de suas obras primas, "Dom Giovanni", jóia inconfundível e glória da Música universal.

"Dom Giovanni" será levada à cena amanhã, dia 27, sob a regência do maestro Vincenzo Belleza, e será cantado por Peter Gottlieb (protagonista), Aracy Bellas Campos, Nelly Mary, Lia Salgado, Bruno Lazzarini, Guilherme Damiano, Newton Paiva e José Ben Simon.

Os cenários, novos, são de autoria de Santa Rosa.

Os bailados, de larga atuação nesta obra de Mozart, obedecerão à orientação de Maryla Gremo.

Curso de Solfêjo Rítmico e Ditado Melódico e Harmônico

ACHAM-SE abertas as inscrições para o Curso de Solfejo Rítmico e Ditado Melódico e Harmônico, sob a orientação da professôra Cleofe de Mattos.

As aulas terão início na primeira quinta-feira de maio.

Informações à Avenida Graça Aranha, 57 - 12.º Pavimento —

MÚSICA

MARIO CABRAL

Coral

O PROFESSOR José Vieira Brandão está organizando o Coral Vox do Conservatório Brasileiro de Música, que funcionará na sede dêste estabelecimento, às segundas e sextas-feiras, das 18 às 20 horas.

Os alunos e ex-alunos de Canto, interessados, estão sendo convocados para integrarem êste conjunto Coral.

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO

REALIZAR-SE-Á hoje, dia 26, às 16,30 horas, mais uma reunião do Centro de Coordenação, para a qual foi programado o seguinte:

a) — Assuntos Pedagógicos;
b) — Leitura à primeira vista de:
I — Coral n.º 171 de J. S. Bach;
II — Lobegsang de Felix Mendelssonn;
c) — Continuação da leitura de Modinha de Jayme Ovale;
d) — Leitura de uma canção escolar.

Chá Musical Mesbla — MAGAZINE — 11º pavimento

O TABLADO
Volta a apresentar
"PLUFT, O FANTASMINHA"
de
MARIA CLARA MACHADO
Todos os domingos às 15,30 e 17 horas.
Reservas a partir de 5.ª-feira — Tel.: 26-4555.

A PEDIDO SOMENTE MAIS 6 DIAS

Diàriamente, às 21 horas. Aos sábados às 20 e 22 horas
Vesperal às quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 horas

Teatros e "boites"

TEATRO COPACABANA

Ar refrigerado — Tel.: 57-1818, ramal teatro

"OS ARTISTAS UNIDOS"
apresentam
"MADEMOISELLE"

Dir. GRAÇA MELLO — Cenário FAUSTO DE ALBUQUERQUE — Modelos de JACYRA
com IRACEMA ALENCAR — GRAÇA MELLO — LAURA SUAREZ — ANNA BEATRIZ — PAULO PADILHA — AURIMAR ROCHA — LAURO SIMÕES e GLÓRIA COMETH

HOJE, Vesperal, às 16 e à noite às 21 horas

HOJE, AS 16 E AS 21 HORAS
POLTRONAS A CR$ 60,00 — AR REFRIGERADO

HOJE, AS 16 E AS 21 HORAS

5as FEIRAS SABADOS DOMINGOS
FOLIAS DOS PATINS E DAS AGUAS Dançantes
Skating Vanities & Dancing Waters
VESPERAIS AS 15 HORAS
PARA CRIANÇAS DESDE 3 ANOS E ADULTOS
TEATRO REPÚBLICA

HOJE, Vesperal às 16 e à Noite às 21 horas

HOJE, Vesperal às 16 horas e a Noite às 21 horas

HOJE, AS 21 HORAS — SABADO, AS 20 E 22 HORAS

ESTRÉIA HOJE, AS 21 HORAS

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

MUSICAS PARA PIANO, CANTO
INICIAÇÃO MUSICAL
Casa Oscar Arany
Av. Nilo Peçanha, 155-7º - T: 22-0216

Carolina
CAROLINA CARDOSO DE MENEZES
Pela primeira vez exibindo-se num BAR-BOITE como atração e tocando para dançar com o seu ritmo
AV. ATLANTICA, ESQ. JOAQUIM NABUCO
POSTO 6 — RESERVAS: 47-2438

WARNERCOLOR
GREER GARSON DANA ANDREWS
HOJE
"UMA ESTRANHA EM MEU DESTINO"
(STRANGER LADY IN TOWN)
CINEMASCOPE
ELA PODERIA SER INDIGNA PARA TODA A CIDADE, MAS ELE HAVIA ESCOLHIDO AQUELA MULHER INDOMAVEL PARA FAZER PARTE DE SUA VIDA!
com CAMERON MITCHELL
LOIS SMITH
PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE MERVYN LeROY
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS

AZTECA — 2·4·6·8·10
CARUSO COPACABANA — 1,15·3,30·5,45·8·10,15
PAX — 1,15·3,30·5,45·8·10,15
PATHÉ — 1/2 DIA·2·4·6·8·10
SÃO JOSÉ — 1,20·3,30·7,50·10
IMPERATOR (MEIER) — 2·4·6·8·10
COLISEU — 2,30·4,40·7,50·10
SÃO PEDRO — 2,20·4,40·7·9,20

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: Tel.: 42-4521
HOJE, AS 16 E AS 21 HORAS
TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
VOLPONE
de Ben Jonson — Adap. STEFAN ZWEIG, Trad. Brutus Pedreira e Mário da Silva
com o elenco PERMANENTE DO T. B. C.,
— "Uma comédia de gente sem coração"
Local — VENEZA
Época — RENASCENÇA
Tempo — ALEGRO VIVACE
Proibido até 18 anos

Stalin: Múmia que não é infalível fica sem visita segunda-feira

1. Tratsky e Stalin no julgamento do povo russo.
2. Espantam-se os russos com o espanto do Ocidente.
3. Historiadores reprovados em História – eis a opinião de um militante comunista.
4. Trotsky já não é mais um **traidor** – e sim um homem colocado em "oposição ideológica".
5. Nos Estados Unidos já há um povo que não é imperialista. E na Alemanha, há tradições progressistas.

Reportagem de
Alexis Schiray
Ilustração de MARIUS
Exclusividade
da
TRIBUNA
DA
IMPRENSA

[illegible] — "Trotsky não foi reabilitado, Stalin não está totalmente repudiado".

Em 100 russos interrogados, 99 darão essa resposta, quando lhes falarem nas críticas feitas a Stalin no Vigésimo Congresso Comunista ou do reaparecimento do nome de Trotsky nos escritos soviéticos.

No que concerne a Trotsky, os russos afirmam que se tratou pura e simplesmente da aplicação da nova "linha geral" adotada no Congresso do Partido:

— "Se não expomos as teses dos nossos adversários, enfraquecemos nossos próprios argumentos".

A tática a respeito de Trotsky teria, portanto, como objetivo, melhor condená-lo, ou fazer com que êle seja condenado por todos.

Certos observadores ocidentais acreditaram deduzir do caso uma possibilidade de reabilitação, mesmo indireta, de Trotsky, considerando que o simples fato de seu nome ter sido citado na revista "Os problemas da História", sem a clássica etiqueta de "traidor" ou "inimigo do povo" era altamente significativo.

◆ ◆ ◆

DE seu lado os russos frisam que cada vez que Trotsky é citado pela revista é para demonstrar, com provas, que êle era "antileninista", "antipartido" e que tentara quebrar, com perigo, a unidade dêste último. Com as conclusões do Congresso, que elevou Lenin ao apogeu e que reafirmou "a unidade monolítica do partido", a acusação de "antileninismo" não tem perdão, aos olhos dos soviéticos. E' uma ofensa irreparável ao sacrossanto regime.

Outra prova de que não se está na iminência da reabilitação de Trotsky: a revista "Os problemas da História" começa a publicação das memórias de um veterano revolucionário. N. S. Karjansky, estenógrafo pessoal de Lenin, no Congresso realizado pelos revolucionários russos em 1907 em Londres. Karjansky dá a entender que naquela época já Trotsky procurava formar um grupo fora da fração bolchevista.

Mais adiante, em um artigo de fundo, a revista recorda que em 1920-21 Trotsky fôra o autor de uma proposta de reorganização dos sindicatos, no sentido da renúncia aos métodos de persuasão e da democracia internos, em proveito de uma ordem e de uma disciplina militares. A proposta chegava a estabelecer multas e até a prisão de sindicalistas.

O autor do artigo reconhece, todavia, que naquela época "as teses de Trotsky eram apoiadas por certos dirigentes sindicais". "Mas — acrescenta — a discussão engendrou a luta e pôs em perigo a unidade do Partido. Foi assim que o Congresso de março de 1921 teve que consagrar todos os seus esforços na salvaguarda dessa unidade".

Para dar mais pêso a suas acusações, o autor diz que Mikoyan e Molotov figuraram entre os principais artífices da derrota sofrida por Trotsky "em todos os escalões do partido".

* * *

"O QUE reprovamos aos nossos historiadores de hoje — afirma-nos um militante comunista — é não terem mostrado a evolução sofrida pelo Partido e as lutas que se verificaram para determinar a atual unidade. E' preciso — acrescentou o militante — falar abertamente, tanto de seus defensores como de seus adversários. A prática que consiste em apagar, pura e simplesmente, o nome de Trotsky ou de seus semelhantes nas enciclopédias soviéticas é um êrro prejudicial à educação marxista-leninista, seja russa ou estrangeira. Todavia, seria ridículo falar de "traição", evocando uma época em que não se tratava senão de uma oposição ideológica, fossem quais fossem as formas que essa oposição pudesse tomar mais tarde.

* * *

NO que concerne a Stalin, o problema é inverso.

A maioria dos soviéticos reconhece hoje, que a auréola de que êle estava cercado era manifestamente exagerada. Trata-se, por conseguinte, de repor em um nível verdadeiro, a estatura de um dirigente cujos modos de agir poderiam, a rigor, se justificar em uma época histórica determinada, mas que não foi nem um super-homem nem mesmo um apóstolo do marxismo.

Nenhum russo nega, hoje, os erros cometidos por Stalin, erros êsses do qual o principal foi o "culto da personalidade".

Dessa maneira, ao mesmo tempo que se tira a etiqueta de "infalibilidade" a Stalin, procede-se, na URSS, a uma séria revisão do prestígio dos outros ídolos históricos que Stalin elevou a um pedestal: por exemplo, o czar Ivan, o Terrível ou os célebres chefes militares Souvourov, Koutousov, Nakhinov. Seus méritos são reconhecidos, mas não se admite que êles tenham sido irrepreensíveis. Admite-se que o país dos Soviets seja o herdeiro da velha Rússia; mas — acrescenta-se — houve duas Rússias — a do czarismo e a do povo, isto é, a Rússia revolucionária.

Essa retificação parece tanto mais importante quanto o Vigésimo Congresso do Partido Comunista da URSS proclama que a irradiação do socialismo foi muito além das fronteiras da União Soviética.

* * *

MAS como fazer admitir a outros povos que foi, somente, "Popov"... que inventou tudo? A mesma revista "Os Problemas da História" prescreve, portanto, aos historiadores soviéticos que procedam à revisão de suas concepções. O tema da revisão é o seguinte:

"Nos Estados Unidos, excetuando os imperialistas, há também um povo que lutou por suas liberdades e por sua independência".

— "O povo alemão — continua a tese — também tem suas tradições progressistas. Não se deve esquecer que "durante longo tempo", Paris foi o centro do movimento mundial revolucionário ou que uma larga parte da burguesia nacional nos países coloniais e dependentes, desempenha um papel de progressista na luta contra o imperialismo. Uma das sumidades do Instituto Marx-Engels-Lenin-Stalin, o sr. I. S. Smirnov, descobriu, mesmo, "elementos progressistas na história militar alemã".

Todavia, numerosos soviéticos dirão também que, sucedendo a Lenin, do qual não tinha nem a envergadura nem a profundez ideológica, Stalin tinha que enfrentar adversários experimentados, como Trotsky e Bucarin que, na época, possuiam ainda muitos partidários. Não obstante, o país dos Soviets sobreviveu, a unidade do Partido foi preservada, a guerra foi ganha e, graças a seu impulso econômico, a Rússia foi guindada ao nível das Grandes Potências, exercendo mesmo, por vêzes, sua sedução sôbre os países não-comunistas.

Daí os russos se recusarem, ao que parece, a queimar os ídolos que adoraram.

◆ ◆ ◆

O VERDADEIRO alcance das críticas diretas ou indiretas a Stalin, no Vigésimo Congresso, parece aos russos menos sensacional que aos ocidentais.

A efígie do falecido Marechal e Generalíssimo continuará a ornar as repartições e os edifícios públicos? No Conselho Municipal de Moscou, o salão de honra tem um único ornamento: um retrato em pé e de corpo inteiro de Stalin. E o próprio Prefeito da capital não hesitou em posar diante dêsse retrato, em companhia do ex-Presidente da França, sr. Auriol, e sua espôsa, para os fotógrafos ocidentais.

* * *

CERTAMENTE, no dia do aniversário da morte de Stalin o mausoléu da Praça Vermelha ficou fechado.

Mas... o fato é que era uma segunda-feira, dia em que normalmente nunca o mausoléu se abre. Nos domingos funciona e o "domingo" dos funcionários encarregados de sua guarda é, como nas bibliotecas, a "segunda-feira".

Dezenas de pessoas, porém, se aglomeraram diante do grandioso edifício de mármore negro. Viu-se um velhinho chorando docemente, sob o olhar impassível das sentinelas. Defronte, perto da catedral de São Basílio, o Bemaventurado, uma mulher de uns 40 anos de idade, cercada de um grupo de curiosos, recitava, em voz calma mas que se ouvia de longe, um poema dedicado a Stalin, extraído de um repertório que antigamente era de uso cotidiano... Interrogada por um jornalista ocidental, a mulher respondeu, no tom mais natural do mundo — e demonstrando surprêsa pela surprêsa do interpelante: "Que é que há? Continuamos sempre a amar Stalin..." *(Copyright AFP).*

LEON Trotsky, um dos fundadores da República Soviética, morto a machadadas por um stalinista. Trotsky, um dos líderes da revolução russa de 1917 e colaborador imediato de Lenine na organização dos exércitos vermelhos — acabou sendo acusado de traidor e expurgado nos "julgamentos" de 1936. Desde então passou a viver no exílio, até ser assassinado no México.

Agora, com a nova linha, Trotsky já não é um traidor. E' um homem colocado em "oposição ideológica", apenas.

VOCÊ SE LEMBRA?...

EM 25 de dezembro de 1950, a preciosa "pedra de Scone" foi roubada do trono da coroação, na Abadia de Westminster, em Londres. Os estudantes nacionalistas escoceses esconderam-na tão bem que só foi encontrada três meses depois.

Senhoras abelhas temos comida a 100 metros da colmeia

A PRODIGIOSA organização das colônias de abelhas, a coordenação de suas atividades perfeitamente diferenciadas, a capacidade que têm de reagir coletivamente em situações imprevistas, tudo isto faz supor que estão aptas a trocar verdadeiras mensagens, expressadas e apreendidas com absoluta precisão.

A atenção dos observadores tem-se dirigido particularmente para o modo pelo qual uma delas avisa que descobriu uma fonte de alimento.

* * *

Uma das mais antigas experiências consistia no seguinte: atraía-se uma abelha a uma substância açucarada qualquer; enquanto ela se repastava o observador marcava-a com algum corante, de modo a poder, depois, identificá-la. Saciada, ela voltava à colônia. Podia-se ver então, depois de alguns instantes, que outras abelhas, entre as quais não estava a exploradora, vinham à fonte descoberta, para nutrir-se como a primeira. A observação muitas vêzes repetidas de que a exploradora não acompanhava jamais as que lhe repetiam a trajetória, e o fato de não haver qualquer hesitação no movimento realizado por estas para atingir-se o alimento, levaram à segura conclusão de que a primeira preveniu suas companheiras e que o fêz com dados suficientes e precisos.

Mas faltava saber que meios empregava a exploradora para significar a descoberta e indicar-lhe a direção e a distância. As experiências do professor Karl von Frisch, zoólogo da Universidade de Munich, responderam finalmente a esta pergunta. Após trinta e tantos anos de trabalho, von Frisch descobriu os procedimentos expressivos da abelha exploradora, que descreveu num volume intitulado Bees, their vision, chemical senses and language *(Ithaca, N. Y., Cornell University Press, 1950).*

* * *

AO VOLTAR de uma exploração, uma abelha é logo cercada de suas companheiras, que estendem para ela suas antenas a fim de recolher, para identificação, o pólen ou néctar de que vem carregada. Depois desta operação, que é rapidíssima, a exploradora executa uma série de danças que as demais observam.

Uma destas danças consiste em traçar círculos em plano horizontal, da esquerda para a direita e depois da direita para a esquerda. Uma segunda imita mais ou menos a figura de um 8: voa em linha reta, descreve uma curva para a esquerda, outra vez em linha reta, cruzando sôbre a primeira, e finalmente descreve outra curva para a esquerda, e assim sucessivamente.

Depois das danças, uma ou várias abelhas vão diretamente à fonte que a primeira visitou, alimentam-se nela, regressam, entregam-se às mesmas danças e outras abelhas partem como elas para o mesmo destino, de modo que, após algumas idas e vindas, centenas repetiram a operação da primeira.

A dança em círculos e a dança em 8 apareciam, pois, como verdadeiras formas de linguagem. Mas que significava cada uma exatamente? Depois de milhares de experiências, de um engenho e paciência verdadeiramente admiráveis, Karl von Frisch logrou determinar-lhes o valor de representação. Ao contrário do que êle mesmo supusera em 1923, as danças não eram indicações da natureza do espólio descoberto (interpretação que logo foi vulgarizada), mas da distância e da direção em que êste se encontrava em relação à colméia.

A dança em círculos anuncia que o alimento deve ser buscado a pequena distância da colmeia. A outra, que o espólio se encontra a longa distância. Esta mensagem leva sempre duas indicações distintas, uma sôbre a distância e outra sôbre a direção. A distância se marca pelo número de figuras descritas em tempo determinado, e varia na razão inversa de sua freqüência. Assim, por exemplo, a abelha realiza nove a dez movimentos em "oito" em cêrca de 15 segundos quando a distância é de 100 metros; sete para duzentos metros, quatro e meio para um quilômetro, dois sòmente para seis quilômetros. Quanto maior é a distância, mais lenta é a dança.

..Quanto à direção em que se deve orientar o vôo, é o eixo do "oito" que a indica em relação ao sol. E diga-se que as abelhas são capazes de se orientar mesmo em tempo coberto, em virtude de uma sensibilidade particular à luz polarizada. Na prática observam-se pequenas variações de uma abelha a outra ou de uma colméia a outra na avaliação da distância ou da direção em que se acha o ponto indicado pela mensagem. Mas na escolha de uma ou de outra dança não há exemplo de equívoco.

* * *

ESTES resultados são o produto de cêrca de 4.000 experiências repetidas outras tantas vêzes e sempre confirmadas por zoólogos anteriormente céticos, da Europa e dos Estados Unidos.

E' lícito, pois, falar-se de um processo de comunicação entre as abelhas e fàcilmente previsível o seu comportamento se se observam as danças que uma delas realiza aos olhos das demais.